



João Cesa
Energia para a vida

2025

Relatório Anual
(Societário)

Relatório da Administração Societário

Senhoras e Senhores Sócios Quotistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2025, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Societárias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

Carta da Diretoria

Senhores e Senhoras Sócios Cotistas:

Chegamos ao encerramento do exercício contábil societário de 2025, com muito trabalho e transparência e entusiasmados, apresentamos aos Senhores(as) o Relatório da Diretoria, Balanço Social e Demonstrações Contábeis com as respectivas Notas Explicativas, do Exercício Social do ano de 2025.

Atendendo a cidade de colonização Italiana, Siderópolis, com uma economia pacata e tranquila, conseguimos um crescimento energético razoável, cumprindo nossa missão em fornecer energia para o conforto, desenvolvimento e crescimento de nossos consumidores em nossa carinhosa região.

Informamos que a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica está sempre nos monitorando e fiscalizando, e essas medições, principalmente, baseiam-se no cumprimento de qualidade e continuidade de energia elétrica, e nos indicadores econômicos e financeiros. Neste contexto, comunicamos que conseguimos neste exercício de 2025 cumprir todos eles, que é o número mais perfeito para a ANEEL, refletindo o bom trabalho desta diretoria, juntamente com todos os funcionários da Empresa.

Agradecendo sempre à DEUS que nos deu vida e saúde, passamos abaixo a demonstrar, em todos os aspectos os números contábeis, econômicos e financeiros, além de várias análises estatísticas, que demonstram essa bem sucedida prestação de contas, devidamente associadas aos bons indicadores técnico / comercial.

Vale lembrar que nosso negócio foi e continua sendo baseado nos ensinamentos de nossos fundadores, herança sobre a qual nossa Empresa foi construída e é a base sobre a qual continuaremos a ampliar nosso negócio no município de Siderópolis, fundado a mais de 75 anos. Devemos manter os mais elevados padrões de conduta ética em todas as atividades e em todos os locais em que realiza manutenção. Agindo dessa maneira, continuaremos a conquistar a confiança de nossos clientes, parceiros de negócios e comunidades, que nos ajudarão no progresso da Empresa, sabendo e que nossos colaboradores são o principal patrimônio da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.

Finalizamos agradecendo à DEUS, aos Sócios(as), aos Colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, Consultores, Auditores e Clientes.

Boa leitura!

Edson de Silvestre
Diretor Administrativo

Sednir Cesa
Diretor Financeiro

Carta do Contador

Na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA - EFLJCL, juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos Senhores Sócios Cotistas a conclusão do exercício de 2025, com alto grau de qualidade, transparência e observando totalmente a regulação do Setor Elétrico.

No presente relatório que segue, constam todos os demonstrativos do exercício, tanto os obrigatórios como alguns outros adicionais que visam facilitar o entendimento e trazer a transparência necessária e esperada de uma Concessionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, como é o caso de nossa JOÃO CESA.

Entre tantos desafios que vem surgindo na contabilidade, a Reforma Tributária sem dúvidas foi um dos temas mais debatidos e estudados durante esse exercício por nossa equipe.

Iniciamos os estudos em meados de 2025, pois sua fase prática iniciará em 2026, e, é descrita por especialistas não apenas como uma mudança contábil, mas como uma verdadeira reforma de negócios. Para o empresário brasileiro, o cenário de "simplificação" prometido traz, ironicamente, um curto e médio prazo de alta complexidade.

Além dos desafios operacionais, a Reforma Tributária exigirá um grande planejamento financeiro, para que seja possível manter uma boa Gestão de Fluxo de Caixa.

Atualmente, utiliza-se o dinheiro do imposto até o dia do vencimento da guia como capital de giro. E com a chegada do Split Payment, a parcela do imposto é retida automaticamente pelo banco no momento em que o cliente paga a fatura.

Informamos também que, neste exercício, obtivemos um bom resultado no Reajuste Tarifário, onde o consumidor não teve impacto relevante (teve praticamente o mesmo impacto financeiro que os consumidores da CELESC), porém, a Empresa conseguiu demonstrar a concessão de descontos regulatórios que geraram subsídios a serem depositados mensalmente na conta da Empresa. Estes Subsídios correspondem a um depósito mensal de R\$ 350,43 mil para a Empresa.

Esta boa condição obtida no Reajuste Tarifário, nos tornou possível manter a boa saúde financeira da empresa, e nosso fluxo de caixa conseguiu se manter sólido, trazendo mais segurança e permitindo auxiliar a tomada de decisões da Diretoria, para que a Empresa continue investindo e trazendo ainda mais melhorias para nossos consumidores.

Encaramos todos os desafios de 2025, seguindo minuciosamente todas as diretrizes contábeis do setor, tal como de todos os órgãos competentes, visando as metas traçadas pela Diretoria e gerando valor em cada uma de nossas ações. Também iniciamos os trabalhos para subsidiar o 6º Ciclo tarifário, o qual se desenrolará durante o exercício de 2026, e possui um profundo impacto em toda Concessão.

Enfim, mesmo com todos os desafios, apresentamos aos Senhores Sócios Quotistas um resultado equilibrado, saudável, e, principalmente, com os indicadores da ANEEL atendidos. Parabéns a todos!

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Sócios que na sequência se encontram todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a possibilitar o conhecimento dos resultados e dar todas as condições para V.Sas. traçarem as metas para o novo exercício.

Por fim, agradecemos à DEUS, à Diretoria, à nossa equipe contábil, bem como a todos os departamentos internos, consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

David Roger Kesting
Contador
CRC nº 046009/0-5

Carta do Departamento Técnico

Carta do Departamento Técnico

Senhores Sócios Cotistas. Em nome do Departamento Técnico da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda, detalhamos abaixo informações relevantes sobre o exercício findo em 31/12/25.

Neste exercício conseguimos manter a estratégia de alocação eficiente de recursos humanos e financeiros, o que nos possibilitou concluir o ano com indicadores de continuidade entre os melhores do Brasil.

Investimentos na Rede de Distribuição

Em 2025 foram investidos R\$ 435 mil na rede de distribuição de energia elétrica, sendo R\$ 162 mil na expansão da rede, R\$ 104 mil na renovação de ativos e R\$ 169 mil em equipamentos de medição. Dentre as principais obras realizadas, destaca-se a melhoria da rede de baixa tensão na Rua Sebastião Toledo dos Santos com ampliação da capacidade e substituição de condutores nus por condutores isolados, a substituição de postes de madeira no bairro Rio Fiorita e a instalação de medidores inteligentes com monitoramento da qualidade da energia.

Qualidade do Fornecimento

No ano de 2025 a EFLJC manteve um bom desempenho na continuidade do fornecimento de energia elétrica prestado aos consumidores, em virtude dos investimentos em manutenção e reforço da rede de distribuição, o emprego de materiais de boa qualidade, e também, ao treinamento do pessoal envolvido na manutenção do sistema elétrico. Cumprimos desta forma, as metas estabelecidas pela ANEEL, que são de 8 horas para o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e 6 interrupções para o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora).

Programa de Eficiência Energética

Em dezembro de 2025 a EFLJC concluiu em parceria com as empresas CHESP- Companhia Hidrelétrica São Patrício e Neo Domino Pesquisa em Sistemas Elétricos, o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento PD-00103-0004/2022, que consistia no desenvolvimento de um sistema inteligente para inspeção de unidades consumidoras com faturamentos atípicos, incluindo automatização do processo de registro da Ordem de Serviço (OS) e Termo de Ocorrência e Inspeção (TOI). Foram investidos no programa R\$ 115 mil.

Neste sentido, apresentamos com satisfação os resultados operacionais no presente relatório da Administração e nas Notas Explicativas dos Balanços Regulatório e Societário, compilados por nosso Departamento Contábil.

Emerson José Mendes Silva
Engenheiro

Cenário

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda atua no segmento de Distribuição de Energia Elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 75 anos de existência.

Durante o exercício de 2025 nossa Empresa demonstrou solidez no que tange o consumo de Energia Elétrica. Auferimos assim, um pequeno aumento em nosso número de consumidores na ordem de 0,40%. Com relação ao mercado atendido, obteve-se uma diminuição, na ordem de (4,07)%. A classe Residencial teve um aumento de 0,84%, seguida pela classe Serviço Público em 100,00%. A classe Industrial teve uma diminuição de (10,53) % e a classe Poder Público uma diminuição de (9,68) %. Já as classes Comercial, Rural e Iluminação Pública, mantiveram o mesmo número de consumidores de 2024.

Já com relação a utilização de nossas redes por consumidores que adquirem Energia no Mercado Livre, houve nesse exercício, um aumento na ordem de 40,00%. Verificamos, neste contexto que a queda no mercado cativo da classe industrial, justifica-se pela desaceleração da economia do Brasil, em conjunto com o efeito da migração de alguns consumidores cativos desta classe para o mercado livre de energia.

Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

Distribuição

A João Cesa distribui energia elétrica para parte do Município de Siderópolis – SC, não atendendo a nenhum consumidor livre fora de sua área de Concessão. Conecta, contudo, 7 Consumidores Não cativos (livres especiais), ou seja, que operam no Mercado Livre de Energia Elétrica, sendo 6 deles Industriais e 1 Comercial.

Ligação de consumidores - Foram realizadas no ano, 18 novas ligações, sendo, 15 Residenciais, 1 Serviço Público e 2 Consumidores Livres. Nosso atendimento totalizou 4.023 consumidores (4.030 com os Consumidores Livres), base dezembro de 2025, apresentando um crescimento de 0,45% em relação a 2024.

Número de Consumidores

Consumidores	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025
Residencial	3.310	3.342	3.400	3.446	3.475
Comercial	397	406	413	417	417
Industrial	81	79	73	76	68
Rural	4	4	4	4	4
Poderes Públicos	53	54	60	62	56
Iluminação Pública	1	1	1	1	1
Serviço Público	1	1	1	1	2
Total	3.847	3.887	3.952	4.007	4.023
Variação	0,44%	1,04%	1,67%	1,39%	0,40%
Consumidor Livre (especial)	3	3	5	5	7
Total Geral	3.850	3.890	3.957	4.012	4.030

O consumo de Energia Elétrica na área de atuação da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda, no ano 2025, foi de 23.669,44 megawatts-hora. Tendo apresentado uma diminuição de (7,07)% em relação a 2024, analisado juntamente com a conexão dos clientes que operam no mercado livre de energia. O consumo faturado foi na ordem de 15.213,45 megawatts-hora, apresentando uma diminuição de (4,07) %.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido

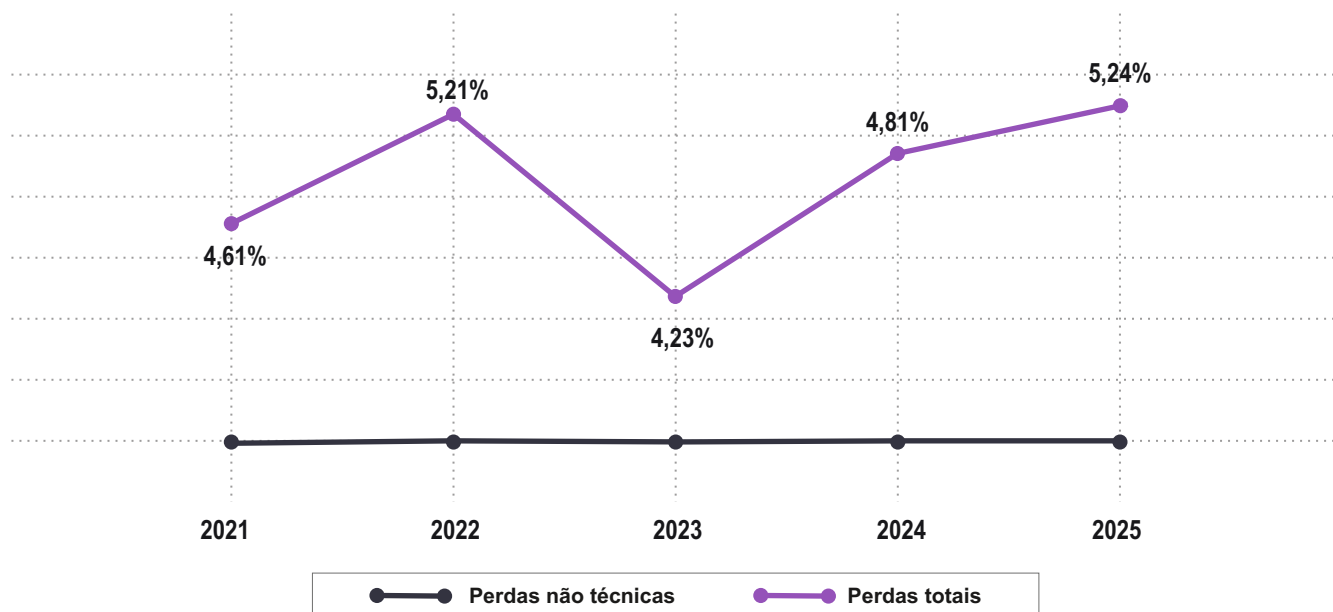
Mercado Atendido - MWh	2021	2022	2023	2024	2025
Energia Faturada	14.998,47	14.539,44	14.868,80	15.858,48	15.213,45
Fornecimento	14.998,47	14.539,44	14.868,80	15.858,48	15.213,45
Residencial	7.307,56	7.385,27	7.904,66	8.655,24	8.822,78
Comercial	3.397,04	3.386,24	3.728,21	3.902,72	3.365,47
Industrial	3.436,12	2.849,77	2.229,28	2.113,45	1.874,51
Rural	12,13	10,59	10,14	13,48	13,57
Poderes Públicos	476,32	542,09	599,93	769,40	735,98
Iluminação Pública	357,10	356,37	386,85	395,78	392,35
Serviço Público	12,20	9,11	9,73	8,41	8,79
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	5.463,86	6.651,42	8.127,28	9.611,90	8.455,99
Consumidores Livres/Dist./Ger.	5.463,86	6.651,42	8.127,28	9.611,90	8.455,99
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Total	20.462,33	21.190,86	22.996,08	25.470,38	23.669,44
Variação	(0,79)%	3,56%	8,52%	10,76%	(7,07)%

Balanco Energético

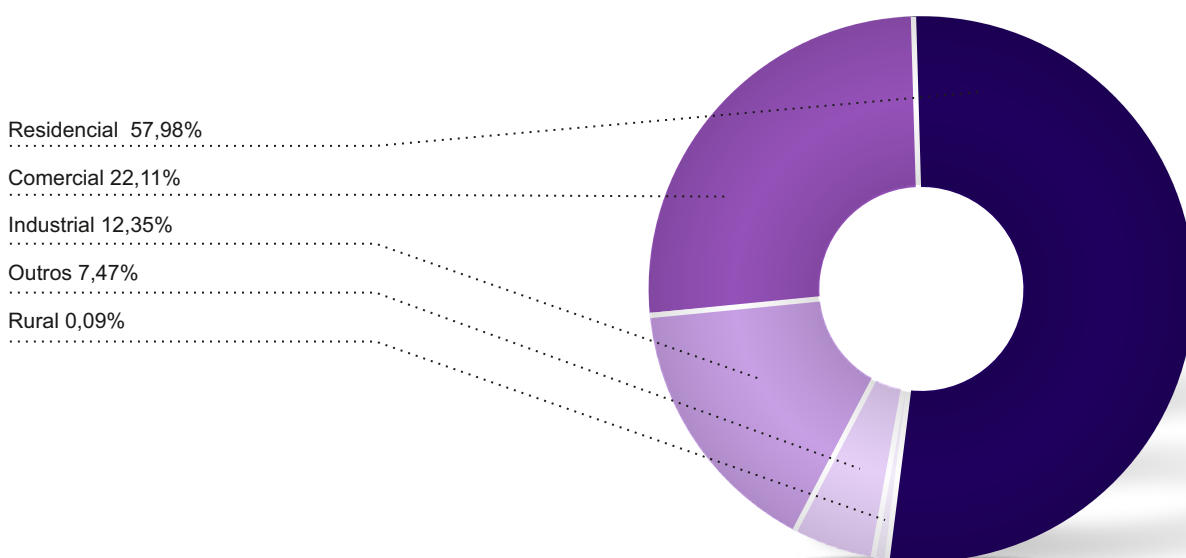
Energia Requerida	2021	2022	2023	2024	2025
Venda de Energia	15.924,60	15.530,09	14.906,00	15.747,96	15.339,69
Fornecimento	15.924,60	15.530,09	14.906,00	15.747,96	15.339,69
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	5.463,86	6.651,42	8.408,63	9.572,85	8.280,31
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	21.388,45	22.181,51	23.314,63	25.320,81	23.620,00
Suprimentos	-	-	23.621,54	25.690,80	23.715,24
SCEE	-	-	723,02	909,52	1.243,13
Energia Requerida	-	-	24.344,55	26.600,31	24.958,37
Perdas na Distribuição	1.033,44	1.218,27	1.029,92	1.279,50	1.306,30
Perdas Técnicas	1.033,44	1.218,27	1.029,92	1.279,50	1.306,30
Perdas não Técnicas - PNT	-	-	-	-	-
PNT / Energia Requerida %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Perdas Totais - PT	1.033,44	1.218,27	1.029,92	1.279,50	1.306,30
PT / Energia Requerida %	4,61%	5,21%	4,23%	4,81%	5,24%
Total	22.421,89	23.399,78	24.344,55	26.600,31	24.926,29

Obs: As diferenças apresentadas entre o mercado atendido e o balanço energético são referente ao consumo próprio de energia, que não está presente no mercado atendido, bem como o descasamento entre a data do faturamento do Suprimento e a referência do mercado atendido.

PERDAS NÃO TÉCNICAS E TOTAIS



Consumo por Classe de Consumidores

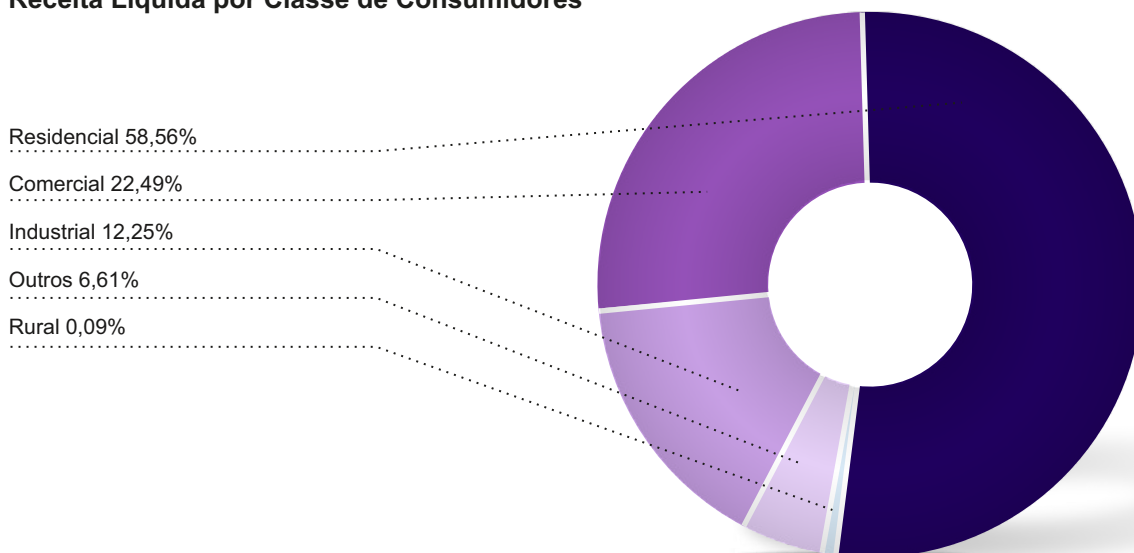


Receita - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS e BANDEIRAS, importou em R\$ 9.138,89 mil, conforme quadro a seguir:

Receita líquida em R\$ Mil

Classe	2025	2024
Residencial	5.351,83	4.987,35
Comercial	2.055,54	2.267,93
Industrial	1.119,16	1.143,80
Rural	8,63	8,07
Outros	603,74	595,46
Poderes Públicos	459,04	459,47
Iluminação Pública	139,07	130,95
Serviço Público	5,63	5,04
Total	9.138,89	9.002,61

Receita Líquida por Classe de Consumidores



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2025, apresentou um crescimento de 0,45% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	2025	2024	Var %
Residencial	3.475	3.446	0,84%
Comercial	417	417	0,00%
Industrial	68	76	(10,53)%
Rural	4	4	0,00%
Outros	63	68	(7,35)%
Poderes Públicos	56	62	(9,68)%
Iluminação Pública	1	1	0,00%
Serviço Público	2	1	100,00%
Consumo Próprio	4	4	0,00%
Acessantes	7	5	
Livres Especiais	7	5	40,00%
Total	4.034	4.016	0,45%

Tarifas - A média da tarifa de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2025, atingiu R\$ 600,75 /MWh, um aumento de 5,82 % com relação a dezembro de 2024. Por meio da Resolução Homologatória ANEEL N° 3.516 de 26 de agosto de 2025 a Empresa Força e Luz João Cesa Ltda foi autorizada a aplicar sobre sua venda de Energia Elétrica, um reajuste médio com efeito tarifário de 13,28%, percebido por seus consumidores.

Classe	Tarifa Média
Residencial	606,59
Comercial	610,77
Industrial	597,04
Rural	635,93
Outros	532,58

Tarifa Residencial Baixa Renda Por faixa de Consumo	Kwh até 80	Kwh acima de 80
Tarifas Brutas	-	0,51132

Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC(Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de espera (horas)
2021	2,90	2,80	0,51
2022	2,24	1,92	0,63
2023	1,96	1,07	0,70
2024	1,88	0,87	0,60
2025	4,01	3,42	0,67

No ano 2025 a Empresa Força e Luz João Cesa manteve um bom desempenho na continuidade do fornecimento de energia elétrica prestado aos consumidores, em virtude dos investimentos em manutenção e reforço da rede de distribuição, o emprego de materiais de boa qualidade e também ao treinamento do pessoal envolvido na manutenção do sistema elétrico. Cumprimos desta forma, as metas estabelecidas pela ANEEL, que são 8 horas para a DEC e 6 interrupções para a FEC.

Também, conseguimos manter o tempo médio de atendimento as emergências, que representa o tempo ocorrido entre o conhecimento da ocorrência por nossa equipe e a solução para o consumidor, em torno de 40 minutos, reforçando o nosso compromisso de atender o nosso consumidor o mais rápido possível.

Atendimento ao consumidor - A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda não participa do Programa Luz para Todos, tendo em vista que todos os domicílios do Município de Siderópolis se encontram atendidos no que diz respeito ao fornecimento de Energia Elétrica. Efetua, assim, todos os atendimentos nos prazos legais e regulamentares.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2025, o lucro líquido societário foi de R\$ 806,57 mil, contra um lucro de R\$ 592,45 mil em 2024. Diante de todos os desafios enfrentados no decorrer do ano, o resultado foi recebido com bons olhos pela Diretoria, que manteve suas ações afim de manter equacionado o fluxo de caixa, absorvendo sempre com capital próprio um investimento expressivo na Rede de Distribuição.

Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória.

Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue a demonstração e comparação do resultado líquido da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 806,57 mil

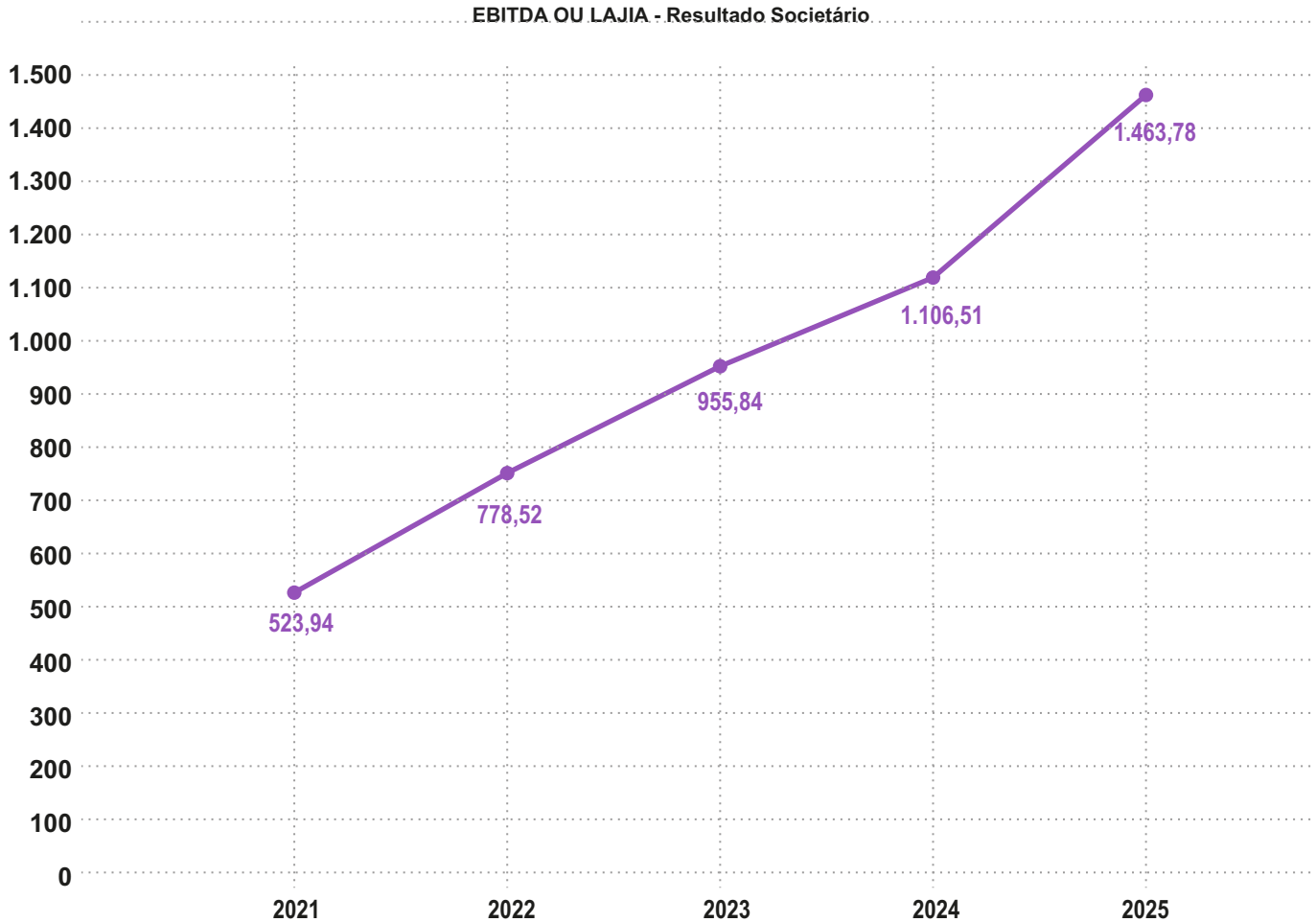
RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 690,63 mil

RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 850,26 mil

A receita operacional líquida societária atingiu R\$ 13.917,41 mil, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 15.253,57 mil.

As despesas operacionais societárias totalizaram em 2025 R\$ 13.255,12 mil, 12,32% inferior em relação à 2024, sendo destaque deste montante os custos com: Energia comprada para revenda, que representa 66,10% do montante. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do Exercício foi de 19,95 % contra 17,36 % em 2024.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (cálculo societário) foi de R\$ 1.463,78 mil, superior em 32,29 % a 2024, que foi de R\$ 1.106,51 mil, conforme evolução a seguir:

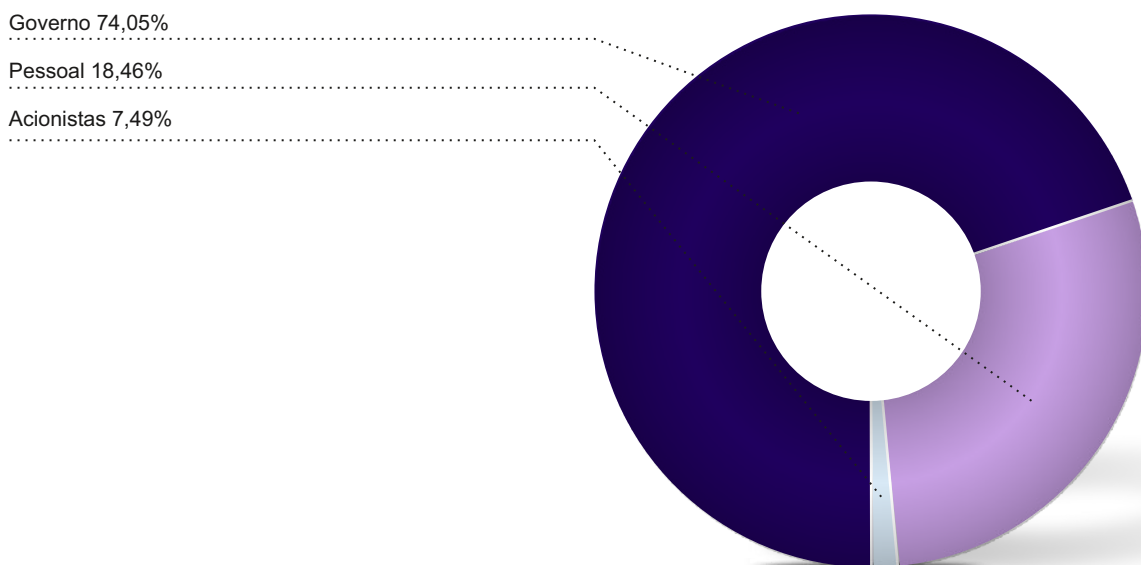


Investimentos: Seguindo os expressivos investimentos realizados nos últimos 3 anos, o exercício de 2025 contou com investimentos de R\$ 454,87 mil, que representa um aumento de 12,76 % em relação à 2024, onde frisamos que todos investimentos foram efetuados com capital próprio, em decorrência da eficiente gestão de fluxo de caixa por parte da Diretoria. A Empresa estima um investimento total de R\$ 1.427,74 mil nos próximos 4 (quatro) anos para essa mesma rubrica.

Empresas	Investimento (em R\$ Mil)	Participação da Outorgada (em %)	Negócio
	435,17	100,00%	LR
EFLJC	19,70	100,00%	ADM
TOTAL	454,87	100,00%	

Captações de recursos: Todos os recursos utilizados nos investimentos realizados da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda., foram de origem própria.

Valor adicionado: Em 2025, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 10.771,33 mil, representando 51,63% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Anualmente os sócios cotistas se reúnem e deliberam sobre a destinação dos lucros acumulados do exercício anterior. A Assembleia Geral Ordinária ocorre sempre no mês de abril de cada ano e tem contado, nos últimos anos, com a participação de mais de 80% do Capital Social da Empresa. Para o exercício 2025 foi aprovado dividendos aos Sócios Quotistas na ordem de R\$ 160,00 mil referente ao resultado do ano calendário 2024, cujos pagamentos ocorreram durante o exercício de 2025 com exceção do saldo residual de R\$ 121,18 mil, o qual será pago ao inventariante do sócio falecido Victor Cesa, no exercício de 2026.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Empresa era de R\$ 1.022,73 mil, composto por 1.022,73 cotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Atendimento aos sócios cotistas: Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Empresa Força e Luz João Cesa Ltda sempre se coloca à disposição para atendimento personalizado aos seus Sócios Cotistas, independente de fazerem parte do Grupo Controlador ou não, não importando, também, seu percentual de participação na Sociedade. O atendimento é realizado na sua sede em Siderópolis, preferencialmente após agendamento junto aos Diretores por WhatsApp.

Gestão

Planejamento empresarial: O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no Setor Elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da JOÃO CESA vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Pelo menos a cada semestre a Diretoria da Empresa têm se reunido com os Consultores e responsáveis por cada área, afim de entender o avanço da Regulação Setorial, bem como os caminhos que devem ser norteados para estabelecer prioridade nos investimentos. Tal procedimento tem apresentado resultados surpreendentes, como o recebimento de prêmios de qualidade no atendimento ao seu consumidor.

O planejamento realizado, juntamente com os resultados dos cenários empresariais discutidos semestralmente, serviu de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das ações a serem tomadas para os horizontes de curto e médio prazos.

Neste sentido, vale lembrar que atuamos num Setor totalmente Regulado, cujo órgão regulador, a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, regulamenta e fiscaliza mensal, trimestral e anualmente todas as informações técnicas, comerciais, e, no caso do presente balanço, de forma ampla, o resultado econômico e financeiro da EFLJCL.

Para melhor conhecimento de todos, destacamos de forma resumida no quadro abaixo, o DRE SOCIETÁRIO RESUMIDO, conforme segue:

Operações em continuidade	Consolidado	
	2025	2024
Receita / Ingresso	21.036,38	20.645,37
Tributos	(4.097,66)	(3.269,20)
Encargos - Parcela "A"	(3.021,31)	(2.122,60)
Receita líquida / Ingresso líquido	13.917,41	15.253,57
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(8.761,93)	(8.647,87)
Resultado antes dos custos gerenciáveis	5.155,48	6.605,70
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(4.119,96)	(5.890,33)
Resultado da Atividade	1.035,52	715,37
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	172,70	155,62
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	1.208,22	870,99
Despesa com impostos sobre os lucros	(401,65)	(278,54)
Resultado líquido das operações em continuidade	806,57	592,45
Operações descontinuadas	-	-
Resultado líquido do exercício	806,57	592,45
Lucro por ação	0,81	0,59
Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-

Gestão pela qualidade total: Em 2025, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos semanalmente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, periodicamente apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa recertificação ISO 9.001.

Recursos humanos: Em 2025, a EFLJCL concedeu aos seus colaboradores os seguintes benefícios: a) Auxílio Alimentação: R\$ 159,49 mil; b) Auxílio médico R\$ 124,72 mil; c) Auxílio Transporte: R\$ 2,09 mil; d) Auxílio Odontológico R\$ 3,71 mil e, e) Seguro de Vida: R\$ 3,04 mil.

Responsabilidade social: Cada vez mais, a JOÃO CESA vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no Balanço Social da Empresa.

Outorgada em números	2025	2024	%
Atendimento	-	-	
Número de consumidores	4.035	4.016	0,47 %
Número de empregados	15	15	-
Número de consumidores por empregado	269	268	0,47 %
Número de localidades atendidas	1	1	- %
Número de agências	1	1	- %
Número de postos de atendimento	1	1	- %
Número de postos de arrecadação	5	5	- %
Mercado			
Área de concessão (Km2)	263,00	263,00	- %
Geração própria (GWh)	-	-	- %
Demanda máxima (MWh/h)	5,77	5,87	(1,80)%
Distribuição direta (GWh)	23,72	25,69	(7,69)%
Consumo residencial médio (KWh/ano)	735.231	721.269	1,94 %
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	600,75	567,73	5,82 %
Total (exceto curto prazo)	612,58	574,30	6,67 %
Residencial	606,59	576,22	5,27 %
Comercial	610,77	581,12	5,10 %
Industrial	597,04	541,20	10,32 %
Rural	635,93	598,68	6,22 %
Suprimento	-	-	- %
DEC (horas)	4,01	1,88	113,30 %
População antecipada - Urbana (em milhares de habitantes)	13,71	13,71	-
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	0,02	0,02	- %
FEC (número de interrupções)	3,42	0,87	293,10 %
Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,02	0,02	- %
Operacionais			
Número de usinas em operação	-	-	- %
Número de subestações	-	-	- %
Linhas de transmissão (Km)	-	-	- %
Linhas de distribuição (Km)	80,48	80,32	0,20 %
Capacidade instalada (MW)	15,99	14,78	8,19 %
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	21.036,38	20.645,37	1,89 %
Receita operacional líquida (R\$ mil)	13.917,41	15.253,57	(8,76)%
Margem operacional do serviço líquida (%)	66,16%	73,88%	(10,46)%
EBITDA OU LAJIDA	1.463,78	1.106,51	32,29 %
Lucro líquido (R\$ mil)	806,57	592,45	36,14 %
Lucro líquido por lote de mil ações	0,81	0,59	36,14 %
Patrimônio líquido (R\$ mil)	4.042,34	3.411,92	18,48 %
Valor patrimonial do lote de mil ações	1,00	1,00	- %
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	19,95%	17,36%	14,91 %
Endividamento do patrimônio líquido (%)	102,54%	125,13%	(18,05)%
Em moeda nacional (%)	102,54%	125,13%	(18,05)%
Em moeda estrangeira (%)	-	-	- %
Ativos Regulatórios	1.338,27	749,01	78,67 %
Passivos Regulatórios	552,51	654,74	(15,61)%
Indicadores de performance			
Salário Médio dos Funcionários:	8,82	8,55	3,10 %
Energia Gerada / Comprada por Funcionário:	1.007,64	1.050,97	(4,12)%
Energia Gerada / Comprada por Consumidor:	3,75	3,93	(4,57)%
Retorno de ativos por unidade	-	-	- %

(*) Ativos e Passivos Regulatórios tem a garantia real do órgão Regulador de transformação em caixa no final da concessão.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos à DEUS, à Diretoria, aos Sócios Cotistas, aos nossos Colaboradores, aos nossos Consultores e Auditores, aos nossos Consumidores, ao Órgão Regulador e a todos que direta ou indiretamente nos apoiaram no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da JOÃO CESA, contribuindo para o cumprimento da missão do exercício de 2025 da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.

Siderópolis, 31 de dezembro de 2025.

A Administração

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Balanco Social dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Balanco Patrimonial - Societário

	Consolidado	
	2025	2024
Ativos		
Ativo Circulante	4.553,61	4.278,72
Caixa e equivalentes de caixa	461,19	826,90
Consumidores	1.747,76	1.449,50
Concessionárias e permissionárias	123,62	186,19
Serviços em curso	26,12	270,90
Tributos compensáveis	-	-
Depósitos judiciais e cauções	20,81	27,25
Almoxarifado operacional	-	-
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	1.338,26	749,01
Ativos financeiros setoriais	24,84	28,65
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	811,01	740,32
Ativos de operações descontinuadas	-	-
Bens destinados à alienação	-	-
Ativo Não-Circulante	3.633,70	3.402,39
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	25,22	20,38
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Investimentos temporários	14,69	13,73
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	399,78	306,69
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	-	-
Intangível	3.194,01	3.061,59
Total do ativo	8.187,31	7.681,11

Balanco Patrimonial

	Consolidado	
	2025	2024
Passivo		
Passivo Circulante	3.837,98	3.936,69
Fornecedores	1.419,64	1.381,10
Empréstimos, financiamentos e debêntures	64,74	101,79
Obrigações sociais e trabalhistas	243,80	218,83
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	592,85	810,20
Provisão para litígios	190,62	190,62
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	388,28	322,48
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	523,75	630,05
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	414,30	281,62
Passivos de operações descontinuadas	-	-
Passivo Não-Circulante	306,99	332,49
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	16,72
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	18,34	14,27
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	288,65	301,50
Total do passivo	4.144,97	4.269,18
Patrimônio líquido	4.042,34	3.411,93
Capital social	1.022,73	1.022,73
Reservas de capital	-	(12,66)
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	3.019,61	2.401,86
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	-	-
Sobras à disposição da Assembleia	-	-
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
Total do patrimônio líquido	4.042,34	3.411,93
Total do passivo e do patrimônio líquido	8.187,31	7.681,11

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(93,76)	(53,23)
Fornecimento de Energia	15.377,98	14.431,93
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	4.755,11	3.544,11
Outros Recebimentos Operacionais	374,54	470,34
Fornecedores - Materiais e Serviços	(1.478,49)	(1.165,67)
Fornecedores - Energia Elétrica	(8.015,34)	(8.357,16)
Salários e Encargos Sociais	(2.133,02)	(1.965,68)
Tributos sobre a Receita - Federais	(1.737,06)	(1.085,56)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(3.041,61)	(2.743,01)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(340,55)	(229,73)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(2.842,66)	(2.091,83)
Outras Despesas Operacionais	(1.012,66)	(860,97)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(67,03)	(83,74)
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	(150,94)	(135,74)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Rendimentos Recebidos	83,91	52,00
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(160,79)	(136,97)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(204,92)	(89,12)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(44,92)	(44,92)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(160,00)	(44,20)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(365,71)	(226,09)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(365,71)	(226,09)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(365,71)	(226,09)
No início do exercício	826,90	1.052,99
No fim do exercício	461,19	826,90

O modelo de fluxo de caixa apresentado acima se refere ao fluxo de caixa preparado por meio do método direto, sendo que também é permitida a apresentação do fluxo de caixa preparado por meio do método indireto.

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	"Recursos destinados a aumento de capital"	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.022,73	(12,66)	-	-	1.974,66	-	2.984,73
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	592,45	-	592,45
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(165,25)	-	(165,25)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.022,73	(12,66)	-	-	2.401,86	-	3.411,93
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	12,66	-	-	806,57	-	819,23
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	(165,25)	-	(165,25)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	(23,57)	-	(23,57)
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.022,73	-	-	-	3.019,61	-	4.042,34

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	21.036,36	20.645,37
Fornecimento de energia elétrica	6.740,58	6.164,05
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	8.711,96	7.894,91
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	879,80	534,47
Serviços cobráveis	29,33	33,61
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	4.502,07	3.642,54
Receita de Construção	172,62	2.375,79
Outras receitas	-	-
Tributos	(4.097,64)	(3.269,20)
ICMS	(3.060,96)	(2.553,55)
PIS-PASEP	(184,91)	(127,14)
Cofins	(851,77)	(588,51)
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	(3.021,31)	(2.122,60)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(67,95)	(97,23)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(67,95)	(32,14)
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.858,22)	(1.969,96)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(27,19)	(23,27)
Outros encargos	-	-
Receita Líquida / Ingresso Líquido	13.917,41	15.253,57
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(8.761,93)	(8.647,87)
Energia elétrica comprada para revenda	(5.627,64)	(5.545,59)
Resultado antes dos custos gerenciáveis	5.155,48	6.605,70
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(4.119,96)	(5.890,33)
Pessoal e administradores	(3.050,11)	(2.828,58)
Material	(179,67)	(152,64)
Serviços de terceiros	(593,87)	(396,58)
Arrendamento e aluguéis	-	-
Seguros	(4,46)	(3,69)
Doações, contribuições e subvenções	(42,80)	(31,98)
Provisões	(43,58)	(94,12)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	18,43	20,19
Tributos	(16,81)	(16,50)
Depreciação e amortização	(230,61)	(215,18)
Despesas de Construção	(172,62)	(2.375,79)
Gastos diversos	(177,10)	(145,33)
Outras Receitas Operacionais	395,30	368,58
Outras Despesas Operacionais	(22,06)	(18,71)
Resultado da Atividade	1.035,52	715,37
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	172,70	155,62
Despesas financeiras	(137,95)	(39,25)
Receitas financeiras	310,65	194,87
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	1.208,22	870,99
Despesa com impostos sobre os lucros	(401,65)	(278,54)

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado líquido das operações em continuidade	806,57	592,45
Operações descontinuadas	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
Resultado líquido do exercício	806,57	592,45
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	635,25	466,61
Acionistas não controladores	171,32	125,84
Lucro por ação	0,81	0,59
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,64	0,47
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,17	0,13
Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado do exercício		
Outros resultados abrangentes	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

Observação: Em nosso Balanço Patrimonial Societário não há outros resultados abrangentes

**Notas
Explicativas
Societárias**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Societária em 31 de dezembro de 2025 e 2024

01 - Contexto Operacional

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda - EFLJCL é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia, em qualquer de suas formas, principalmente a Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Sua Concessão foi renovada em 2015, e segue constantemente monitorada pelos critérios de equilíbrio econômico financeiro e indicadores de qualidade e continuidade do Serviço de Energia Elétrica.

2 - Das Concessões

A JOÃO CESA detém concessão válida até Julho de 2045, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Siderópolis, Estado de Santa Catarina, conforme Contrato de Concessão nº 26/99, assinado em 30.03.1999 e renovado em 09/12/2015. Atualmente (base Dezembro/2025) atende a 83,54% dos consumidores urbanos e somente 0,22% dos consumidores rurais do Município.

O restante da População é atualmente atendido pela Cooperativa de Eletrificação Rural de Treviso Ltda. – CERTREL e pela CELESC, conforme demonstrado no quadro abaixo:

População estimada 2022 (IBGE – Contagem Estimada 2022 em 13714 habitantes

EMPRESA	CONSUMIDORES URBANOS	CONSUMIDORES RURAIS
JOÃO CESA	4.031	4
CERTREL	793	1.804
CELESC	1	-
TOTAL DE CONSUMIDORES	4.825	1.808
% JOÃO CESA	83,54%	0,22%

Atualmente a JOÃO CESA não atende a nenhum Consumidor Livre fora de sua área de atuação, porém, conecta 5 consumidores livres especiais que operam no Mercado Livre de Energia.

Atualmente a JOÃO CESA não atende a nenhum Consumidor Livre fora de sua área de atuação, porém, conecta 7 consumidores livres especiais que operam no Mercado Livre de Energia.

A Área de Concessão da JOÃO CESA abrange todo o município de Siderópolis, num total de 263 km². No entanto, após a deliberação da ANEEL sobre o atendimento da Cooperativa de Eletrificação Rural de Treviso - CERTREL, definindo a poligonal desta Cooperativa por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 269 de 19 de dezembro de 2005, nossa Área de Concessão ficou reduzida a 76 km². Nesta área já bastante reduzida, ainda existe o atendimento em processo de regularização da CERTREL nas localidades do Montanhão, Nossa Senhora da Saúde, São Geraldo, Santa Luzia e Rio Albina, cujo atendimento e acerto da poligonal seguimos negociando e vendo alternativas do montante de indenização e de cronograma para assumirmos os consumidores.

O Ativo Financeiro da Concessão está registrado no presente Balanço no Não Circulante, apresentando em 2025 R\$ 399,79 mil.

03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº 605/2014 e Despacho No. 2.904/2021-ANEEL, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Empresa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2009 (balanço de abertura) para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC no 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011, entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL no 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: nos 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 0155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016, 3.371/2016 e 4.356/2017. Para o presente exercício contábil, a SFF/ANEEL se manifestou renovando a vigência de todos os Despachos dos anos anteriores, e, esclarecendo que dúvidas e/ou novas orientações serão publicadas no sítio da Agência Reguladora, no canal "Gestão de dados e normatização Contábil". Além das orientações citadas no evento ENCONSEL.

Houve aperfeiçoamento das normas da Contabilidade Regulatória a partir da publicação do Novo MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, pela Resolução Normativa ANEEL no 605/2014, que entrou em vigor a partir de 01/01/2015, sendo sua última atualização publicada pelos Despachos nos 2.904/2021 e 1.690/2022.

A adoção deste procedimento resultou, em, 2025 na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 3.194,00 mil em 2024 tal reclassificação fora de R\$ 3.061,59 mil e para Ativos Financeiros, em 2025 de R\$ 399,79 mil e, em 2024 R\$ 306,68 mil.

04 - Principais Práticas Contábeis Societária

Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

Consumidores, Concessinárias e Permissionárias

Engloba o Fornecimento de Energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2025 contabilizado com base no Regime de Competência.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Está reconhecido, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber, e, de acordo com as Instruções contidas no MCSE.

Estoque (inclusive do Ativo Imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a Investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição, também controlados pelo custo médio.

Investimentos

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda sempre destinou todos os seus recursos para seu Ativo Imobilizado, não possuindo assim, outros investimentos não vinculados ao objeto de sua Concessão.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro - TUC, conforme determina a Resolução ANEEL 674/2015, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI - TAXAS DE DEPRECIACÃO. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no Imobilizado em Curso, estão registrados neste subgrupo como custo.

Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, em função de nosso Ativo Imobilizado ser vinculado à Concessão, todo o ativo diretamente ligado à Distribuição de Energia Elétrica foi reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estarão reintegrados até o final da Concessão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Concessão a receber (para aqueles não reintegrados até o Final do prazo da Concessão).

Imposto de renda diferido

A João Cesa não diferiu nenhum Imposto de Renda no exercício de 2025 e anteriores.

Plano de complementação de aposentadoria e pensão

Não houve, no exercício de 2025, nenhum custo associado a um eventual plano de aposentadoria e pensão.

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo Regime de Competência.

Outros direitos e obrigações

Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulante estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

Estrutura das demonstrações contábeis

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento no 2.775/2008 – SFF/ANEEL, no 0127/2009 – SFF/ANEEL e dos Despachos ANEEL nos 4.722/2009, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016, 4.356/2017, 2.904/21 e 1.690/22, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que a partir do exercício de 2012 a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, deverão também ser auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Adicionalmente, conforme Despachos ANEEL nos 4.722/2009, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016, 4.356/2017, 2.904/21 e 1.690/22 estão sendo publicadas em volume separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO, BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO, NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.

Vale destacar, também, a apuração e publicação, em Nota Explicativa do presente Balanço, o "Balanço Fiscal", composto das peças: BPF - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota N°44.

5 - Aplicações no Mercado Aberto e Títulos e Valores Mobiliários

Em 2025 possuímos R\$ 290,67 mil aplicados na Caixa Econômica Federal, modalidade FIC GIRO EMPRESAS, de curtíssimo prazo, R\$ 170,52 mil de liquidez imediata e R\$ 14,69 mil em títulos compulsórios, contabilizados no Não Circulante, conforme abaixo:

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	Legislação societária	
				2025	2024
Contas Bancárias a Vista				132,78	145,56
Fundo de Caixa				2,50	2,50
Numerário em Trânsito				35,24	34,83
Aplicações				290,67	644,01
Subtotal de Liquidez Imediata	Fundos	Indeterminado	12,76% a.a	461,19	826,90
Títulos				14,69	13,73
Título SICOOB	RENDA VARIÁVEL	Indeterminado	6,99% a.a.	14,69	13,73
			Total	475,88	840,63

6 - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2025 e 2024, estão assim elencados, a seguir:

Consumidores	Legislação societária	
	2025	2024
Faturados	13.054,83	12.021,59
Não faturados	(3,99)	78,20
Sub total	13.050,84	12.099,78
Concessionárias e Permissionárias	-	-
Comercialização no âmbito do CCEE - Conexão consumidores livres especiais	2.435,83	1.990,79
Não faturados - Consumidores livres especiais	-	-
Sub total	2.435,83	1.990,79
Total	15.486,67	14.090,57

Obs: não contempla o quadro acima os valores de consumo próprio na ordem de 17,63 R\$/Mil em 2025 e 18,68 R\$/Mil em 2024.

Composição das Contas a Receber

Legislação societária

Consumidor / Concessionárias / Permissionárias	Vincendos	Vencidos	Vencidos	Total	Provisão de Creditos para liquidação duvidosa		Saldo	
		até 90 dias	há mais de 90 dias		2025	2024	2025	2024
Residencial	69,07	264,34	224,36	557,77	(215,87)	(175,51)	341,90	277,87
Industrial	334,35	23,95	27,16	385,46	(27,16)	(28,44)	358,30	286,22
Comércio, Serviços e Outras Atividades	143,15	79,29	60,63	283,07	(50,87)	(48,16)	232,20	106,68
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder Público	8,80	-	-	8,80			8,80	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	8,80	-	-	8,80	-	-	8,80	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação Pública	17,00	-	-	17,00	-	-	17,00	14,62
Serviço Público	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda não Faturada	678,43	-	-	678,43	-	-	678,43	682,42
Atualização Regime Competência	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo a Recuperar na Tarifa	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Cobráveis	11,89	-	-	11,89	(8,84)	-	3,05	3,04
Parcelamentos a Receber de Consumidores	12,67	-	-	12,67	(12,67)	-	-	9,58
Outros	115,93	-	-	115,93	(7,85)	-	108,08	69,08
Subtotal - Consumidores	1.391,29	367,58	312,15	2.071,02	(323,26)	(252,11)	1.747,76	1.449,50
Concessionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização no MAE:	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessionárias/permissionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.391,29	367,58	312,15	2.071,02	(323,26)	(252,11)	1.747,76	1.449,50

Obs.: Valores deste demonstrativo foram formados por: Consumo + Demanda + ICMS + Energia Reativa Excedente + PIS + COFINS + Bandeira, não sendo incluídas as receitas diversas, serviços taxados e juros e multa (Inclusive na PCLD).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;

2) Casos Normais, conforme MCSPEE, sendo:

a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;

b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias e

c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencida a mais de 360 dias.

7- IMOBILIZADO

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

	Legislação societária	
	2025	2024
Em Serviço Societário	-	-
Em Curso Societário	-	-
Ativo Financ. da Concessão	399,79	306,68
Ativo Intangível da Concessão	3.021,39	2.872,06
Ativo Intangível em Curso	172,62	189,53
Reavaliação Regulatória Compulsória	1.528,03	1.629,55
Total	5.121,83	4.997,82
Conciliação AIS SOCIET. X AIS REGULATÓRIO		
Ativo Imobilizado Societário	-	-
Ativo Imob. Regulatório	5.121,83	4.997,82
Conciliação do VNR compulsório regulatório		
Reavaliação Regulatória Compulsória - Obrigações Especiais - 2223	(23,70)	(26,24)
Reavaliação Regulatória Compulsória - Ativo Imobilizado Regulatório	1.528,03	1.629,55
Total	1.504,33	1.603,31

A partir de 2010, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. onde:

“De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro do prazo da concessão do serviço público conforme abaixo:

	Custo	Depreciação e/ou amortização acumulada	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
Intangíveis				
Em serviço	5.368,28	(2.346,89)	3.021,39	2.872,06
Em curso	172,62	-	172,62	189,53
Total	5.540,90	(2.346,89)	3.194,01	3.061,59

obs: O valor acima não contempla a Reavaliação Regulatória Compulsória

8 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 31 de Dezembro de 2025 conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, de recebimento líquido e certo, quer seja via tarifa, quer seja via indenização ao final da concessão, somam:

Ativo Financeiro Setorial:

	2025	2024
Total CVA (Conta de Compensação da Parcela "A")	564,78	199,43
CVA - Energia - Perda Técnica - 2024/2025	0,49	-
CVA - Energia - Perda Técnica - 2023/2024	-	7,73
CVA - Energia - Perda Não Técnica - 2024/2025	0,10	-
CVA - Energia - Perda Não Técnica - 2023/2024	-	0,80
CVA Energia - 2024/2025	6,75	-
CVA Energia - 2025/2026	105,91	-
CVA Energia - 2023/2024	-	113,69
CVA PROINFA 2024/2025	29,73	5,63
CVA PROINFA 2023/2024	0,01	-
CVA CDE ENERGIA - Ciclo 2023 / 2024	-	69,76
CVA CDE ENERGIA - Ciclo 2024 / 2025	178,37	1,67
CVA CDE ENERGIA - Ciclo 2025 / 2026	243,41	-
CVA CDE GD - Ciclo 2024 / 2025	-	0,15
Total Neutralidade	763,09	549,57
NPA- EUSD ATIVA 2023/2024		163,64
NPA- EUSD ATIVA 2024/2025	41,12	
NPA- CDE ATIVA 2025/2026	154,52	-
NPA - PROINFA ATIVA - 2025/2026	15,61	-
NPA - TFSEE ATIVA - 2025/2026	1,55	-
NPA - P&D ATIVA - 2025/2026	26,11	-
NPA - PERDAS TÉCNICAS ATIVA - 2025/2026	18,17	-
NPA - RECEITA IRRECUP. ATIVA - 2025/2026	0,63	-
NPA- CDE EH ATIVA 2025/2026	3,82	-
NPA - ENERGIA REQUERIDA SEM PERDAS PASSIVA - 2025/2026	448,86	-
NPA - EUSD ATIVA - 2025/2026	31,17	
NPA- CDE GD ATIVA 2025/2026	20,49	
NPA - CDE COVID 2024/2025	0,04	
NPA- CRÉDITO PIS/COFINS 2023/2024		66,46
NPA- CDE ATIVA 2024/2025		30,17
NPA - TFSEE ATIVA - 2024/2025		0,45
NPA - P&D ATIVA - 2024/2025		22,15
NPA - PERDAS TÉCNICAS ATIVA - 2024/2025		19,23
NPA - PERDAS NÃO TÉCNICAS ATIVA - 2024/2025	0,03	1,47
NPA - RECEITA IRRECUP. ATIVA - 2024/2025		0,21
NPA- CDE EH ATIVA 2024/2025		1,11
NPA - ENERGIA REQUERIDA SEM PERDAS PASSIVA - 2024/2025	0,97	244,68
Total Item Financeiro	10,39	-
IF - Ajuste EUSD 2024 / 2025	10,39	-
TOTAL - ATIVO FINANCEIRO SETORIAL	1.338,26	749,00

Passivo Financeiro Setorial:

	2025	2024
Total CVA (Conta de Compensação da Parcela "A")	(51,48)	(10,61)
CVA CDE - Ciclo 2022/ 2023		(0,06)
CVA CDE - Ciclo 2023 2024	(0,78)	-
CVA CDE ESCASSEZ HIDRICA- Ciclo 2025/2026	(1,30)	
CVA CDE GD - Ciclo 2025/2026	(43,72)	
CVA ENERGIA 2022/2023		(1,68)
CVA ENERGIA PERDAS NÃO TÉCNICAS 2022/2023		(0,01)
CVA ENERGIA PERDAS TÉCNICAS 2022/2023		(0,11)
CVA ENERGIA 2023/2024	(0,03)	-
CVA ENERGIA PERDAS NÃO TÉCNICAS 2023/2024	(0,12)	-
CVA ENERGIA PERDAS TÉCNICAS 2023/2024	(1,72)	-
CVA Energia Comprada 2024/2025		(5,36)
CVA PROINFA - 2022/2023		(2,34)
CVA PROINFA - 2023/2024		(1,05)
CVA PROINFA - 2025/2026	(3,81)	
Total Neutralidade	(169,50)	(271,40)
NPA- CDE PASSIVA 2023/2024	(16,27)	(109,81)
NPA-PROINFA PASSIVA 2023/2024	(1,99)	(16,36)
NPA-TFSEE PASSIVA 2023/2024		(1,41)
NPA-PERDAS TÉCNICAS PASSIVA 2023/2024	(4,89)	(4,05)
NPA-PERDAS NÃO TÉCNICAS PASSIVA 2023/2024		(0,13)
NPA-RECEITA IRRECUP. PASSIVA 2023/2024		(0,39)
NPA - ENERGIA REQUERIDA SEM PERDAS PASSIVA - 2023/2024		(7,93)
NPA-TFSEE PASSIVA 2024/2025	(0,29)	
NPA-RECEITA IRRECUP. PASSIVA 2024/2025	(0,99)	
NPA- CDE EH PASSIVA 2024/2025	(130,46)	
NPA-PERDAS NÃO TÉCNICAS PASSIVA 2025/2026	(9,45)	
NPA CRÉDITO PIS/COFINS 2024/2025	(2,30)	
NPA- CDE EH PASSIVA 2023/2024	(1,02)	(1,46)
NPA- CDE GD PASSIVA 2023/2024		(3,09)
NPA-PROINFA PASSIVA 2024/2025		(0,15)
NPA-EUSD PASSIVA 2024/2025		(93,36)
NPA- CDE GD PASSIVA 2024/2025	(1,84)	(33,26)
Total Item Financeiro	(321,13)	(362,31)
IF PIS/COFINS S/ICMS AJUSTES PÓS IRT	(98,67)	(115,49)
IF Bandeiras Tarif. Devedoras 2024/2025		(59,49)
IF Bandeiras Tarif. Devedoras 2025/2026	(96,89)	
IF AJUSTE CUSD 2023/2024		(32,83)
IF PIS/COFINS S/ ICMS ATUAL. NA COMP.		(17,86)
Bandeiras Tarifárias Credoras - Faturadas	(89,71)	(106,18)
Receita de Excedente de Reativo - Ciclo 2024/2025	(9,95)	-
Receita de Ultrapassagem de Demanda - Ciclo 2024/2025	(7,57)	-
Receita de Excedente de Reativo - Ciclo 2023 / 2024		(11,39)
Receita de Ultrapassagem de Demanda - Ciclo 2023 / 2024		(4,81)
Receita de Excedente de Reativo (LP)	(11,81)	(7,04)
Receita de Ultrapassagem de Demanda (LP)	(6,53)	(7,22)
TOTAL - PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL	(542,11)	(644,32)

O Passivo Financeiro Setorial possui saldo no circulante de R\$ 523,77 mil e no não circulante: R\$ 18,34 mil totalizando: R\$ 542,11 mil.

9 - Fornecedores

	Legislação societária	
	2025	2024
CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A	1.307,25	1.249,41
PROINFA	-	-
Sub Total	1.307,25	1.249,41
Fornecedores de energia elétrica – CCEE	-	-
Materiais e serviços	112,39	131,69
Sub Total	112,39	131,69
Total	1.419,64	1.381,10

10 - Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes saldo em Dez/2024

	Legislação Societaria					
	Circulante		Longo Prazo		Total	
	Principal	Encargos	Principal	Juros	2025	2024
Moeda Estrangeira		-	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-	-	-
Sub Total	-	-	-	-	-	-
Moeda Nacional						
Banco RCI Brasil S.A - Nissan Versa	7,99	-	-	-	7,99	31,96
Caixa Economica Federal - CEF	-	-	-	-	-	-
BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S/A	48,02	-	-	-	48,02	56,87
Banco ItauCard S.A - Fiat Strada	8,73	-	-	-	8,73	29,68
Total	64,74	-	-	-	64,74	118,51

Detalhamento do Empréstimo ou financiamento:

Em não foi contraído nenhum financiamento, exceto o de curtíssimo prazo Conta Garantida, no Banco do Brasil

	Contratado			Em aberto/2024		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S/A	-	-	-	48,02	-	48,02
Banco RCI Brasil S.A - Nissan Versa	71,90	39,62	111,52	7,99	-	7,99
Banco ItauCard S.A - Fiat Strada	62,86	26,64	89,50	8,73	-	8,73
Total	134,76	66,26	201,02	64,74	-	64,74

Composição dos Empréstimos e Financiamentos por tipo de Moeda ou Indexador

Moeda (Equivalente em R\$) / Indexador	Legislação Societaria			
	2024	%	2024	%
Moeda Estrangeira				
Dólar Norte Americano	-	-	-	-
Yen japonês	-	-	-	-
Cesta de Moedas	-	-	-	-
	-	-	-	-
Moeda Nacional				
TR	64,74	100%	118,51	100%
URBNDES e TJLP	-	-	-	-
IGP-M	-	-	-	-
UFIR	-	-	-	-
	64,74	100%	118,51	100%

Vencimentos das Parcelas a Longo Prazo:

2025	-
2026	-
2027	-
2028	-
Após 2028	-
Total	-

Obs: Não há parcelas de empréstimos e financiamentos a longo prazo a vencer.

	Legislação Societaria			
	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira	
	CP	LP	CP	LP
Mutação de Empréstimos e Financiamentos				
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	56,07	-	-	-
Ingressos		61,64	-	-
Encargos	-	-	-	-
Varição monetaria e cambial	-	-	-	-
Transferencia	45,72	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Amortizações	(44,93)	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	56,86	61,64	-	-
Ingressos		-	-	-
Encargos	-	-	-	-
Varição monetaria e cambial	-	-	-	-
Transferencia	52,80	(61,64)	-	-
Ajustes saldo negativo	-	-	-	-
Amortizações	(44,92)	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	64,74	-	-	-

11 - Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente exercícios 2025 e 2024:

	2025	2024
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	-
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	-	-
Cota de Desenvolvimento Energético – CDE	2.858,22	1.969,96
Taxa de Fiscalização – ANEEL	27,19	23,27
Programa de Eficiência Energética – PEE	67,95	32,14
Programa de P&D	67,95	97,23
Outros - Bandeiras Tarifárias	-	-
Total	3.021,31	2.122,60

12 - Tributos e Contribuições Sociais a Compensar e a Pagar

Tributos a Compensar

	2025	2024
Curto Prazo		
Imposto de Renda	-	165,24
Contribuição Social	1,24	67,42
Imposto de Renda Retido na Fonte	3,77	17,06
Imposto de Renda Retido na Fonte - Órgãos Públicos	1,11	4,40
PIS	0,01	0,01
COFINS	0,18	0,18
ICMS	20,93	21,00
TOTAL	27,23	110,07
Longo Prazo		
ICMS	25,22	20,38
TOTAL	25,22	20,38

Tributos a Pagar

	2025	2024
Curto Prazo		
Imposto de Renda	68,19	198,46
Contribuição Social	6,59	80,08
PIS	12,30	15,33
COFINS	56,64	70,59
ICMS	318,81	327,74
INSS	94,86	88,20
FGTS	32,70	28,81
Imposto de Renda Retido na Fonte	0,65	0,20
Pis / Cofins / CSLL - CSRF	2,10	0,80
TOTAL	592,85	810,20

13 - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não possuíamos nenhum imposto de renda ou contribuição social diferidos.

14 - Provisões para Contingências

Após análise de riscos realizada pela Administração da Empresa e seu Departamento Jurídico, a seguinte contingencia foi provisionada durante o exercício 2025:

Legislação Societária

Contingência	2025			2024		
	Valor da provisão		Depósitos Judiciais	Valor da provisão		Depósitos Judiciais
	No exercício	Acumulada		No exercício	Acumulada	
Contingência						
Trabalhistas						
Plano Bresser	-	-	-	-	-	-
Plano Collor	-	-	-	-	-	-
Periculosidade	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-
Cíveis						
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Consumidores	-	-	-	-	-	-
Empreiteiros	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(190,62)	-	-	(190,62)	-
Subtotal	-	(190,62)	-	-	(190,62)	-
Fiscais						
Cofins	-	-	-	-	-	-
Pis/Pasep	-	-	-	-	-	-
CSLL	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-
OUTRAS PROVISÕES	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	(190,62)	-	-	(190,62)	-

Provisões CIVIS - Outros: Trata-se da provisão referente processo de Créditos Tributários para compensação de ICMS, onde houve descumprimento contratual, o qual envolveu terceiros e encontra-se em tramitação judicial.

FATO RELEVANTE:

Temos uma provisão de contingência cível no valor de R\$ 3,42 mil que, por serem indicados pelo Departamento Jurídico como POSSÍVEL, não foi provisionado, mas, conforme determinação das normas contábeis fazemos o presente destaque.

15 - Patrimônio Líquido

Capital Social - O Capital Social da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 1.022,73 mil, composto por 1.022.730 (Um milhão e vinte e dois Mil, setecentos e trinta) cotas, sendo as mesmas de responsabilidade limitada valendo R\$ 1,00 (Um Real) cada, distribuída em 13 (Treze) cotistas, conforme segue:

Acionistas	Cotas	%
Espolio Victor Cesa	774,62	75,74%
Helena Amália Frassetto	102,34	10,01%
Inocente Frassetto	45,91	4,49%
Angelica Feltrin Cesa	42,95	4,20%
Edson de Silvestre	15,44	1,51%
Daniel Paulino de Araujo	15,44	1,51%
Alda Feltrin Patel	5,42	0,53%
Vilson Moacir Cesa	5,11	0,50%
Espolio Lírio Cesa	5,11	0,50%
Emerson Cardoso Cesa	5,11	0,50%
Jorge Henrique Cesa	1,74	0,17%
Fátima Raquel Cesa Pereira	1,74	0,17%
Hélio Roberto Cesa	1,74	0,17%
Total	1.022,73	100,00%

Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reservas de Capital

	2025	2024
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras - Efeitos IFRS	-	(12,66)
Total	-	(12,66)

Reservas de Lucros

Reserva legal	-	-
Lucros a realizar	-	-
Reserva para investimentos	-	-
Sub Total	-	-
Lucros Acumulados a disposição da AGO	3.019,61	2.401,86
Sub Total	3.019,61	2.401,86
Total Patrimonio Liquido	4.042,34	3.411,93

Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o Exercício de 2025 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

16 - Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Não houve Juros sobre o Capital Próprio distribuído no exercício de 2025. A título de Dividendos, os Sócios optaram pela distribuição, durante o exercício, de R\$ 160,00 mil referentes a Lucros Acumulados até 2025. Em termos de efetivação de pagamentos, houve a quitação da destinação de 2023 e mais a apropriação de 2024, totalizando, conforme DMPL, R\$ 165,25 mil. Deste valor ficou em aberto para o próximo exercício R\$ 121,18 mil o qual será pago ao inventariante do sócio falecido Victor Cesa, no exercício de 2026.

17 - Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	nº de Consumidores		MWh		Reais Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita Bruta						
Fornecimento - Faturado	4.023	4.007	15.213,42	15.858,46	13.054,82	12.021,58
Residencial	3.475	3.446	8.822,77	8.655,23	7.303,20	6.397,56
Comercial	417	417	3.365,47	3.902,71	2.920,60	3.089,48
Industrial	68	76	1.874,51	2.113,45	1.958,75	1.739,56
Rural	4	4	13,57	13,48	11,62	10,19
Poderes Públicos	56	62	735,98	769,40	644,78	597,51
Iluminação Pública	1	1	392,34	395,78	207,74	180,47
Serviço Público	2	1	8,78	8,41	8,13	6,81
Suprimento Faturado						
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	7	5	28,45	28,81	2.435,83	1.990,79
Consumidores Cativos			-	-	-	-
Consumidores Livres	7	5	28,45	28,81	2.435,83	1.990,79
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado						
(-) Transferências	-	-	-	-	(34,11)	(31,62)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda			-	-	(12,29)	(12,68)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos			-	-	(21,82)	(18,94)
Regulatórias	-	-	-	-	5.583,81	6.586,41
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	509,74	(5,37)
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	(85,06)	(258,12)
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	455,11	797,96
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	29,33	33,61
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	4.502,07	3.642,54
Receita de Construção	-	-	-	-	172,62	2.375,79
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	-	-	-	-	(3,99)	78,20
Renda Não Faturada	-	-	-	-	(3,99)	78,20
Total	4.030,00	4.012,00	15.241,87	15.887,27	21.036,36	20.645,36

Obs.: O Valor expresso em R\$/Mil foi formado por Consumo + Demanda + Energia Reativa Excedente + ICMS + PIS + COFINS + Bandeiras Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

Referente à conexão dos três consumidores livres especiais, os MWh referem-se ao encargo CUSD Mwh e CUSD Demanda.

18 - Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2024 e 2025 a Concessionária Empresa Força e Luz João Cesa Ltda não efetuou comercialização de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, optando, neste exercício, pela continuidade do Suprimento de Energia via CELESC-DIS.

19 - Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh		Reais Mil	
	2025	2024	2025	2024
CELESC Distribuição S.A.	14.926,14	15.666,19	4.866,85	4.912,15
Encargos de Conexão, Transmissão e Distribuição	-	-	3.134,29	3.102,28
PROINFA	333,11	343,83	311,53	244,29
Micro-Geração por compensação	(412,00)	(393,03)	449,25	389,15
Total	14.847,25	15.617,00	8.761,92	8.647,87

Os valores acima são líquidos de efeito dos Itens Financeiros Tarifários.

20 - Despesas Operacionais

	Despesas Operacionais	
	2025	2024
Pessoal	-	-
Remunerações	2.117,50	1.947,43
Encargos sociais	650,11	590,03
Auxílio alimentação	159,49	165,49
Indenizações (Rescisões)	-	9,60
Participação nos Resultados	-	-
(-) Transferências para imobilização em curso	(80,24)	(118,27)
Auxílio Estudante	-	2,53
Outros Benefícios	203,25	231,77
Total Pessoal	3.050,11	2.828,58
Material	179,67	152,64
Serviços de Terceiros	593,87	396,58
Arrendamentos e Aluguéis	-	-
Depreciação e Amortização	230,61	215,18
Provisões	43,58	94,12
Outras	-	-
Energia Comprada para Revenda	8.450,40	8.403,58
PROINFA	311,53	244,29
Tributos	16,81	16,50
Despesas de Construção	172,62	2.375,79
(+/-) Outras Despesas / Receitas	(167,31)	(189,06)
Total Outras	8.784,05	10.851,10
Total Geral	12.881,89	14.538,20

21 - Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro atividades, estão apropriados no Resultado e no Imobilizado em Curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil no 6.3.6.2.d do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM no 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo a seguir:

	Legislação societária					2025	2024
	Geração	Transmis.	Distrib.	Comerc.	Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		
Encargos financeiros totais	-	-	137,95	-	-	137,95	39,25
(-) Transferências para imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-	-
Líquido apropriado no exercício	-	-	137,95	-	-	137,95	39,25
Efeitos inflacionários e cambiais totais	-	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências para imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-	-
Líquido apropriado no exercício	-	-	137,95	-	-	137,95	39,25

22 - Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para o cálculo das provisões para o Imposto de Renda e a Contribuição Social, é demonstrada a seguir:

	Legislação societária	
	2025	2024
Lucro / (Prejuízo) - Reg	1.092,28	750,28
Ajuste IFRS/ANEEL	115,94	120,71
Lucro / (Prejuízo) - Societario	1.208,22	870,99
Ajuste LALUR	43,68	18,84
Dedução de Prejuízo de Exerc. Anteriores (Parte B LALUR)	-	-
Lucro / (Prejuízo) - Fiscal	1.251,90	889,83
Imposto de renda (15%)	187,79	133,47
Adicional de Imposto de Renda (10%)	101,19	64,98
Total Imposto de Renda	288,98	198,46
Contribuição Social (9%)	112,67	80,08
Efeitos fiscais sobre:	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Compensação da CSLL e com a COFINS	-	-
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	401,65	278,54

23 - Participação nos Resultados

A João Cesa tem implantado o programa de participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme acordo de metas operacionais e financeiros previamente estabelecido com os mesmos. No Exercício de 2025 foram distribuídos aos colaboradores valores a título de participação nos Resultados na ordem de R\$ 5,25 mil.

24 - Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Foram fornecidos aos empregados da João Cesa em 2025, benefícios tais como Auxílio Estudante, Auxílio Transporte, Auxílio Refeição, Auxílio Médico e Odontológico, Seguro de Vida e Treinamento Profissional, onde foi investido o valor total, em 2025 de R\$ 256,47 mil, enquanto que, em 2024, o valor investido foi de R\$ 256,54 mil.

25 - Transações com Partes Relacionadas

Não houve Transação com partes relacionadas nos exercícios de 2024 e 2025. A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa”, foram pagos durante o exercício:

	2025	2024
Remuneração	474,50	450,08
INSS - Parte Empresa	94,90	90,02
Outros Benefícios	36,58	35,77
Total	605,98	575,87

26 - Instrumentos financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2025 e 2024, exceção feita a aplicações a curtíssimo prazo devidamente conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil, e está devidamente demonstrada na nota N°5.

a) Considerações Gerais

A concessionária avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, dentro de limites aprovados pela Diretoria.

b) Concentração de Risco de Crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a muitos consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

c) Moeda Estrangeira

A EFLJC não contratou operações com moeda estrangeira no exercício de 2025 e 2024.

d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Empresa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,09 e 1,80 respectivamente em 2024 e para 2025 aumentou para 1,19 na liquidez corrente e 1,98 na liquidez geral, não havendo indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio e longo prazo.

27- Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda não participou do programa REFIS nos exercícios de 2024 e 2025, uma vez que não houveram dívidas não quitadas junto à Receita Federal e nenhum processo fiscal em curso.

28 - Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data de Vigência	Importância Segurada	Prêmio
Vida	01/01/2025 a 31/12/2025	170,00	0,26
Veiculos	05/04/2025 a 05/04/2026	485,00	2,10
Escritório	08/12/2025 a 08/12/2026	850,00	1,04
Predio Almoz	08/12/2025 a 08/12/2026	215,00	1,13

Equipamentos nomeados:

Na apólice Contratada junto a Yelum Seguradora, para o veículo: 01 Nissan Versa Advance 1.6 16v Flex Aut. O seguro cobre danos materiais, corporais e morais.

Na apólice da Caixa Seguro de Vida Empresarial contratamos as seguintes coberturas: Morte por causas naturais e acidentais, invalidez permanente total ou parcial por acidente, doenças graves e indenização especial por morte acidental.

Na apólice da HDI Seguros para o escritório e prédio Almoz central contratamos as seguintes coberturas: Incêndio, danos elétricos, quebra de vidros, roubo e furto, raios, explosão, implosão, impacto de veículo ou aeronaves, vendaval.

29 - Assuntos Relevantes do exercício e subsequentes:

29.1 - Área de Concessão:

A Área de Concessão da JOÃO CESA abrange todo o município de Siderópolis, num total de 263 km². No entanto, após a deliberação da ANEEL sobre o atendimento da Cooperativa de Eletrificação Rural de Treviso - CERTREL, definindo a poligonal desta Cooperativa por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 269 de 19 de dezembro de 2005, nossa Área de Concessão ficou reduzida a 76 km². Nesta área já bastante reduzida, ainda existe o atendimento em processo de regularização da CERTREL nas localidades do Montanhão, Nossa Senhora da Saúde, São Geraldo, Santa Luzia, Rio Albina e Rio Kuntz.

Nossa Diretoria segue as conversações junto a CERTREL afim de chegar-se a um acordo de cronograma e área a ser transferida para a nossa Empresa, o que quando ocorrer certamente trará impacto ao exercício subsequente.

29.2 – Índices de Equilíbrio Econômico e Financeiro da Concessão

Ao assinar a renovação da Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, a EFLJCL se comprometeu junto ao Poder Concedente à cumprir metas de equilíbrio que pudessem ser mensuradas através de índices regulatórios:

A partir de 2021, conforme parâmetros estabelecidos pela RES 896/2021 a meta contratual será a obtenção de:

Condição A (Dívida Líquida / LAJIDA - QRR) menor ou igual a $1 / (1,1 * SELIC)$, e, Condição B, LAJIDA deve ser SUPERIOR a QRR.

Com entusiasmo informamos que cumprimos com folga os referidos indicadores regulatórios.

Nossos índices apresentaram os seguintes resultados:

Lajida – QRR = R\$ 1.034 mil, e, Dívida Líquida negativa (fluxo de caixa): R\$ (1.791) mil.

29.3) Índices de Continuidade e Frequência (DECI/FECi)

29.3 Índices de Continuidade e Frequência (DECI/FECi)

A exemplo dos índices econômicos e financeiros destacados acima, o Contrato de Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica, determina o cumprimento dos índices internos de continuidade e qualidade de Energia Distribuída (DECI/FECi).

Para o exercício de 2025, os índices máximos eram 8,00 (DECI) e 6,00 (FECi). Com satisfação informamos que os mesmos não foram ultrapassados, demonstrando que a EFLJCL cumpriu seu papel na qualidade de energia a seus consumidores.

Nossos índices ficaram em: DECI 4,01 e FECi 3,42.

29.4) Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2025 a EFLJCL contabilizou 5,24% de Perdas (Técnicas e não técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 7,4%. Com satisfação a JOÃO CESA apresenta perdas globais abaixo da meta regulatória. Durante o ano de 2026 a EFLJCL continuará seu investimento nesta área com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

29.5) IFRS 18

A EFLJC acompanha a evolução das normas IFRS e quais são validados pela ANEEL para aplicação na contabilidade regulatória e quais são permitidos na contabilidade societária. Neste sentido iniciamos os estudos para aplicação do IFRS 18 a partir do prazo concedido de 2027, envolvendo padronização de indicadores, bem como, padronização do novo formato do quadro de DRE.

30 - Balanço Social

Responsabilidade Social:

A Empresa Força e Luz João Cesa tem plena consciência de que o respeito à comunidade e ao meio ambiente se constituem em pilares básicos para o bom convívio com a sociedade na qual se encontra inserida. Desta forma, busca agir proativamente em todas as situações que envolvem o aspecto social, participando sempre como apoiadora das festividades regionais e de eventos de cunho filantrópico.

Em mais uma atitude original neste sentido, uma grande parte da mobília do escritório foi remodelada, utilizando-se exclusivamente material oriundo de sucata de cruzetas antigas, substituídas como parte da modernização da rede de distribuição.

Com ações desta natureza, objetivamos retribuir a confiança depositada na Empresa pela comunidade, observando sempre os preceitos éticos de respeito ao próximo e as leis naturais de preservação do meio do qual vivemos.

Recursos Humanos:

Investimento na área de recursos humanos é de fundamental importância para o crescimento e evolução de uma Empresa. Foi com foco neste pensamento que no decorrer do exercício de 2025 objetivamos continuar enriquecendo nosso capital humano por meio de treinamentos específicos que contribuíram de forma significativa tanto para o aumento da qualidade dos serviços prestados como da satisfação de nossos clientes e dos nossos colaboradores.

Educação:

Com a ideia de continuar investindo cada vez mais na qualificação e capacitação de nossos colaboradores, buscamos manter ações de incentivo ao crescimento profissional tanto por meio do custeio de 1/3 da mensalidade de ensino superior ou profissionalizante, como também por prover condições e recursos necessários para a participação de colaboradores em treinamentos, eventos e congressos.

Plano de Saúde:

A saúde e o bem-estar de nossos colaboradores também tem sido nossa preocupação, por esta razão mantemos com a Cooperativa de Trabalho Médico – UNIMED, um contrato de prestação de serviços de assistência médica hospitalar, proporcionando dessa forma um atendimento médico com qualidade e rapidez. Além disso, procuramos realizar regularmente os exames médicos periódicos necessários para garantir a manutenção da boa saúde.

Seguro de Vida:

Todos os nossos colaboradores possuem cobertura de Seguro de Vida em Grupo efetivado junto Caixa Econômica Federal. Com isso visamos minimizar os danos causados por morte, acidentes ou invalidez.

Tarifa Social de Energia Elétrica:

Tarifa Social de Energia Elétrica - A EFLJC aplica a TSEE para os consumidores enquadrados na Subclasse Residencial Baixa Renda, conforme estabelecido pela Portaria 437, do extinto Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) e regulamentada pela Lei nº. 10.438 de dezembro de 2002.

Com a aplicação da TSEE, consumidores de menor poder aquisitivo são beneficiados com descontos incidentes sobre a tarifa de energia elétrica, concedidos segundo os critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº. 1000/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os descontos são aplicados, conforme indicado a seguir:

- I - Para a parcela do consumo de energia elétrica até 80 (oitenta) kWh/mês, o desconto será de 100% (cem por cento);
- II - Para a parcela do consumo de energia elétrica acima de 80 (oitenta) kWh/mês, não haverá desconto;

	2025			2024		
1 - Base de cálculo						
	R\$ mil			R\$ mil		
Receita Líquida (RL)	13.917,41			15.253,57		
Lucro Operacional (LO)	1.035,52			715,37		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	3.050,11			2.828,58		
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	140,70	4,61%	1,01%	146,33	4,80%	1,05%
Encargos sociais compulsórios	595,70	19,53%	4,28%	541,12	17,74%	3,89%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	110,63	3,63%	0,79%	102,58	3,36%	0,74%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	3,04	0,10%	0,02%	0,06	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação		- %	- %	2,53	0,08%	0,02%
Vale-transporte	2,09	0,07%	0,02%	2,19	0,07%	0,02%
Total	852,16	27,94%	6,12%	794,81	26,06%	5,71%
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Doações e contribuições	42,80	4,13%	0,31%	31,98	3,09%	0,23%
Tributos - excluídos encargos sociais	4.114,47	397,33%	29,56%	3.285,70	317,30%	23,61%
Total	4.157,27	401,47%	29,87%	3.317,68	320,39%	23,84%
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Programa de Eletrificação para População Carente (PEE)	2,64	0,25%	0,02%	73,02	7,05%	0,52%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (P&D)	52,56	5,08%	0,38%	16,80	1,62%	0,12%
Total	55,20	5,33%	0,40%	89,82	8,67%	0,65%
5 - Indicadores do corpo funcional						
	"em unidades"		"em unidades"			
Empregados no final do período	15		15			
Escolaridade dos empregados						
Superior e extensão universitária	5		5			
2o grau	9		9			
1o grau	1		1			
Faixa etária dos empregados						
Abaixo de 30 anos	1		1			
De 30 até 45 anos (exclusive)	8		8			
Acima de 45 anos	6		6			
Admissões durante o período	-		-			
Mulheres que trabalham na empresa	3		3			
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de mulheres	-		-			
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de gerentes	-		-			
Negros que trabalham na empresa	-		-			
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao no total de negros	-		-			
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao no total de gerentes	-		-			
Portadores de deficiência física						
Dependentes	13		13			
Estagiários	-		-			
" 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial "						
	2025	2024				
	R\$ mil	R\$ mil				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	12,27	9,06				
Maior Remuneração	28,02	21,02				
Menor Remuneração	2,28	2,32				
Acidentes de trabalho	-	-				

31 - Análise Econômica Financeira

31.1 - Informações Gerais

Receita Anual: A Receita Operacional de Distribuição no exercício de 2025 foi de R\$ 13.917,41 mil e no exercício de 2024 foi de R\$ 15.253,57 mil.

Número de Consumidores: O número de consumidores faturados em dezembro de 2025 foi de 4.031, já em 2024 foi de 4.012 consumidores.

Despesas com Pessoal: As despesas com pessoal decorrente do Exercício de 2025 foi de R\$ 2.444,13 mil e no Exercício de 2024 foi de R\$ 2.252,73 mil.

Despesas Administrativas e Gerais: As Despesas Administrativas e Gerais no Exercício de 2025 foi de R\$ 2.052,29 mil e no Exercício de 2024 foi de R\$ 1.763,32 mil.

Despesas Financeiras: As Despesas Financeiras no exercício de 2025, importaram em R\$ (137,95) mil e, no Exercício de 2024 foram de R\$ (39,25) mil;

Receitas Financeiras: As Receitas Financeiras no exercício de 2025, importaram em R\$ 310,65 mil e, no Exercício de 2024 foram de R\$ 194,87mil.

31.2 - Análise Econômico-Financeira

COEFICIENTES		FÓRMULA	UNIDADE	2025	2024
1. LIQUIDEZ					
	Corrente ou Comum	AC/PC	R\$	1,19	1,09
	Seca	(AC-E)/PC	R\$	1,18	1,08
	Absoluta	AD/PC	R\$	0,12	0,21
	Geral	(AC+RLP)/(PC+ELP)	R\$	1,98	1,80
2. LUCRATIVIDADE					
	Bruta s/ Vendas	(LB/VB) x 100	%	7,54	5,43
	Operacional s/ Vendas	(LO/VB) x 100	%	6,46	4,46
	Líquida s/ Vendas	(LL/VB) x 100	%	0,05	0,04
	Líquida s/ Capital	(LL/CS) x 100	%	0,79	0,58
	Líquida s/ Patrimônio Líquido	(LL/PL) x 100	%	19,95	17,36
3. RENTABILIDADE					
	Retorno Líquido s/ Investimentos	(LL/AT) x 100	%	9,85	7,71
4. ENDIVIDAMENTO					
	Recursos de terceiros no Investimento	[(PC+ELP-ADC)/AT] x 100	%	50,63	55,58
	Recursos Próprios no Investimento	[(PL+REF+ADC)/AT] x 100	%	49,37	44,42
5. INVESTIMENTOS					
	Capital Fixo Aplicado	(AP/AT) x 100	%	-	-
	Capital de Risco Aplicado	[(AC+RLP)/AT] x 100	%	55,62	55,70
6. GARANTIAS					
	Reais s/ Capital	(IM/CS) x 100	%	-	-
	Totais s/ Capital	(AP/CS) x 100	%	-	-
7. CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO					
		(AC-PC)/1.000	R\$	0,72	0,34

DADOS BÁSICOS E SIGLAS PARA ANÁLISE ACIMA

AC	ATIVO CIRCULANTE	PC	PASSIVO CIRCULANTE
AD	ATIVO DISPONÍVEL	ELP	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
E	ESTOQUE	REF	RESULT.EXERC. FUTUROS
RLP	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	PL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
AP	ATIVO PERMANENTE	CS	CAPITAL INTEGRALIZADO
AT	ATIVO TOTAL	ADC	ADTO.P/AUMENTO CAPITAL
IM	IMOBILIZADO EM SERVIÇO	VB	VENDAS BRUTAS
LB	LUCRO BRUTO	DEP	DESP. EQUIV. PATRIMONAL
LO	LUCRO OPERACIONAL	REP	RECEITAS EQUIV. PATRIM.
LL	LUCRO LÍQUIDO	DD	DESP. DEPRECIÇÃO
CMB	CORR. MONET. BALANÇO	LE	LL+DEP+REP+DD+/-CMB

Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com fórmulas padrão de finanças e análise financeira.

32 - Energia Livre

No Exercício de 2024 e 2025 a Empresa Força e Luz João Cesa não operou compra de energia no Mercado Livre de Energia. Como agente ativo na CCEE, conectou 02 acessantes novos - Consumidor Livre Especial durante esse exercício, totalizando 07 acessantes.

33 - ICMS sob Subvenção Baixa Renda

O Estado de Santa Catarina, por meio do RIC/ICMS - Anexo 2 - Benefícios Fiscais, em seu capítulo 1, seção 1, Artigo 1º inciso XXIII, que se refere à Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda, determina que dentro do Estado de Santa Catarina não haja incidência de tal tributo sobre a parcela da Subvenção concedida a esta classe de consumidores.

34 – Diferimento de Tarifa

Não houveram diferimentos tarifários nos reajustes dos exercícios de 2025 e 2024.

35 - Revisão Tarifária Periódica – Quinto Ciclo - Fato Relevante

Em 24/08/2021 nossa Empresa encerrou o seu Quinto Ciclo de Revisão Tarifária Periódica. Tal resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL N no 2.923, de 24/08/2021, que entrou em vigor em 29/08/2021. O índice de reposicionamento foi: 9,76% referente à Parcela A + Parcela B, e de 2,14% quanto aos "componentes financeiros".

Gerando assim um reposicionamento de 11,90% (A+B+Componentes Financeiros). O Componente Pd e T do Fator X foi fixado em 0,92% e (2,61) %. O Nível Regulatório de Perdas de Energia Elétrica a ser adotado nos reajustes tarifários de 2021 a 2026 foi definido em 4,055% para as perdas técnicas sobre a energia injetada e 0,722% para as perdas não técnicas sobre o mercado faturado de baixa tensão.

36 – Ganhos Contingentes

A João Cesa não obteve nenhum ganho contingente durante os Exercícios de 2024 e 2025.

37 – Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela "B" da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL N no 2.923, de 29/08/2021, e formada conforme segue:

	R\$/MIL				
Componentes do Investimento Remunerável	"REVISÃO 08/2021"	REAJUSTE 08/2022	REAJUSTE 08/2023	REAJUSTE 08/2024	REAJUSTE 08/2025
a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	5.148,11	5.675,28	6.048,14	6.435,22	6.871,53
b) (-) Depreciação Acumulada	(2.315,51)	(2.552,61)	(2.720,32)	(2.894,42)	(3.090,66)
c) (-) Obrigações Vinculadas ao SPEE	(251,12)	(276,83)	(295,02)	(313,90)	(335,19)
d) = Ativo Imobilizado em Serviço Líquido	2.581,49	2.845,83	3.032,80	3.226,90	3.445,68
e) (+) Almoarifado	12,90	14,22	15,16	16,13	17,22
f) = Investimento Remunerável (B. Remuneração)	2.832,61	2.860,05	3.047,96	3.243,03	3.462,91
g) Remuneração Obrigações Especiais	(9,14)				
h) = Investimento total Remunerável na tarifa	2.823,47	2.860,05	3.047,96	3.243,03	3.462,91
i) Bens 100% depreciados	837,32	923,06	983,70	1.046,66	1.117,62
j) Variação do IPCA (líquido fator X)					
k) Cota de Depreciação – Taxa média Anual 3,84%	153,37	169,08	180,19	191,72	204,72
Reajuste publicado pela REH 2.761/2020 em 27/08/2020		10,24%	6,57%	6,40%	6,78%

38 - Reajuste Tarifário

Nos meses de janeiro à julho/2025, nossa tarifa foi norteadada pela Resolução Homologatória ANEEL No. 3.382/2024. No dia 26/08/2025 foi publicada nossa Tarifa para o ciclo 2025/2026, com vigência a partir de 26/08/2025, através da Resolução Homologatória ANEEL No. 3.516/2025.

A presente Resolução, atualizou a nossa "Parcela B" que havia sido fixada no último ciclo de Revisão Tarifária Periódica, conforme determinado pelo PRORET sub módulo 2.2, aprovado pela REN 660 de 28/04/2015.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinados a nossa Empresa.

O reajuste real total foi de 17,11 % para o Grupo A e 12,27% para o Grupo B, porém, gerou aos consumidores um efeito médio de 13,28%. Este reajuste vigorará até 26/08/2026.

39 - Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

Nos exercícios de 2025 e 2024 não houveram necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da EFLJCL à seu serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória, e, determinou sua complementação através dos Laudos de Avaliação aprovados nas Revisões Tarifárias Periódica de 2016 e 2021.

40 - Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA

Na composição da formação do saldo de R\$/Mil 1.460,92 da LAJIDA/EBTIDA/SOCIETÁRIO do exercício contábil de 2025, foram utilizadas as seguintes contas:

	2025	2024
Lucro/Prejuízo Líquido	806,57	592,45
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	22,09	20,35
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro)	401,65	278,54
Depreciação e Amortização	230,61	215,18
Total	1.460,92	1.106,51

41 - BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, segue abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2025

Descri�o	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
Ativos					
Ativo circulante	4.553,61	-	4.553,61	-	4.553,61
Caixa e equivalentes de caixa	461,19	-	461,19	-	461,19
Consumidores	1.747,75	-	1.747,75	-	1.747,75
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	123,63	-	123,63	-	123,63
Tributos compensáveis	26,12	-	26,12	-	26,12
Depósitos judiciais e cau�es	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional	20,81	-	20,81	-	20,81
Investimentos temporários	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	1.338,27	-	1.338,27	-	1.338,27
Despesas pagas antecipadamente	24,83	-	24,83	-	24,83
Ativos de opera�o descontinuada e bens destinados à aliena�o	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	811,01	-	811,01	-	811,01
Ativo não circulante	5.191,31	(1.557,61)	3.633,70	-	3.633,70
Consumidores	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis	25,22	-	25,22	-	25,22
Depósitos judiciais e cau�es	-	-	-	-	-
Investimentos temporários	14,69	-	14,69	-	14,69
Empréstimos	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	-	399,79	399,79	(399,79)	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Imobilizado	5.135,81	(5.135,81)	-	3.584,08	3.584,08
Intangível	15,59	3.178,41	3.194,00	(3.184,29)	9,71
Total do ativo	9.744,92	(1.557,61)	8.187,31	-	8.187,31

Passivo	Ajustes			Ajustes	
	Regulatório	REG/SOC	Societário	SOC/FIS	Fiscal
Passivo circulante	3.837,98	-	3.837,98	-	3.837,98
Fornecedores	1.419,64	-	1.419,64	-	1.419,64
Empréstimos, financiamentos e debêntures	64,74	-	64,74	-	64,74
Obrigações sociais e trabalhistas	243,80	-	243,80	-	243,80
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	592,85	-	592,85	-	592,85
Provisão para litígios	190,62	-	190,62	-	190,62
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	388,28	-	388,28	-	388,28
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	523,75	-	523,75	-	523,75
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	414,30	-	414,30	-	414,30
Passivo não circulante	330,70	(23,71)	306,99	-	306,99
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-
Provisão para litígios	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18,34	-	18,34	-	18,34
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	312,36	(23,71)	288,65	-	288,65
Total do passivo	4.168,68	(23,71)	4.144,97	-	4.144,97
Patrimônio líquido					
Capital social	1.022,73	-	1.022,73	-	1.022,73
Reservas de capital	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	1.528,04	(1.528,04)	-	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	3.025,47	(5,86)	3.019,61	-	3.019,61
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-
Reserva de sobras	-	-	-	-	-
Sobras à disposição da Assembleia	-	-	-	-	-
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	5.576,24	(1.533,90)	4.042,34	-	4.042,34
Total do passivo e do patrimônio líquido	9.744,92	(1.557,61)	8.187,31	-	8.187,31

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
Operações em continuidade						
Receita / Ingresso		20.863,76	172,62	21.036,38	16,91	21.053,29
Fornecimento de energia elétrica		6.740,58	-	6.740,58	-	6.740,58
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		8.711,98	-	8.711,98	-	8.711,98
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		964,85	-	964,85	-	964,85
Serviços cobráveis		29,33	-	29,33	-	29,33
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		4.502,07	-	4.502,07	-	4.502,07
Receitas de Construção		-	172,62	172,62	16,91	189,53
Outras receitas vinculadas		(85,05)	-	(85,05)	-	(85,05)
Tributos		(4.097,66)	-	(4.097,66)	-	(4.097,66)
ICMS		(3.060,98)	-	(3.060,98)	-	(3.060,98)
PIS-PASEP		(184,91)	-	(184,91)	-	(184,91)
Cofins		(851,77)	-	(851,77)	-	(851,77)
Encargos - Parcela "A"		(3.021,31)	-	(3.021,31)	-	(3.021,31)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(67,95)	-	(67,95)	-	(67,95)
Programa de Eficiência Energética – PEE		(67,95)	-	(67,95)	-	(67,95)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(2.858,22)	-	(2.858,22)	-	(2.858,22)
Taxa de fiscalização		(27,19)	-	(27,19)	-	(27,19)
Receita líquida / Ingresso líquido		13.744,79	172,62	13.917,41	16,91	13.934,32
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(8.761,93)	-	(8.761,93)	-	(8.761,93)
Energia elétrica comprada para revenda		(5.316,11)	-	(5.316,11)	-	(5.316,11)
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfra		(311,53)	-	(311,53)	-	(311,53)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		(3.134,29)	-	(3.134,29)	-	(3.134,29)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		4.982,86	172,62	5.155,48	16,91	5.172,39
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(4.063,28)	(56,68)	(4.119,96)	26,67	(4.093,29)
Pessoal e administradores (inclui 575,86 de remuneração a administradores)		(3.050,11)	-	(3.050,11)	-	(3.050,11)
Material		(179,67)	-	(179,67)	-	(179,67)
Serviços de terceiros		(593,87)	-	(593,87)	-	(593,87)
Seguros		(4,46)	-	(4,46)	-	(4,46)
Doações, contribuições e subvenções		(42,80)	-	(42,80)	-	(42,80)
Provisões		(43,58)	-	(43,58)	43,58	-
(-) Recuperação de despesas		18,43	-	18,43	-	18,43
Tributos		(16,81)	-	(16,81)	-	(16,81)
Depreciação e amortização		(346,55)	115,94	(230,61)	-	(230,61)
Gastos diversos da atividade vinculada		(177,10)	-	(177,10)	-	(177,10)
Despesas de Construção		-	(172,62)	(172,62)	(16,91)	(189,53)
Outras Receitas Operacionais		395,30	-	395,30	-	395,30
Outras Gastos Operacionais		(22,06)	-	(22,06)	-	(22,06)
Resultado da Atividade		919,58	115,94	1.035,52	43,58	1.079,10
Resultado Financeiro		172,70	-	172,70	-	172,70
Despesas financeiras		(137,95)	-	(137,95)	-	(137,95)
Receitas financeiras		310,65	-	310,65	-	310,65
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		1.092,28	115,94	1.208,22	43,58	1.251,80
Despesa com impostos sobre os lucros		(401,65)	-	(401,65)	-	(401,65)
Resultado líquido das operações em continuidade		690,63	115,94	806,57	43,58	850,15
Resultado líquido do exercício		690,63	115,94	806,57	43,58	850,15
Acionistas controladores		543,94	91,31	635,25	34,32	669,58
Acionistas não controladores		146,69	24,63	171,32	9,26	180,57
Lucro por ação		0,69	0,12	0,81	0,04	0,85
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,54	0,09	0,64	0,03	0,67
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,15	0,02	0,17	0,01	0,18
Lucro por ação originado das operações em continuidade						
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.022,73	(12,66)	-	-	1.974,66	-	2.984,73
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	592,45	-	592,45
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	(165,25)	-	(165,25)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatoria Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.022,73	(12,66)	-	-	2.401,86	-	3.411,93
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	12,66	-	-	806,57	-	819,23
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	(165,25)	-	(165,25)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatoria Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	-	-	(23,57)	-	(23,57)
Efeitos IFRS	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.022,73	(0,00)	-	-	3.019,61	-	4.042,34

42 - Quotas da CDE repassadas as Distribuidoras e reembolsadas pela CCEE

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a EFLJCL realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2025 o saldo de R\$ 391,62 mil.

	2024		2025			
	A receber	Realizado	Recebido	Ajustes	A receber	A pagar
SUBVENÇÃO CARGA CONSUMIDORES LIVRES- ESPECIAIS	129,71	638,81	(962,28)	193,76	-	(136,14)
SUBVENÇÃO CDE - DESCONTOS REGULATORIOS	-	-	-	-	-	-
DIFERENÇA MENSAL DE RECEITA - DMR (RESIDENCIAL BX. RENDA)	16,30	118,95	(110,78)	-	24,47	-
SUBVENÇÃO - LEI 14299	288,62	3.428,07	(3.217,00)	-	499,69	-
SUBVENÇÃO - SCEE	122,37	435,09	(465,04)	(33,02)	59,40	(55,80)
SUBVENÇÃO - RURAL	-	-	-	-	-	-
SUBVENÇÃO - SERVIÇO PUBLICO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	557,00	4.620,92	(4.755,10)	160,74	583,56	(191,94)

43 - Almoxarifados

Em atendimento às normas da ANEEL, demonstramos abaixo os valores dos equipamentos presentes em nossos Almoxarifados, de acordo com as divisões regulamentadas, conforme segue:

Almoxarifados	2025	2024
Almoxarifado de Investimento	168,17	153,53
Almoxarifado de Manutenção	20,12	26,91
Almoxarifado de Sucata	0,70	0,34
TOTAL	188,99	180,78

44 – Despesas pagas antecipadamente

Conforme regras contábeis, as despesas pagas cujos efeitos serão durante o prazo de vigência, devem ser reconhecidas como pagamentos antecipados e levados a resultado em forma de realização mensal. Seguem abaixo os valores ainda não realizados por tipo de seguro/encargo nos exercícios de 2025 e 2024:

Despesas Pagas Antecipadamente	2025	2024
Prêmios de Seguros	2,66	2,69
Predial / Terrenos	2,14	2,15
Automóveis	0,53	0,53
Regulatórios	22,17	25,96
Proinfa	22,17	25,96
TOTAL	24,83	28,65

45 – Ativo Indenizável da Concessão

Demonstramos abaixo quadro figurativo do valor de nosso Ativo Indenizável da Concessão no dia 31/12/2025.

Conta	Descrição	Valor	Depreciação	Valor	Depreciação
1232.3.01.01	DISTRIBUIÇÃO - TERRENOS	30.767,25	-	-	-
1232.3.01.03	DISTRIBUIÇÃO - EDIFICAÇÕES, OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS	85.515,50	73.565,12	-	-
1232.3.01.04	COMERCIALIZAÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.489.389,47	1.606.811,39	1.808.918,00	597.612,64
1232.3.01.05	DISTRIBUIÇÃO - VEÍCULOS	323.926,56	269.085,30	381.792,36	381.792,35
1232.3.01.06	COMERCIALIZAÇÃO - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	20.410,39	17.710,16	6.341,26	6.341,27
1232.4.01.01	ADMINISTRAÇÃO - TERRENOS	47.816,15	-	238.136,84	-
1232.4.01.03	ADMINISTRAÇÃO - EDIFICAÇÕES, OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS	179.916,21	46.608,42	867.369,07	808.848,92
1232.4.01.04	ADMINISTRAÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	301.754,19	120.075,81	178.944,66	143.688,52
1232.4.01.05	ADMINISTRAÇÃO - VEÍCULOS	149.334,39	84.443,39	27.881,74	27.881,74
1232.4.01.06	ADMINISTRAÇÃO - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	18.583,87	17.650,58	54.708,61	46.196,57
1233.3.01.03	DISTRIBUIÇÃO - INTANGÍVEIS	126.520,10	110.929,66	23.391,05	23.391,05
TOTAL GERAL:		5.773.934,08	2.346.879,83	3.587.483,59	2.035.753,06
TOTAL GERAL DO ATIVO INDENIZÁVEL EM 12/2025		4.978.784,78			

46 - Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos a seguir os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

OBS: O número apresentado contém o VNR regulatório.

		2024	Movimentação	2025
2223.3.01.02.00.0001	Participação Financeira do Consumidor - Até Dez/2015	(7,97)	-	(7,97)
2223.3.01.05.00.0002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Part. Fin. de Cons. Nov/2016	(9,66)	-	(9,66)
Sub total		(17,63)	-	(17,63)
2223.3.01.05.00.0001	Software - Neo Domino -P&D - Projeto Localização de Faltas - Até Dez/2015	(41,48)	-	(41,48)
2223.3.01.05.00.0003	Software - Projeto Localização de Faltas - Dez/2021	(85,04)	-	(85,04)
2223.3.02.02.00.0002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Part. Fin do Cons. - Nov/2016	(50,28)	-	(50,28)
Sub total		(176,80)	-	(176,80)
2223.3.01.99.00.0002	Receita de Excedente de Reativo- Mar/2016	(69,37)	-	(69,37)
2223.3.01.99.00.0004	Receita de Excedente de Reativo - Ciclo 2016/2021	(61,22)	-	(61,22)
2223.3.01.99.00.0003	Receita de Ultrapassagem de Demanda - Mar/2016	(42,87)	-	(42,87)
2223.3.01.99.00.0005	Receita de Ultrapassagem de Demanda - Ciclo 2016/2021	(64,78)	-	(64,78)
2223.3.01.99.00.0006	Receita de Excedente de Reativo - Mar/2016 a Dez/2016	(10,79)	-	(10,79)
2223.3.01.99.00.0007	Receita de Ultrapassagem de Demanda - Mar/2016 a Dez/2016	(5,45)	-	(5,45)
Sub total		(254,49)	-	(254,49)
2223.3.01	Total	(448,91)	-	(448,91)

		2024	Movimentação	2025
2223.3.02.02.00.0.001	(-) Depreciação Participação Financeira Consumidor - Até Dez/2015	5,33	0,34	5,67
2223.3.02.02.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Part. Fin do Cons. - Nov/2016	10,12	0,41	10,53
	Sub total	15,45	0,75	16,20
2223.3.02.05.00.0.001	(-) D.A - Software - P&D - Neo Domino - Até Dez/2015	16,89	1,76	18,65
2223.3.02.05.00.0.003	(-) D.A Projeto P&D - Localização de Perdas - Dez/2021	23,58	2,13	25,71
2223.3.02.05.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Software - Nov/2016	10,44	3,60	14,04
	Sub total	50,91	7,49	58,40
2223.3.02.99.00.0.002	(-) DA - Receita de Excedente de Reativo- Mar/2016	22,45	2,94	25,39
2223.3.02.99.00.0.004	(-) DA - Receita de Excedente de Reativo - Ciclo 2016/2021	13,88	1,81	15,69
2223.3.02.99.00.0.003	(-) DA - Receita de Ultrapassagem de Demanda - Mar/2016	8,04	2,59	10,63
2223.3.02.99.00.0.005	(-) DA - Receita de Ultrapassagem de Demanda - Ciclo 2016/2021	8,50	2,75	11,25
2223.3.02.99.00.0.006	(-) DA - Receita de Excedente de Reativo - Mar/2016 a Dez/2016	1,29	0,46	1,75
2223.3.02.99.00.0.007	(-) DA - Receita de Ultrapassagem de Demanda - Mar/2016 a Dez/2016	0,65	0,23	0,88
	Sub total	54,81	10,78	65,59
2223.3.02	Total	121,17	19,02	140,19

47 - Informação Complementar - DVA - Demonstração do Valor Adicionado Societário

A ANEEL, no intuito de que os agentes do Setor Elétrico informem com clareza a riqueza gerada no exercício, bem como a forma como essa riqueza foi dividida entre funcionários, acionistas, financiadores e governo, recomendou que, além do resultado ser citado no relatório de administração, fosse disponibilizado à sociedade todo o quadro de apuração. Neste sentido, a EFLJC, nos anos 2025 e 2024 apresentam os seguintes resultados:

	2025	2024
Receitas	21.036,38	20.976,40
Venda de energia e serviços	20.863,76	20.645,37
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43,58)	(18,84)
Resultado não operacional	373,24	349,87
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(10.207,14)	(12.401,31)
Insumos consumidos	-	-
Outros insumos adquiridos	(671,67)	(3.204,22)
Material e serviços de terceiros	(9.535,47)	(9.197,09)
(=) Valor adicionado bruto	10.829,24	8.575,09
(-) Quotas de reintegração	(230,61)	(215,18)
(=) Valor adicionado líquido	10.598,63	8.359,91
(+) Valor adicionado transferido	172,70	155,62
Resultado Financeiro	172,70	155,62
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
(=) Valor adicionado a distribuir	10.771,33	8.515,53

Distribuição do valor adicionado:

Pessoal	1.988,87	2.014,76
Remunerações	1.708,03	1.573,34
Encargos sociais (exceto INSS)	140,43	303,14
Entidade de previdência privada		
Auxílio alimentação	140,70	146,33
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária		
Provisão para gratificação		
Convênio assistencial e outros benefícios	115,77	110,21
Participação nos resultados		
Custos imobilizados	(116,06)	(118,26)
Provisão Trabalhistas		
Governo	7.975,89	5.908,32
INSS (sobre folha de pagamento)	455,27	237,98
ICMS	3.060,98	2.553,55
Imposto de renda e contribuição social	401,65	278,54
Outros (PIS/COFINS/ Enc. Setoriais, outros)	4.057,99	2.838,25
Financiadores	-	-
Juros e variações cambiais	-	-
Aluguéis	-	-
Acionistas	806,57	592,45
Remuneração do capital próprio	-	-
Lucros retidos	806,57	592,45
Valor adicionado (médio) por empregado	718,09	567,70

48 – Formação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrante destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 20/04/2026 pela Diretoria Executiva conforme o Contrato Social da Empresa, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, às Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em Reais/Mil com duas casas decimais.

Edson de Silvestre
Diretor Administrativo
CPF nº 024.589.159-57

Sednir Cesa
Diretor Financeiro
CPF nº 298.507.039-20

David Roger Kesting
Contador
CRC nº 046009/0-5

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores da
EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA
Siderópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas,

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 1 de abril de 2026.

HERMENEGILDO JOAO
VANONI:29601045953

Assinado de forma digital por
HERMENEGILDO JOAO
VANONI:29601045953
Dados: 2026.04.10 14:52:26
-03'00'

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável
Contador–CRC-SC 14.874/O-7 SC

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012 SC



João Cesa
Energia para a vida

2025

Relatório Anual
(Regulatório)

Relatório da Administração Regulatório

Senhoras e Senhores Sócios Quotistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2025, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

Carta da Diretoria

Senhoras e Senhores Sócios Quotistas:

Chegamos ao encerramento do exercício contábil societário de 2025, com muito trabalho e transparência e entusiasmados, apresentamos aos Senhores(as) o Relatório da Diretoria, Balanço Social e Demonstrações Contábeis com as respectivas Notas Explicativas, do Exercício Social do ano de 2025.

Atendendo a cidade de colonização Italiana, Siderópolis, com uma economia pacata e tranquila, conseguimos um crescimento energético razoável, cumprindo nossa missão em fornecer energia para o conforto, desenvolvimento e crescimento de nossos consumidores em nossa carinhosa região.

Informamos que a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica está sempre nos monitorando e fiscalizando, e essas medições, principalmente, baseiam-se no cumprimento de qualidade e continuidade de energia elétrica, e nos indicadores econômicos e financeiros. Neste contexto, comunicamos que conseguimos neste exercício de 2025 cumprir todos eles, que é o número mais perfeito para a ANEEL, refletindo o bom trabalho desta diretoria, juntamente com todos os funcionários da Empresa.

Agradecendo sempre à DEUS que nos deu vida e saúde, passamos abaixo a demonstrar, em todos os aspectos os números contábeis, econômicos e financeiros, além de várias análises estatísticas, que demonstram essa bem sucedida prestação de contas, devidamente associadas aos bons indicadores técnico / comercial.

Vale lembrar que nosso negócio foi e continua sendo baseado nos ensinamentos de nossos fundadores, herança sobre a qual nossa Empresa foi construída e é a base sobre a qual continuaremos a ampliar nosso negócio no município de Siderópolis, fundado a mais de 75 anos. Devemos manter os mais elevados padrões de conduta ética em todas as atividades e em todos os locais em que realiza manutenção. Agindo dessa maneira, continuaremos a conquistar a confiança de nossos clientes, parceiros de negócios e comunidades, que nos ajudarão no progresso da Empresa, sabendo e que nossos colaboradores são o principal patrimônio da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.

Finalizamos agradecendo à DEUS, aos Sócios(as), aos Colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, Consultores, Auditores e Clientes.

Boa leitura!

Edson de Silvestre
Diretor Administrativo

Sednir Cesa
Diretor Financeiro

Carta do Contador

Na qualidade de Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESALTA - EFLJCL, juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos Senhores Sócios Cotistas a conclusão do exercício de 2025, com alto grau de qualidade, transparência e observando totalmente a regulação do Setor Elétrico.

No presente relatório que segue, constam todos os demonstrativos do exercício, tanto os obrigatórios como alguns outros adicionais que visam facilitar o entendimento e trazer a transparência necessária e esperada de uma Concessionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, como é o caso de nossa JOÃO CESA.

Entre tantos desafios que vem surgindo na contabilidade, a Reforma Tributária sem dúvidas foi um dos temas mais debatidos e estudados durante esse exercício por nossa equipe.

Iniciamos os estudos em meados de 2025, pois sua fase prática iniciará em 2026, e, é descrita por especialistas não apenas como uma mudança contábil, mas como uma verdadeira reforma de negócios. Para o empresário brasileiro, o cenário de "simplificação" prometido traz, ironicamente, um curto e médio prazo de alta complexidade.

Além dos desafios operacionais, a Reforma Tributária exigirá um grande planejamento financeiro, para que seja possível manter uma boa Gestão de Fluxo de Caixa.

Atualmente, utiliza-se o dinheiro do imposto até o dia do vencimento da guia como capital de giro. E com a chegada do Split Payment, a parcela do imposto é retida automaticamente pelo banco no momento em que o cliente paga a fatura.

Informamos também que, neste exercício, obtivemos um bom resultado no Reajuste Tarifário, onde o consumidor não teve impacto relevante (teve praticamente o mesmo impacto financeiro que os consumidores da CELESC), porém, a Empresa conseguiu demonstrar a concessão de descontos regulatórios que geraram subsídios a serem depositados mensalmente na conta da Empresa. Estes Subsídios correspondem a um depósito mensal de R\$ 350,43 mil para a Empresa.

Esta boa condição obtida no Reajuste Tarifário, nos tornou possível manter a boa saúde financeira da empresa, e nosso fluxo de caixa conseguiu se manter sólido, trazendo mais segurança e permitindo auxiliar a tomada de decisões da Diretoria, para que a Empresa continue investindo e trazendo ainda mais melhorias para nossos consumidores.

Encaramos todos os desafios de 2025, seguindo minuciosamente todas as diretrizes contábeis do setor, tal como de todos os órgãos competentes, visando as metas traçadas pela Diretoria e gerando valor em cada uma de nossas ações. Também iniciamos os trabalhos para subsidiar o 6º Ciclo tarifário, o qual se desenrolará durante o exercício de 2026, e possui um profundo impacto em toda Concessão.

Enfim, mesmo com todos os desafios, apresentamos aos Senhores Sócios Quotistas um resultado equilibrado, saudável, e, principalmente, com os indicadores da ANEEL atendidos. Parabéns a todos!

Diante do acima descrito, e, com muita satisfação, comunicamos aos Srs. Sócios que na sequência se encontram todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a possibilitar o conhecimento dos resultados e dar todas as condições para V.Sas. traçarem as metas para o novo exercício.

Por fim, agradecemos à DEUS, à Diretoria, à nossa equipe contábil, bem como a todos os departamentos internos, consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

David Roger Kesting

Contador

CRC nº SC – 046009/O-5

Carta do Departamento Técnico

Senhores Sócios Cotistas. Em nome do Departamento Técnico da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda, detalhamos abaixo informações relevantes sobre o exercício findo em 31/12/25.

Neste exercício conseguimos manter a estratégia de alocação eficiente de recursos humanos e financeiros, o que nos possibilitou concluir o ano com indicadores de continuidade entre os melhores do Brasil.

Investimentos na Rede de Distribuição

Em 2025 foram investidos R\$ 435 mil na rede de distribuição de energia elétrica, sendo R\$ 162 mil na expansão da rede, R\$ 104 mil na renovação de ativos e R\$ 169 mil em equipamentos de medição. Dentre as principais obras realizadas, destaca-se a melhoria da rede de baixa tensão na Rua Sebastião Toledo dos Santos com ampliação da capacidade e substituição de condutores nus por condutores isolados, a substituição de postes de madeira no bairro Rio Fiorita e a instalação de medidores inteligentes com monitoramento da qualidade da energia.

Qualidade do Fornecimento

No ano de 2025 a EFLJC manteve um bom desempenho na continuidade do fornecimento de energia elétrica prestado aos consumidores, em virtude dos investimentos em manutenção e reforço da rede de distribuição, o emprego de materiais de boa qualidade, e também, ao treinamento do pessoal envolvido na manutenção do sistema elétrico. Cumprimos desta forma, as metas estabelecidas pela ANEEL, que são de 8 horas para o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e 6 interrupções para o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora).

Programa de Eficiência Energética

Em dezembro de 2025 a EFLJC concluiu em parceria com as empresas CHESP- Companhia Hidrelétrica São Patrício e Neo Domino Pesquisa em Sistemas Elétricos, o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento PD-00103-0004/2022, que consistia no desenvolvimento de um sistema inteligente para inspeção de unidades consumidoras com faturamentos atípicos, incluindo automatização do processo de registro da Ordem de Serviço (OS) e Termo de Ocorrência e Inspeção (TOI). Foram investidos no programa R\$ 115 mil.

Neste sentido, apresentamos com satisfação os resultados operacionais no presente relatório da Administração e nas Notas Explicativas dos Balanços Regulatório e Societário, compilados por nosso Departamento Contábil.

Emerson José Mendes Silva

Engenheiro

Cenário

A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda atua no segmento de Distribuição de Energia Elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de mais de 75 anos de existência.

Durante o exercício de 2025 nossa Empresa demonstrou solidez no que tange o consumo de Energia Elétrica. Auferimos assim, um pequeno aumento em nosso número de consumidores na ordem de 0,40%. Com relação ao mercado atendido, obteve-se uma diminuição, na ordem de (4,07)%. A classe Residencial teve um aumento de 0,84%, seguida pela classe Serviço Público em 100,00%. A classe Industrial teve uma diminuição de (10,53) % e a classe Poder Público uma diminuição de (9,68) %. Já as classes Comercial, Rural e Iluminação Pública, mantiveram o mesmo número de consumidores de 2024.

Já com relação a utilização de nossas redes por consumidores que adquirem Energia no Mercado Livre, houve nesse exercício, um aumento na ordem de 40,00%. Verificamos, neste contexto que a queda no mercado cativo da classe industrial, justifica-se pela desaceleração da economia do Brasil, em conjunto com o efeito da migração de alguns consumidores cativos desta classe para o mercado livre de energia.

Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

Distribuição

A João Cesa distribui energia elétrica para parte do Município de Siderópolis – SC, não atendendo a nenhum consumidor livre fora de sua área de Concessão. Conecta, contudo, 7 Consumidores Não cativos (livres especiais), ou seja, que operam no Mercado Livre de Energia Elétrica, sendo 6 deles Industriais e 1 Comercial.

Ligação de consumidores -Foram realizadas no ano, 18 novas ligações, sendo, 15 Residenciais, 1 Serviço Público e 2 Consumidores Livres. Nosso atendimento totalizou 4.023 consumidores (4.030 com os Consumidores Livres), base dezembro de 2025, apresentando um crescimento de 0,45% em relação a 2024.

Número de Consumidores

Consumidores	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	3.310	3.342	3.400	3.446	3.475
Comercial	397	406	413	417	417
Industrial	81	79	73	76	68
Rural	4	4	4	4	4
Poderes Públicos	53	54	60	62	56
Iluminação Pública	1	1	1	1	1
Serviço Público	1	1	1	1	2
Total	3.847	3.887	3.952	4.007	4.023
Variação	0,44%	1,04%	1,67%	1,39%	0,40%
Consumidor Livre (especial)	3	3	5	5	7
Total Geral	3.850	3.890	3.957	4.012	4.030

O consumo de Energia Elétrica na área de atuação da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda, no ano 2025, foi de 23.669,44 megawatts-hora. Tendo apresentado uma diminuição de (7,07)% em relação a 2024, analisado juntamente com a conexão dos clientes que operam no mercado livre de energia. O consumo faturado foi na ordem de 15.213,45 megawatts-hora, apresentando uma diminuição de (4,07) %.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido

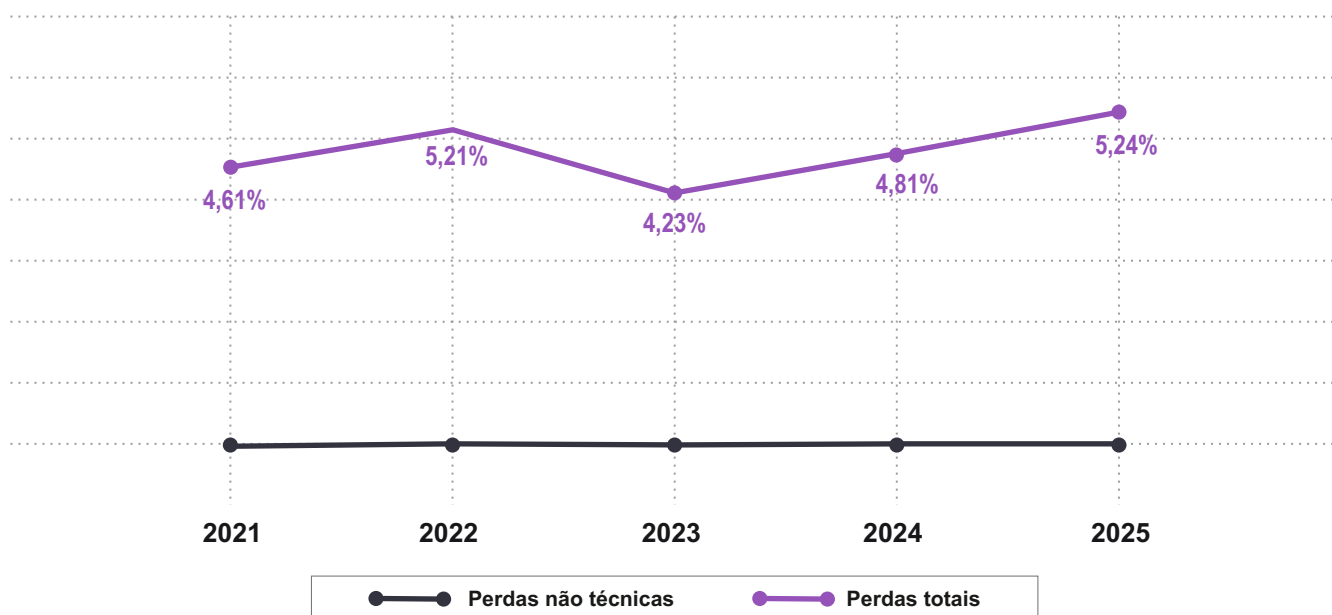
Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
Energia Faturada	14.998,47	14.539,44	14.868,80	15.858,48	15.213,45
Fornecimento	14.998,47	14.539,44	14.868,80	15.858,48	15.213,45
Residencial	7.307,56	7.385,27	7.904,66	8.655,24	8.822,78
Comercial	3.397,04	3.386,24	3.728,21	3.902,72	3.365,47
Industrial	3.436,12	2.849,77	2.229,28	2.113,45	1.874,51
Rural	12,13	10,59	10,14	13,48	13,57
Poderes Públicos	476,32	542,09	599,93	769,40	735,98
Iluminação Pública	357,10	356,37	386,85	395,78	392,35
Serviço Público	12,20	9,11	9,73	8,41	8,79
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	5.463,86	6.651,42	8.127,28	9.611,90	8.455,99
Consumidores Livres/Dist./Ger.	5.463,86	6.651,42	8.127,28	9.611,90	8.455,99
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Total	20.462,33	21.190,86	22.996,08	25.470,38	23.669,44
Variação	(0,79)%	3,56%	8,52%	10,76%	(7,07)%

Balanco Energético

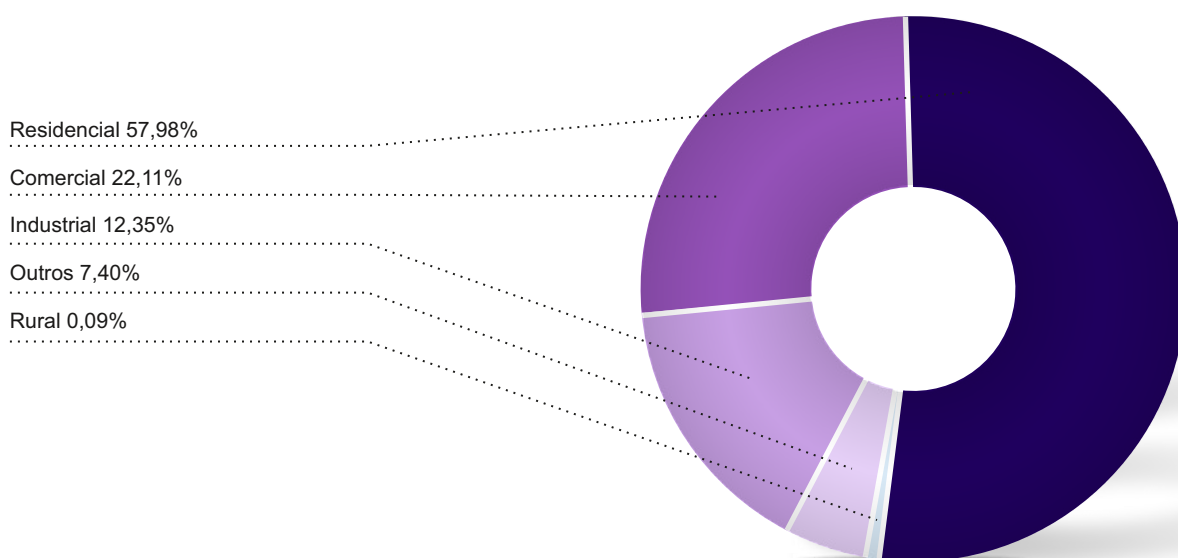
Energia Requerida	2021	2022	2023	2024	2025
Venda de Energia	15.924,60	15.530,09	14.906,00	15.747,96	15.339,69
Fornecimento	15.924,60	15.530,09	14.906,00	15.747,96	15.339,69
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	5.463,86	6.651,42	8.408,63	9.572,85	8.280,31
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	21.388,45	22.181,51	23.314,63	25.320,81	23.620,00
Suprimentos	-	-	23.621,54	25.690,80	23.715,24
SCEE	-	-	723,02	909,52	1.243,13
Energia Requerida	-	-	24.344,55	26.600,31	24.958,37
Perdas na Distribuição	1.033,44	1.218,27	1.029,92	1.279,50	1.306,30
Perdas Técnicas	1.033,44	1.218,27	1.029,92	1.279,50	1.306,30
Perdas não Técnicas - PNT	-	-	-	-	-
PNT / Energia Requerida %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Perdas Totais - PT	1.033,44	1.218,27	1.029,92	1.279,50	1.306,30
PT / Energia Requerida %	4,61%	5,21%	4,23%	4,81%	5,24%
Total	22.421,89	23.399,78	24.344,55	26.600,31	24.926,29

Obs: As diferenças apresentadas entre o mercado atendido e o balanço energético são referente ao consumo próprio de energia, que não está presente no mercado atendido, bem como o descasamento entre a data do faturamento do Suprimento e a referência do mercado atendido.

PERDAS NÃO TÉCNICAS E TOTAIS



Consumo por Classe de Consumidores

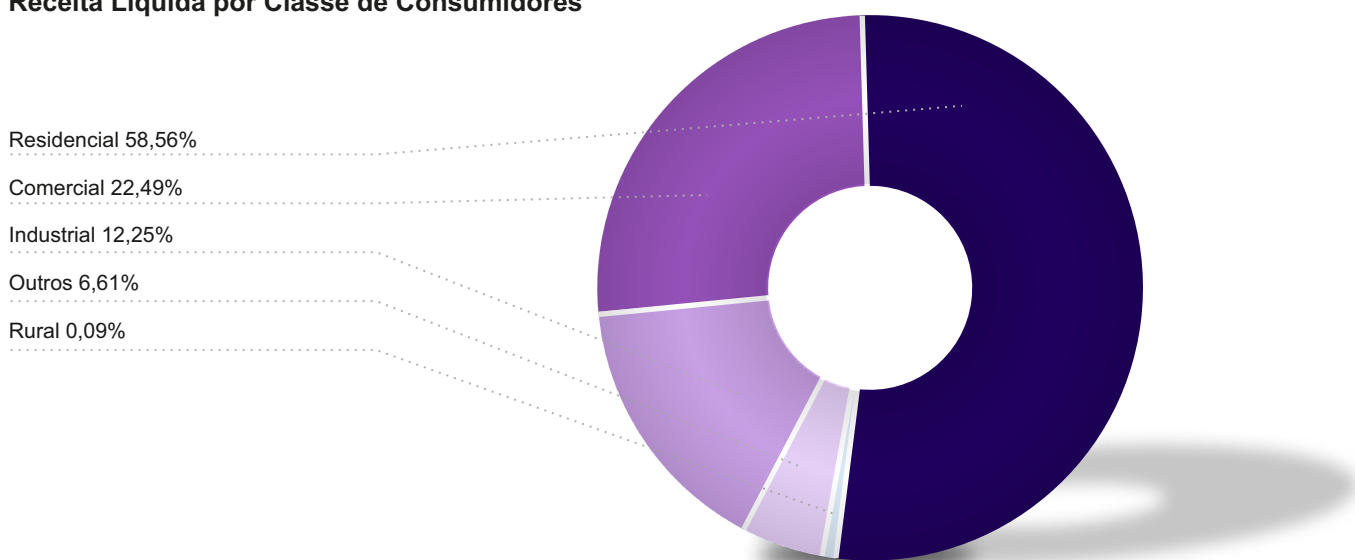


Receita - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS, COFINS e BANDEIRAS, importou em R\$ 9.138,89 mil, conforme quadro a seguir:

Receita líquida em R\$ Mil

Classe	2025	2024	%
Residencial	5.351,83	4.987,35	7,31%
Comercial	2.055,54	2.267,93	(9,36)%
Industrial	1.119,16	1.143,80	(2,15)%
Rural	8,63	8,07	6,92%
Outros	603,74	595,46	1,39%
Poderes Públicos	459,04	459,47	(0,09)%
Iluminação Pública	139,07	130,95	6,20%
Serviço Público	5,63	5,04	11,71%
Total	9.138,89	9.002,61	1,51%

Receita Líquida por Classe de Consumidores



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2025, apresentou um crescimento de 0,45% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	2025	2024	Var %
Residencial	3.475	3.446	0,84%
Comercial	417	417	0,00%
Industrial	68	76	(10,53)%
Rural	4	4	0,00%
Outros	63	68	(7,35)%
Poderes Públicos	56	62	-9,68%
Iluminação Pública	1	1	0,00%
Serviço Público	2	1	100,00%
Consumo Próprio	4	4	0,00%
Acessantes	7	5	
Livres Especiais	7	5	40,00%
Total	4.034	4.016	0,45%

Tarifas - A média da tarifa de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2025, atingiu R\$ 600,75 /MWh, um aumento de 5,82 % com relação a dezembro de 2024. Por meio da Resolução Homologatória ANEEL N° 3.516 de 26 de agosto de 2025 a Empresa Força e Luz João Cesa Ltda foi autorizada a aplicar sobre sua venda de Energia Elétrica, um reajuste médio com efeito tarifário de 13,28%, percebido por seus consumidores.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	606,59
Comercial	610,77
Industrial	597,04
Rural	635,93
Outros	532,58

Tarifa Residencial Baixa Renda Por faixa de Consumo	Kwh até 80	Kwh acima de 80
Tarifas Brutas	-	0,51132

Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC(Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de espera (horas)
2021	2,90	2,80	0,51
2022	2,24	1,92	0,63
2023	1,96	1,07	0,70
2024	1,88	0,87	0,60
2025	4,01	3,42	0,67

No ano 2025 a Empresa Força e Luz João Cesa manteve um bom desempenho na continuidade do fornecimento de energia elétrica prestado aos consumidores, em virtude dos investimentos em manutenção e reforço da rede de distribuição, o emprego de materiais de boa qualidade e também ao treinamento do pessoal envolvido na manutenção do sistema elétrico. Cumprimos desta forma, as metas estabelecidas pela ANEEL, que são 8 horas para a DEC e 6 interrupções para a FEC.

Também, conseguimos manter o tempo médio de atendimento as emergências, que representa o tempo ocorrido entre o conhecimento da ocorrência por nossa equipe e a solução para o consumidor, em torno de 40 minutos, reforçando o nosso compromisso de atender o nosso consumidor o mais rápido possível.

Atendimento ao consumidor - A Empresa Força e Luz João Cesa Ltda não participa do Programa Luz para Todos, tendo em vista que todos os domicílios do Município de Siderópolis se encontram atendidos no que diz respeito ao fornecimento de Energia Elétrica. Efetua, assim, todos os atendimentos nos prazos legais e regulamentares.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2025, o lucro líquido societário foi de R\$ 806,57 mil, contra um lucro de R\$ 592,45 mil em 2024. Diante de todos os desafios enfrentados no decorrer do ano, o resultado foi recebido com bons olhos pela Diretoria, que manteve suas ações afim de manter equacionado o fluxo de caixa, absorvendo sempre com capital próprio um investimento expressivo na Rede de Distribuição.

Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória.

Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue a demonstração e comparação do resultado líquido da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 806,57 mil
 RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 690,63 mil
 RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 850,26 mil

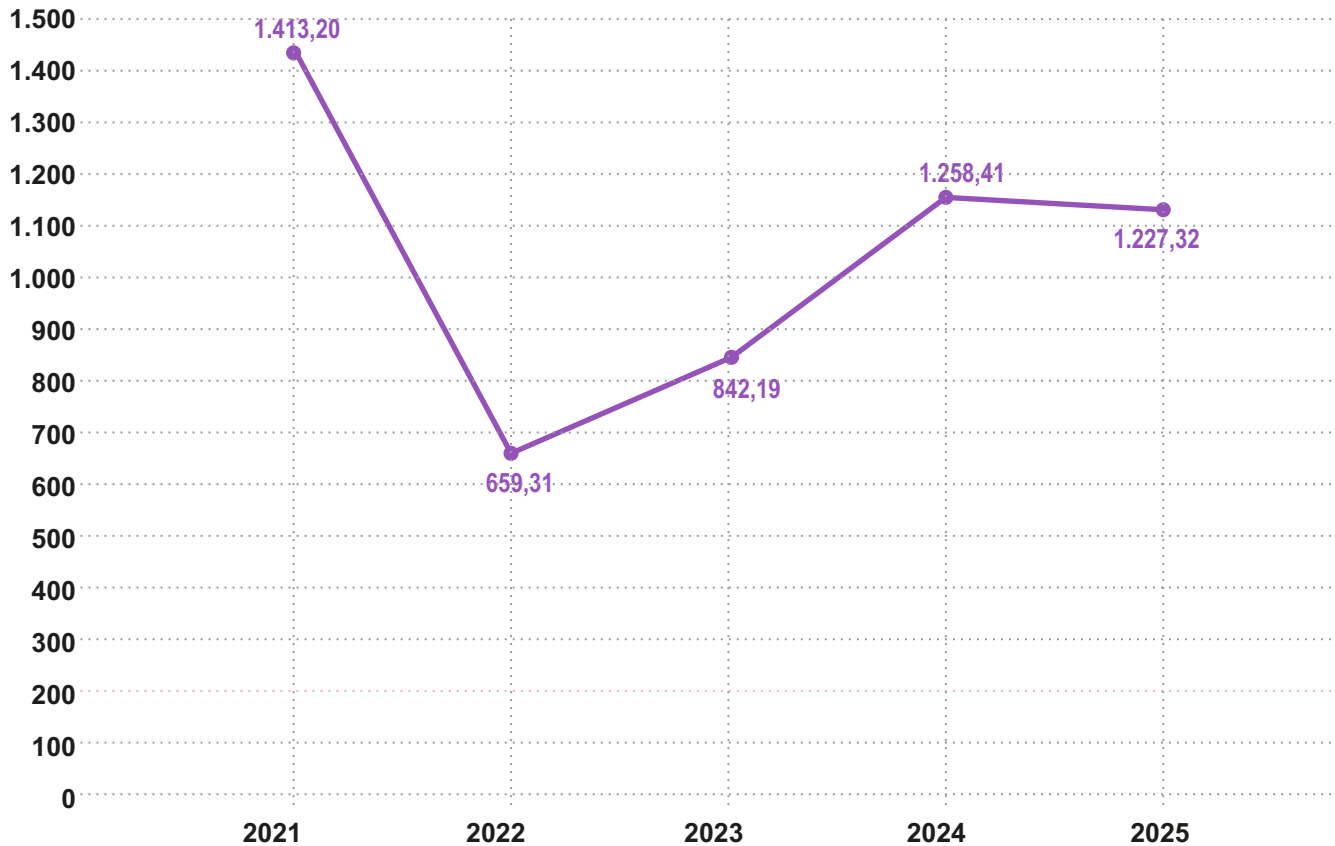
A receita operacional líquida regulatória atingiu R\$ 13.744,79 mil, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 12.877,78 mil.

As despesas operacionais regulatórias totalizaram em 2025 R\$ 13.198,44 mil, 4,47% superior em relação à 2024, sendo destaque deste montante os custos com: Energia comprada para revenda, que representa 66,39% do montante. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do Exercício foi de 12,39% contra 9,31% em 2024.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (cálculo regulatório) foi de R\$ 1.227,32 mil, inferior em (2,47)% a 2024, que foi de R\$ 1.258,41 mil, conforme evolução a seguir:

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (cálculo regulatório) foi de R\$ 1.258,41 mil, superior em 49,42% a 2023, que foi de R\$ 842,19 mil, conforme evolução abaixo:

EBITDA OU LAJIDA - Resultado Regulatório

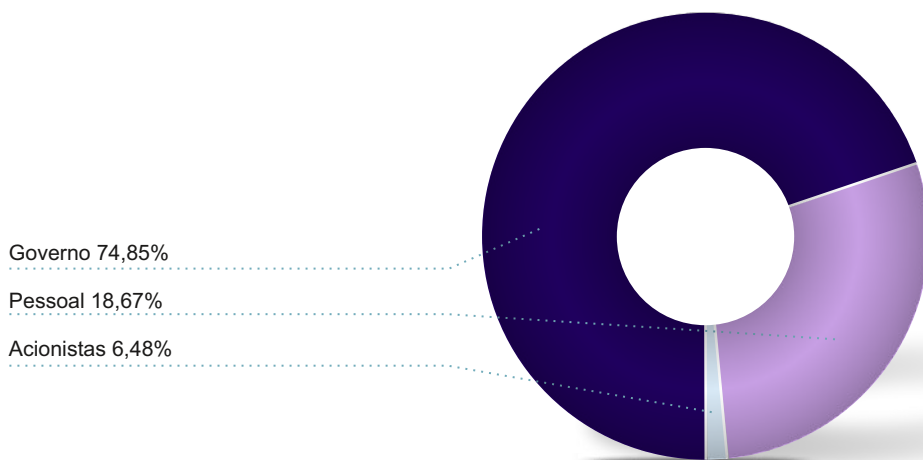


Investimentos: Seguindo os expressivos investimentos realizados nos últimos 3 anos, o exercício de 2025 contou com investimentos de R\$ 454,87 mil, que representa um aumento de 12,76% em relação à 2024, onde frisamos que todos investimentos foram efetuados com capital próprio, em decorrência da eficiente gestão de fluxo de caixa por parte da Diretoria. A Empresa estima um investimento total de R\$ 1.427,74 mil nos próximos 4 (quatro) anos para essa mesma rubrica.

Empresa	"Investimento (em R\$ Mil)"	Participação da Outorgada (em %)	Negócio
EFLJC	435,17	100,00%	LR
	19,70	100,00%	ADM
TOTAL	454,87	100,00%	

Captações de recursos: Todos os recursos utilizados nos investimentos realizados da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda., foram de origem própria.

Valor adicionado: Em 2025, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 10.655,39 mil, representando 51,07% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição: o valor adicionado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 8.394,82 mil, representando 45,95% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Anualmente os sócios cotistas se reúnem e deliberam sobre a destinação dos lucros acumulados do exercício anterior. A Assembleia Geral Ordinária ocorre sempre no mês de abril de cada ano e tem contado, nos últimos anos, com a participação de mais de 80% do Capital Social da Empresa. Para o exercício 2025 foi aprovado dividendos aos Sócios Quotistas na ordem de 160,00 R\$/mil referente ao resultado do ano calendário 2024, cujos pagamentos ocorreram durante o exercício de 2025 com exceção do saldo residual de R\$/mil 121,18, o qual será pago ao inventariante do sócio falecido Victor Cesa, no exercício de 2026.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Empresa era de R\$ 1.022,73 R\$/mil, composto por 1.022,73 cotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Atendimento aos sócios cotistas: Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Empresa Força e Luz João Cesa Ltda sempre se coloca à disposição para atendimento personalizado aos seus Sócios Cotistas, independente de fazerem parte do Grupo Controlador ou não, não importando, também, seu percentual de participação na Sociedade. O atendimento é realizado na sua sede em Siderópolis, preferencialmente após agendamento junto aos Diretores por WhatsApp.

Gestão

Planejamento empresarial: O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no Setor Elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da JOÃO CESA vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Pelo menos a cada trimestre a Diretoria da Empresa têm se reunido com os Consultores e responsáveis por cada área, a fim de entender o avanço da Regulação Setorial, bem como os caminhos que devem ser norteados para estabelecer prioridade nos investimentos. Tal procedimento tem apresentado resultados surpreendentes, como o recebimento de prêmios de qualidade no atendimento ao seu consumidor.

O planejamento realizado, juntamente com os resultados dos cenários empresariais discutidos trimestralmente, serviu de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das ações a serem tomadas para os horizontes de curto e médio prazos.

Neste sentido, vale lembrar que atuamos num Setor totalmente Regulado, cujo órgão regulador, a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, regulamenta e fiscaliza mensal, trimestral e anualmente todas as informações técnicas, comerciais, e, no caso do presente balanço, de forma ampla, o resultado econômico e financeiro da EFLJCL.

Para melhor conhecimento de todos, destacamos de forma resumida no quadro abaixo, o DRE REGULATÓRIO RESUMIDO, conforme segue:

Demonstração do Resultado do Exercício Simplificado

	Consolidado	
	2025	2024
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	20.863,76	18.269,58
Tributos	(4.097,66)	(3.269,20)
Encargos - Parcela "A"	(3.021,31)	(2.122,60)
Receita líquida / Ingresso líquido	13.744,79	12.877,78
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(8.761,93)	(8.647,87)
Resultado antes dos custos gerenciáveis	4.982,86	4.229,91
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(4.063,28)	(3.635,25)
Resultado da Atividade	919,58	594,66
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	172,70	155,62
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	1.092,28	750,28
Despesa com impostos sobre os lucros	(401,65)	(278,54)
Resultado líquido das operações em continuidade	690,63	471,74
Operações descontinuadas	-	-
Resultado líquido do exercício	690,63	471,74
Lucro por ação	0,69	0,47
Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	Consolidado	
	2025	2024
Operações em continuidade		
Outros resultados abrangentes	1.528,04	1.655,79
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	1.528,04	1.655,79

Gestão pela qualidade total: Em 2025, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos semanalmente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, periodicamente apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa recertificação ISO 9.001.

Recursos humanos: Em 2025, a EFLJCL concedeu aos seus colaboradores os seguintes benefícios: a) Auxílio Alimentação: R\$ 159,49 mil; b) Auxílio médico R\$ 124,72 mil; c) Auxílio Transporte: R\$ 2,09 mil; d) Auxílio Odontológico R\$ 3,71 mil e, e) Seguro de Vida: R\$ 3,04 mil.

Responsabilidade social: Cada vez mais, a JOÃO CESA vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no Balanço Social da Empresa.

	2025	2024	%
Outorgada em números			
Atendimento	-	-	
Número de consumidores	4.035	4.016	0,47 %
Número de empregados	15	15	-
Número de consumidores por empregado	269	268	0,47 %
Número de localidades atendidas	1	1	- %
Número de agências	1	1	- %
Número de postos de atendimento	1	1	- %
Número de postos de arrecadação	5	5	- %
Mercado			
Área de concessão (Km2)	263,00	263,00	- %
Geração própria (GWh)	-	-	- %
Demanda máxima (MWh/h)	5,77	5,87	(1,80)%
Distribuição direta (GWh)	23,72	25,69	(7,69)%
Consumo residencial médio (KWh/ano)	735.231	721.269	1,94 %
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	600,75	567,73	5,82 %
Total (exceto curto prazo)	612,58	574,30	6,67 %
Residencial	606,59	576,22	5,27 %
Comercial	610,77	581,12	5,10 %
Industrial	597,04	541,20	10,32 %
Rural	635,93	598,68	6,22 %
Suprimento	-	-	- %
DEC (horas)	4,01	1,88	113,30 %
População antecipada - Urbana (em milhares de habitantes)	13,71	13,71	-
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	0,02	0,02	- %
FEC (número de interrupções)	3,42	0,87	293,10 %
Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,02	0,02	- %
Operacionais			
Número de usinas em operação	-	-	- %
Número de subestações	-	-	- %
Linhas de transmissão (Km)	-	-	- %
Linhas de distribuição (Km)	80,48	80,32	0,20 %
Capacidade instalada (MW)	15,99	14,78	8,19 %
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	20.863,76	18.269,58	14,20 %
Receita operacional líquida (R\$ mil)	13.744,79	12.877,78	6,73 %
Margem operacional do serviço líquida (%)	65,88%	70,49%	(6,54)%
EBITDA OU LAJIDA	1.227,32	1.258,41	(2,47)%
Lucro líquido (R\$ mil)	690,63	471,74	46,40 %
Lucro líquido por lote de mil ações	0,69	0,47	46,40 %
Patrimônio líquido (R\$ mil)	5.576,25	5.068,12	10,03 %
Valor patrimonial do lote de mil ações	1,00	1,00	- %
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	12,39%	9,31%	33,06 %
Endividamento do patrimônio líquido (%)	74,76%	84,75%	(11,79)%
Em moeda nacional (%)	74,76%	84,75%	(11,79)%
Em moeda estrangeira (%)	-	-	- %
Ativos Regulatórios	1.338,27	749,01	78,67 %
Passivos Regulatórios	552,51	654,74	(15,61)%
Indicadores de performance			
Salário Médio dos Funcionários:	8,82	4,73	86,22 %
Energia Gerada / Comprada por Funcionário:	1.007,64	1.050,97	(4,12)%
Energia Gerada / Comprada por Consumidor:	3,75	3,93	(4,57)%
Retorno de ativos por unidade	0,19	0,12	- %

(*) Ativos e Passivos Regulatórios tem a garantia real do órgão Regulador de transformação em caixa no final da concessão..

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos à DEUS, à Diretoria, aos Sócios Cotistas, aos nossos Colaboradores, aos nossos Consultores e Auditores, aos nossos Consumidores, ao Órgão Regulador e a todos que direta ou indiretamente nos apoiaram no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da JOÃO CESA, contribuindo para o cumprimento da missão do exercício de 2025 da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.

Siderópolis, 31 de dezembro de 2025.

A Administração

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Balanco Patrimonial

	Consolidado	
	2025	2024
Ativos		
Ativo Circulante	4.553,61	4.278,72
Caixa e equivalentes de caixa	461,19	826,90
Consumidores	1.747,75	1.449,50
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	123,63	186,19
Tributos compensáveis	26,12	270,90
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	20,81	27,25
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	1.338,27	749,01
Despesas pagas antecipadamente	24,83	28,65
Encargos Setoriais a Compensar	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	811,01	740,32
Ativos de operações	-	-
Bens destinados à alienação	-	-
Ativo Não-Circulante	5.191,31	5.084,82
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	25,22	20,38
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Investimentos temporários	14,69	13,73
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	5.135,81	5.018,11
Intangível	15,59	32,60
Total do ativo	9.744,92	9.363,54

Balanço Patrimonial

	Consolidado	
	2025	2024
Passivo		
Passivo Circulante	3.837,98	3.936,69
Fornecedores	1.419,64	1.381,10
Empréstimos, financiamentos e debêntures	64,74	101,79
Obrigações sociais e trabalhistas	243,80	218,83
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	592,85	810,20
Provisão para litígios	190,62	190,62
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	388,28	322,48
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	523,75	630,05
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	414,30	281,62
Passivos de operações descontinuadas	-	-
Passivo Não-Circulante	330,70	358,73
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	16,72
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	18,34	14,27
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	312,36	327,74
Total do passivo	4.168,68	4.295,42
Patrimônio líquido	5.576,24	5.068,12
Capital social	1.022,73	1.022,73
Reservas de capital	-	(233,14)
Outros resultados abrangentes	1.528,04	1.656,20
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	3.025,47	2.622,33
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	-	-
Sobras à disposição da Assembleia	-	-
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
Total do patrimônio líquido	5.576,24	5.068,12
Total do passivo e do patrimônio líquido	9.744,92	9.363,54

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(298,68)	(53,23)
Fornecimento de Energia	15.377,98	14.431,93
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	4.755,11	3.544,11
Outros Recebimentos Operacionais	374,54	470,34
Fornecedores - Materiais e Serviços	(1.478,49)	(1.165,67)
Fornecedores - Energia Elétrica	(8.015,34)	(8.357,16)
Salários e Encargos Sociais	(2.133,02)	(1.965,68)
Tributos sobre a Receita - Federais	(1.737,06)	(1.085,56)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(3.041,61)	(2.743,01)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(340,55)	(229,73)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(2.842,66)	(2.091,83)
Outras Despesas Operacionais	(1.217,58)	(860,97)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(67,03)	(83,74)
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	(150,94)	(135,74)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	83,91	52,00
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(365,71)	(136,97)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	(89,12)
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(44,92)	(44,92)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(160,00)	(44,20)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(365,71)	(226,09)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(365,71)	(226,09)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(365,71)	(226,09)
No início do exercício	826,90	1.052,99
No fim do exercício	461,19	826,90

O modelo de fluxo de caixa apresentado acima se refere ao fluxo de caixa preparado por meio do método direto, sendo que também é permitida a apresentação do fluxo de caixa preparado por meio do método indireto.

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	20.863,76	18.269,58
Fornecimento de energia elétrica	6.740,58	6.164,05
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	8.711,98	7.894,91
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	879,80	792,59
Serviços cobráveis	29,33	33,61
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	4.502,07	3.642,54
Receita de Construção	-	-
Outras receitas	-	(258,12)
Tributos	(4.097,66)	(3.269,20)
ICMS	(3.060,98)	(2.553,55)
PIS-PASEP	(184,91)	(127,14)
Cofins	(851,77)	(588,51)
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	(3.021,31)	(2.122,60)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(67,95)	(97,23)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(67,95)	(32,14)
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.858,22)	(1.969,96)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(27,19)	(23,27)
Outros encargos	-	-
Receita Líquida / Ingresso Líquido	13.744,79	12.877,78
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(8.761,93)	(8.647,87)
Energia elétrica comprada para revenda	(5.627,64)	(5.545,59)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(3.134,29)	(3.102,28)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	4.982,86	4.229,91
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(4.063,28)	(3.635,25)
Pessoal e administradores	(3.050,11)	(2.828,58)
Material	(179,67)	(152,64)
Serviços de terceiros	(593,87)	(396,58)
Arrendamento e aluguéis	-	-
Seguros	(4,46)	(3,69)
Doações, contribuições e subvenções	(42,80)	(31,98)
Provisões	(43,58)	(94,12)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	18,43	20,19
Tributos	(16,81)	(16,50)
Depreciação e amortização	(346,55)	(335,89)
Despesas de Construção	-	-
Gastos diversos	(177,10)	(145,33)
Outras Receitas Operacionais	395,30	368,58
Outras Despesas Operacionais	(22,06)	(18,71)
Resultado da Atividade	919,58	594,66

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	172,70	155,62
Despesas financeiras	(137,95)	(39,25)
Receitas financeiras	310,65	194,87
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	1.092,28	750,28
Despesa com impostos sobre os lucros	(401,65)	(278,54)
Resultado líquido das operações em continuidade	690,63	471,74
Operações descontinuadas	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
Resultado líquido do exercício	690,63	471,74
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	543,94	371,54
Acionistas não controladores	146,69	100,20
Lucro por ação	0,69	0,47
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,54	0,37
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,15	0,10
Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Demonstração do Resultado do Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	2025	2024
Resultado do exercício		
Outros resultados abrangentes	1.528,04	1.655,79
Reserva de reavaliação	1.528,04	1.655,79
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	1.528,04	1.655,79
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	1.203,48	1.304,10
Acionistas Não Controladores	324,56	351,69

EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA

CNPJ Nº 86.301.124/0001-22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Outros Resultados Abrangentes	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	"Recursos destinados a aumento de capital"	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.022,73	(112,43)	1.788,36	-	2.074,42	-	4.773,08
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	(120,71)	-	-	471,74	-	351,03
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(165,25)	-	(165,25)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	(132,17)	-	(2,50)	-	(134,67)
Efeitos IFRS	-	-	-	-	243,92	-	243,92
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.022,73	(233,14)	1.656,19	-	2.622,33	-	5.068,11
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	233,14	-	-	690,63	-	923,77
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	(165,25)	-	(165,25)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsoria de Imobilizado - VNR	-	-	(128,15)	-	110,90	-	(17,25)
Efeitos IFRS	-	-	-	-	(233,14)	-	(233,14)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.022,73	0,00	1.528,04	-	3.025,47	-	5.576,24

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Setor Elétrico no Brasil

O Setor de Energia Elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia ("MME"), o qual possui autoridade exclusiva sobre o Setor Elétrico. A política regulatória para o Setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela EFLJC é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu Contrato de Concessão de longo prazo de distribuição e comercialização de energia.

De acordo com o Contrato de Concessão de Distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis ("Custos da Parcela A"); e (2) uma parcela de custos operacionais ("Custos da Parcela B"). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da Concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Empresa, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B ("Ajuste Escalar") para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, nossa Concessão para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

A EFLJC está autorizada a atender Consumidores Livres que são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV (base dez/2019) ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento tenha começado após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

2 - Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da EFLJC. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória. Estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3 - Principais Práticas Contábeis Regulatórias

AAs práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas nas páginas 35 a 36, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Imobilizado em Serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação atualizado em outubro de 2021. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga de distribuição.

O resultado na alienação na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor financeiro da alienação é depositado em conta corrente específica, conforme determinação do Órgão Regulador. **Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais, através de apontamento de horas nas ordens de serviço. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização:

(a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização;

(b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização;

(c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e

(d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, quando esta se dedica diretamente à obra, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº 05. Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

A reavaliação regulatória compulsória foi registrada em 31 de dezembro de 2007, complementada em 31 de março de 2012, novamente em 30 de novembro de 2016, e seu último complemento foi em 30 de outubro de 2021, esta última com base em Laudo de Reavaliação e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo de revisão tarifária da data-base de 28 de agosto de 2021. Neste último ciclo ela abrangeu, também, as Obrigações Especiais do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada nos últimos 90 dias e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante.

4. Consumidores e Concessionárias e Permissionárias

D E S C R I Ç Ã O	VALORES CORRENTES					VALORES RENEGOCIADOS								
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA			RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA						
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Total 2025	Total 2024
Fornecimento de Energia	572,37	-	367,58	26,91	32,90	252,34	(293,90)	-	-	-	-	(12,67)	958,20	694,97
Residencial	69,07	-	264,34	19,57	27,53	177,26	(215,87)	-	7,15	-	-	(7,15)	341,90	287,45
Industrial	334,35	-	23,95	-	-	27,16	(27,16)	-	-	-	-	-	358,30	286,22
Comercial	143,15	-	79,29	7,34	5,37	47,92	(50,87)	-	5,52	-	-	(5,52)	232,20	106,68
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poderes Públicos	8,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,80	-
Iluminação Pública	17,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,00	14,62
Serviço Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço Taxado	11,89	-	-	-	-	-	(8,84)	-	-	-	-	-	3,05	3,04
Diversos	115,93	-	-	-	-	-	(7,85)	-	-	-	-	-	108,08	69,09
Fornecimento Não Faturado	678,43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	678,43	682,42
Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Nac.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estr.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.378,62	-	367,58	26,91	32,90	252,34	(310,59)	-	-	-	-	(12,67)	1.747,76	1.449,52

OBS: Ao valor expresso no quadro acima, somam-se R\$/mil 682,42 de Renda Não Faturada para ajuste de competência

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo: a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias; b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

Durante o ano de 2023 não houve realização da provisão, uma vez que não "levamos consumidores a reserva" por terem sido esgotados todas as alternativas de cobrança e recuperação de valores.

5. Imobilizado

	Valor bruto em 31/12/24	Adições (A)	Baixas (B)	Trans- ferência (C)	Reava- liação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas	Depreciação Acumulada	Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais
Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil													
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	6.826,64	444,26	(85,00)	-	(38,83)	7.147,07	529,27	(2.952,92)	4.194,16	1.998,05	(448,90)	140,20	(308,70)
Terrenos	30,77	-	-	-	-	30,77	-	-	30,77	30,77	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	85,52	-	-	-	-	85,52	-	(73,57)	11,95	14,34	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5.977,89	444,26	(85,00)	-	(38,83)	6.298,32	359,26	(2.204,42)	4.093,90	3.959,30	(448,90)	140,20	(308,70)
Veículos	705,72	-	-	-	-	705,72	-	(650,88)	54,84	66,81	-	-	-
Móveis e utensílios	26,75	-	-	-	-	26,75	-	(24,05)	2,70	3,57	-	-	-
Administração	2.005,97	86,85	(1,04)	-	(27,32)	2.064,45	87,88	(1.295,39)	769,05	402,77	-	-	-
Terrenos	285,95	-	-	-	-	285,95	-	-	285,95	285,95	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.075,65	-	(1,04)	-	(27,32)	1.047,29	(1,04)	(855,46)	191,83	220,59	-	-	-
Máquinas e equipamentos	393,86	86,85	-	-	-	480,70	86,85	(263,76)	216,94	153,90	-	-	-
Veículos	177,22	-	-	-	-	177,22	-	(112,33)	64,89	80,17	-	-	-
Móveis e utensílios	73,29	-	-	-	-	73,29	-	(63,85)	9,44	13,22	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	8.832,61	531,11	(86,04)	-	(66,15)	9.211,52	617,15	(4.248,31)	4.963,21	2.400,82	(448,90)	140,20	(308,70)
Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil													
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	156,01	514,86	-	(498,27)	-	172,60	16,59	-	172,60	156,01	-	-	-
Máquinas e equipamentos	2,50	446,21	-	(444,26)	-	4,44	1,94	-	4,44	2,50	-	-	-
Outros	153,51	68,65	-	(54,01)	-	168,16	14,64	-	168,16	153,51	-	-	-
Administração	-	115,55	-	(149,05)	-	(0,00)	(33,50)	-	(0,00)	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	86,85	-	(86,85)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	33,50	28,71	-	(62,21)	-	(0,00)	(33,50)	-	(0,00)	33,50	-	-	-
Subtotal	156,01	630,41	-	(647,32)	-	172,60	(16,91)	-	172,60	156,01	-	-	-
Total do Ativo Imobilizado	8.988,62	1.161,52	(86,04)	(647,32)	(66,15)	9.384,12	600,24	(4.248,31)	5.135,81	2.556,83	(448,90)	140,20	(308,70)

A composição do intangível é como segue :

	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Trans- ferência (C)	Reava- liação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Intangível - R\$ Mil										
Ativo Intangível em Serviço										
Geração										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	149,91	-	-	-	-	149,91	-	(134,32)	15,59	32,60
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	149,91	-	-	-	-	149,91	-	(134,32)	15,59	32,60
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração										
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização										
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	149,91	-	-	-	-	149,91	-	(134,32)	15,59	32,60
Ativo Intangível em Curso										
Geração										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição										
Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração										
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização										
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal										
Total do Ativo Intangível	149,91	-	-	-	-	149,91	-	(134,32)	15,59	32,60

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+C
AIS Bruto	5.977,89	444,26	(85,00)	-	(38,83)	6.298,32	359,26
Transformador de Distribuição	1.073,03	-	-	-	-	1.073,03	-
Medidor	2.266,46	-	-	-	-	2.266,46	-
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	1.998,75	-	-	-	-	1.998,75	-
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	218,59	444,26	(85,00)	-	(38,83)	539,03	359,26
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	421,05	-	-	-	-	421,05	-
Obrigações Especiais do AIS Bruto	-	-	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-

	2025			2024		
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	"Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Em serviço						
Geração	-	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-	-
Distribuição	0,00%	7.147,06	(2.952,92)	4.194,14	4.074,76	
Custo histórico	3,61%	4.950,01	(1.967,18)	2.982,83	2.767,14	
Correção monetária especial	-	-	-	-	-	
Reavaliação	1,30%	2.197,05	(985,74)	1.211,31	1.307,62	
Administração	0,00%	2.064,45	(1.295,39)	769,06	753,82	
Custo histórico	0,34%	697,41	(268,77)	428,64	379,01	
Correção monetária especial	-	-	-	-	-	
Reavaliação	0,51%	1.367,04	(1.026,62)	340,42	374,81	
Comercialização	-	-	-	-	-	
Custo histórico	-	-	-	-	-	
Correção monetária especial	-	-	-	-	-	
Reavaliação	-	-	-	-	-	
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	
Custo histórico	-	-	-	-	-	
Correção monetária especial	-	-	-	-	-	
Reavaliação	-	-	-	-	-	
Em curso	-	172,62	-	172,62	189,53	
Geração	-	-	-	-	-	
Transmissão	-	-	-	-	-	
Distribuição	-	172,62	-	172,62	-	
Administração	-	-	-	-	156,03	
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	33,50	

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/ Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Aduitoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	370,99	59,29	98,78	-	-	2,05	531,11
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-
A Ratear	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de	-	-	-	-	-	-	-
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	-	-	-	-	-	-	-
Compras em Andamento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedoros	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Total das Adições	370,99	59,29	98,78	-	-	2,05	531,11

Observação: No exercício de 2021 houve atualização da Reavaliação Regulatória Compulsória conforme laudo para a 4a. Revisão Tarifária Periódica da JOÃO CESA, devidamente publicada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes:

Taxas Anuais de Depreciação	
Distribuição	
Banco de capacitores	6,67
Chave seccionadora	6,67
Condutor do sistema de Distribuição	3,57
Estrutura do sistema de Distribuição	3,57
Regulador de tensão	4,35
Transformador de Distribuição	4,00
Administração central	
Equipamento geral	6,25
Equipamento geral de informática	16,67
Veículos	14,29

De acordo com nosso Contrato de Concessão (Permissão) para o Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, que está harmonizado com os extintos artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 (atualizado e revogado pelo Decreto No. 10.810/21), os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO		
	Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - 009/2025	MELHORIA DE REDE DE BAIXA TENSÃO PARA ALTERAÇÃO DE TRIFÁSICO 220V A 3 FIOS PARA TRIFÁSICO 220/380V A 4 FIOS	83,16
2 - REP/TELHADO	REPARO NO TELHADO DO PRÉDIO ADMINISTRATIVO SUBSTITUIÇÃO DE POSTES DE MADEIRA EM FIM DE VIDA ÚTIL NAS RUAS 1, 3, 12 E 14 DO BAIRRO RIOFIORITA	33,64
3 - 007/2025	IMOBILIZAÇÃO DE MOVEIS PEE	18,20
4 - MOVEIS PEE	IMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS GERAIS PEE	15,47
6 - QUAL.NIC.006.U/25	INSTALAÇÃO DE REMOTA EM MEDIDORES DE QUALIDADE SORTEADOS PELA ANEEL	14,62
7 - QUAL.008.U/25	INSTALAÇÃO DE MEDIDORES DE QUALIDADE SORTEADAS PELA ANEEL SUBSTITUIÇÃO DE TRANSFORMADOR DEVIDO AO AUMENTO DA CARGA INSTALADA NA REDE DE BAIXA TENSÃO	12,56
8 - 010/2025	SUBSTITUIÇÃO DE TRANSFORMADOR DEVIDO A NECESSIDADE DE AUMENTAR A CAPACIDADE INSTALADA	12,54
9 - 011/2025	INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR DE CORRENTE E PONTENCIAL	12,51
10 - TCTP/SET/25		
	Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - REP/TELHADO	DESATIVAÇÃO DO TELHADO DA ÁREA ADMINSTRATIVO O QUAL ESTÁ SENDO REFORMADO DESATIVAÇÃO DE MEDIDORES E RAMAIS DE LIGAÇÕES EM UNIDADES	55,28
2 - MR.011.U/25	CONSUMIDORAS URBANAS MELHORIA DE REDE DE BAIXA TENSÃO PARA ALTERAÇÃO DE TRIFÁSICO 220V A 3 FIOS	18,95
3 - 009/2025	PARA TRIFÁSICO 220/380V A 4 FIOS	16,61
4 - MR.010.U/25	DESATIVAÇÃO DE MEDIDORES E RAMAIS DE LIGAÇÕES EM UNIDADES CONSUMIDORAS URBANAS	15,68
5 - MR.009.U/25	DESATIVAÇÃO DE MEDIDORES E RAMAIS DE LIGAÇÕES EM UNIDADES CONSUMIDORAS URBANAS MELHORIA DE REDE DE MÉDIA TENSÃO PARA DESLOCAMENTO DE POSTES DO ALIMENTADOR	13,96
6 - 030/2024	EM FUNÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO NA RUA URUSSANGA	11,15
7 - 025/2024	MELHORIA DE REDE DE MÉDIA TENSÃO PARA CONEXÃO DE NOVA SUBESTAÇÃO DO HOSPITAL	11,06
8 - MR.007.U/25	DESATIVAÇÃO DE MEDIDORES E RAMAIS DE LIGAÇÕES EM UNIDADES CONSUMIDORAS URBANAS	10,93
9 - MR.012.U/25	DESATIVAÇÃO DE MEDIDORES E RAMAIS DE LIGAÇÕES EM UNIDADES CONSUMIDORAS URBANAS	10,05
10 - MR.006.U/25	DESATIVAÇÃO DE MEDIDORES E RAMAIS DE LIGAÇÕES EM UNIDADES CONSUMIDORAS URBANAS	8,85

6 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do Setor de Energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como, se for o caso, no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos) conforme demonstrado a seguir:

a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

Os itens da Parcela "A" são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 29/08/2025 a 28/08/2026, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período. A recuperação da Parcela "A" foi iniciada em agosto de 2025, logo após o final da vigência do IRT 2024.

Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela "A" são recebidos na tarifa, a EFLJC transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado. De igual forma, as que vão ocorrendo no novo ciclo, vão sendo reconhecidas e atualizadas;

b) Demais ativos e passivos regulatórios

A movimentação das contas de demais ativos e passivos regulatórios é a seguinte:

i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social. Neste sentido, concedemos os descontos previstos no programa governamental para Residenciais Baixa Renda, bem como descontos à TUSD dos Consumidores Livres conectados em nossa rede e aqueles que utilizam o Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE, através de geração solar. Estes serão reembolsados pela CDE e são lançadas no grupo 1119.1.09.01 - Subsídios Tarifários E Redução Tarifária Equilibrada, não fazendo mais parte dos chamados "subsídios cruzados" até 2014 existente no Setor Elétrico.

ii) Quota parte de energia nuclear

A EFLJC, por ter um mercado anual inferior a 500 GW, não participa da obrigatoriedade da quota parte de energia nuclear, uma vez que obtém sua energia via contrato de Suprimento junto à CELESC-DIS.

iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores, conforme contratos de concessão vigentes, e que gerou uma tarifa superior ou inferior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A. Da mesma forma que na CVA, é anualmente formada e amortizada no exercício seguinte após o seu reconhecimento oficial no reajuste ou revisão tarifária.

iv) Sobre contratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007. Em 2024 este parâmetro ainda não gerou impactos à nossa Empresa, uma vez que ainda estamos praticando a compra de energia via Suprimento.

v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária

No presente ciclo de revisão tarifária, a EFLJC não teve diferimento ou ressarcimento de reposição tarifária.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em		Adição	Amortização	Remun.	Transf.	Saldo em		Valores em		Valores em		Não Circulante
	31/12/2024	31/12/2025					Amortizacão	Constituição	Amortizacão	Circulante	Circulante		
CVA Ativa	199,44	564,79	640,44	(365,08)	9,13	80,86	564,79	215,44	349,35	564,79	-	-	
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	122,23	113,25	105,91	(138,94)	2,67	21,38	113,25	7,34	105,91	113,25	-	-	
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Proinfa	5,63	29,74	39,41	(21,39)	0,69	5,40	29,74	29,73	0,01	29,74	-	-	
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CDE	71,58	421,80	495,12	(204,75)	5,77	54,08	421,80	178,37	243,43	421,80	-	-	
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Demais Ativos Financeiros Setoriais	549,57	773,49	1.103,36	(267,58)	5,47	(617,33)	773,49	52,55	720,94	773,49	-	-	
Majoração PIS/COFINS	0,00	0,00	-	-	-	-	0,00	-	0,00	0,00	-	-	
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Neutralidade da Parcela A	549,57	763,10	1.103,36	(260,16)	5,47	(635,14)	763,10	42,16	720,94	763,10	-	-	
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Bandeiras Tarifárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	(0,00)	10,39	-	(7,42)	-	17,81	10,39	10,39	-	10,39	-	-	
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Ativos Financeiros Setoriais	749,02	1.338,29	1.743,80	(632,66)	14,60	(536,47)	1.338,29	267,99	1.070,30	1.338,29	-	-	

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivo Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em		Adição	Amortização	Remun.	Transf.	Saldo em		Valores em		Não Circulante
	31/12/24	31/12/25					31/12/25	Amortização	Constituição	Circulante	
Total	10,61	51,48	58,21	(16,31)	33,56	(34,59)	51,48	2,65	48,83	51,48	-
Custos de Aquisição de Energia - (CVAenerg)	7,17	1,87	9,44	(12,30)	33,48	(35,92)	1,87	1,87	0,00	1,87	-
Custo da energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Progr. de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA	3,38	3,81	3,81	(3,40)	0,02	-	3,81	-	3,81	3,81	-
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Serviços de Sistema - ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	0,06	45,80	44,96	(0,61)	0,06	1,33	45,80	0,78	45,02	45,80	-
Total	633,72	490,63	699,22	(961,99)	2,73	116,95	490,63	175,28	315,35	472,29	18,34
Majoração de alíquotas de PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas sociais governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota parte de energia nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	271,40	169,49	285,11	(258,93)	2,73	(130,82)	169,49	157,75	11,74	169,49	-
Sobrecontratação de energia	59,49	96,89	-	-	-	37,40	96,89	-	96,89	96,89	-
Diferimento de reposição na revisão tarifária periódica	106,18	89,71	380,00	(541,01)	-	144,54	89,71	-	89,71	89,71	-
Bandeiras tarifárias	166,18	98,67	-	(103,31)	35,80	35,80	98,67	-	98,67	98,67	-
Outros	30,47	35,87	34,11	(58,74)	-	30,03	35,87	17,53	18,34	17,53	18,34
Total dos Passivos Financeiros Setoriais	644,33	542,11	757,43	(978,30)	36,29	82,36	542,11	177,93	364,18	523,77	18,34

Obs: Valores expresso no "Não Circulante" referem-se à Ultrapassagem de Demandada e Excedente de Reativo, ali registrados por ordem da SFF/ANEEL até o ano de nossa Revisão Tarifária Periódica.

7. Empréstimos e Financiamentos

Sistemática de Amortização	2027	2028	2029	2030	2031+	Total	Juros de Principal		Saldo Total	Adim- plente	Datas de captura	Tipo de garantia	Indexador	Data		Frequência	Data Próxima	Vencimento Final	Frequência de Amortização	
							Curto Prazo	Principal + Juros LP						Próximo Pcto Juro	Próximo Pcto Juros					
INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA																				
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira																				
Linha 01 (informar instituição ou linha)																				
Linha 02																				
Financ. / Emprést. Moeda Nacional								64,74												
Banco RCI Brasil S.A								7,99	Sim	03/05/2023	Aval/Fiança	IPCA	31/01/2026	31/01/2026	Mensal	31/01/2026	30/04/2026	Mensal	Outro, especif. no cronograma	
Banco ItauCard S.A								8,73	Sim	16/06/2023	Aval/Fiança	IPCA	31/01/2026	31/01/2026	Mensal	31/01/2026	30/05/2026	Mensal	Outro, especif. no cronograma	
BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S/A								48,02	Sim	16/06/2023	Aval/Fiança	IPCA	31/01/2026	31/01/2026	Mensal	31/01/2026	31/01/2026	Mensal	Outro, especif. no cronograma	
Dividas Tributárias (Refs. Paes,...)																				
União																				
União 01																				
União 02																				
Estado																				
Parcelamento ICMS - Maio - 2022																				
Município																				
Dividas com Fundo de Pensão																				
Pensão 01																				
Pensão 02																				
Dividas com Agentes do Setor																				
Renegociação 01 (credor ou encargo?)																				
Renegociação 02																				
Mútuos Passivos																				
Mútuo 01																				
Mútuo 02																				
Diversos																				
Outros 01																				
Outros 02																				
Total por Dívida								64,74												
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira																				
Financ. / Emprést. Moeda Nacional								64,74												
Tributária																				
Fundo de Pensão																				
Intra-setoriais																				
Mútuos (Empresas Relacionadas)																				
Diversos																				

Abertura dos Instrumentos
A EFLJC não se utilizou de instrumento derivativos em 2024 e 2025

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal		Total 2025	Total 2024
		Curto Prazo	Principal + Juros LP		
Dívida Bruta	-	64,74	-	64,74	118,51
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	64,74	-	64,74	118,51
Tributária	-	-	-	-	-
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-
Intrasetoriais	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Intrasetoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Derivativos a Pagar	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros	-	(461,19)	(14,69)	(475,88)	(840,63)
Alta Liquidez	-	(461,19)	-	(461,19)	(826,90)
Demais Aplicações Financeiras	-	-	(14,69)	(14,69)	(13,73)
Derivativos a Receber	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Dívida Líquida	-	(396,45)	(14,69)	(411,14)	(722,12)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Não houveram Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos em 2024 e 2025 na EFLJCL, uma vez que as provisões efetuadas estão de acordo com o nosso processo tarifário, inclusive a PCLD. Não houveram, também, nenhuma provisão de ganhos contingentes que pudessem resultar em diferimento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, e, nem CVA ou NPA de grande montante que justificasse tal procedimento.

9. Provisões para Litígios

Os saldos de provisões para Litígios e/ou mantidos na EFLJCL foram:

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
Saldos em 31/12/2024	-	190,62	-	-	-	-	190,62
Constituição	-	-	-	-	-	-	-
Baixas/reversão	-	-	-	-	-	-	-
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	-	190,62	-	-	-	-	190,62

Provisões CIVIS - Fornecedores: Trata-se da provisão referente processo junto a fornecedor por descumprimento contratual, o qual envolveu terceiros e encontra-se em tramitação judicial.

FATO RELEVANTE:

Temos uma provisão de contingência cível no valor de R\$ 3,42 mil que, por serem indicados pelo Departamento Jurídico como POSSÍVEL, não foi provisionado, mas, conforme determinação das normas contábeis fazemos o presente destaque.

10. Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de Distribuição.

Obrigações Especiais - R\$ Mil	"Depreciação Taxa Média Anual"	"Custo Histórico"	"Correção Monetária Especial"	Reavaliação	Total
Em serviço	3,49%	(388,97)	-	(59,94)	(448,91)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	3,56%	(7,97)	-	(9,66)	(17,63)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	3,43%	(126,52)	-	(50,28)	(176,80)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	0,00%	(254,48)	-	-	(254,48)
Ultrapassagem de demanda	-	(113,10)	-	-	(113,10)
Excedente de reativos	-	(141,38)	-	-	(141,38)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	0,00%	38,36	-	36,24	74,60
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	5,67	-	10,53	16,20
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	32,69	-	25,71	58,40
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	0,00%	65,59	-	-	65,59
Ultrapassagem de demanda	-	27,82	-	-	27,82
Excedente de reativos	-	37,77	-	-	37,77
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Em Curso					
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Total	3,49%	(285,02)	-	(23,70)	(308,72)

Conforme determinação da SFF/ANEEL, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

CONTA	Nomenclatura	2024	Movimentação	2025
2223.3.01.02.00.0.001	Participação Financeira do Consumidor - Até Dez/2015	(7,97)	-	(7,97)
2223.3.01.05.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Part. Fin. de Cons. Nov/2016	(9,66)	-	(9,66)
	Sub total	(17,63)	-	(17,63)
2223.3.01.05.00.0.001	Software - Neo Domino -P&D - Projeto Localização de Faltas - Até Dez/2015	(41,48)	-	(41,48)
2223.3.01.05.00.0.003	Software - Projeto Localização de Faltas - Dez/2021	(85,04)	-	(85,04)
2223.3.02.02.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Part. Fin do Cons. - Nov/2016	(50,28)	-	(50,28)
	Sub total	(176,80)	-	(176,80)
2223.3.01.99.00.0.002	Receita de Excedente de Reativo- Mar/2016	(69,37)	-	(69,37)
2223.3.01.99.00.0.004	Receita de Excedente de Reativo - Ciclo 2016/2021	(61,22)	-	(61,22)
2223.3.01.99.00.0.003	Receita de Ultrapassagem de Demanda - Mar/2016	(42,87)	-	(42,87)
2223.3.01.99.00.0.005	Receita de Ultrapassagem de Demanda - Ciclo 2016/2021	(64,78)	-	(64,78)
2223.3.01.99.00.0.006	Receita de Excedente de Reativo - Mar/2016 a Dez/2016	(10,79)	-	(10,79)
2223.3.01.99.00.0.007	Receita de Ultrapassagem de Demanda - Mar/2016 a Dez/2016	(5,45)	-	(5,45)
	Sub total	(254,49)	-	(254,49)
2223.3.01	Total	(448,91)	-	(448,91)
		2024	Movimentação	2025
2223.3.02.02.00.0.001	(-) Depreciação Participação Financeira Consumidor - Até Dez/2015	5,33	0,34	5,67
2223.3.02.02.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Part. Fin do Cons. - Nov/2016	10,12	0,41	10,53
	Sub total	15,45	0,75	16,20
2223.3.02.05.00.0.001	(-) D.A - Software - P&D - Neo Domino - Até Dez/2015	16,89	1,76	18,65
2223.3.02.05.00.0.003	(-) D.A Projeto P&D - Localização de Perdas - Dez/2021	23,58	2,13	25,71
2223.3.02.05.00.0.002	Reavaliação Compulsoria Regulatoria - VNR de Software - Nov/2016	10,44	3,60	14,04
	Sub total	50,91	7,49	58,40
2223.3.02.99.00.0.002	(-) DA - Receita de Excedente de Reativo- Mar/2016	22,45	2,94	25,39
2223.3.02.99.00.0.004	(-) DA - Receita de Excedente de Reativo - Ciclo 2016/2021	13,88	1,81	15,69
2223.3.02.99.00.0.003	(-) DA - Receita de Ultrapassagem de Demanda - Mar/2016	8,04	2,59	10,63
2223.3.02.99.00.0.005	(-) DA - Receita de Ultrapassagem de Demanda - Ciclo 2016/2021	8,50	2,75	11,25
2223.3.02.99.00.0.006	(-) DA - Receita de Excedente de Reativo - Mar/2016 a Dez/2016	1,29	0,46	1,75
2223.3.02.99.00.0.007	(-) DA - Receita de Ultrapassagem de Demanda - Mar/2016 a Dez/2016	0,65	0,23	0,88
	Sub total	54,81	10,78	65,59
2223.3.02	Total	121,17	19,02	140,19

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

	Valor				Valor
	Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Reavaliação	Bruto em 31/12/2025
Obrigações Especiais - R\$ Mil					
Em serviço	(194,43)	-	-	-	(194,43)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	(17,63)	-	-	-	(17,63)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	(176,80)	-	-	-	(176,80)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	(254,47)	-	-	-	(254,47)
Ultrapassagem de demanda	(113,09)	-	-	-	(113,09)
Excedente de reativos	(141,38)	-	-	-	(141,38)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	121,17	19,02	-	-	140,19
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	15,45	0,75	-	-	16,20
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	50,91	7,49	-	-	58,40
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	54,81	10,78	-	-	65,59
Ultrapassagem de demanda	23,03	4,79	-	-	27,82
Excedente de reativos	31,78	5,99	-	-	37,77
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total em Serviço	(327,73)	19,02	-	-	(308,71)
Em Curso	-	(3,65)	-	-	(3,65)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	(3,65)	-	-	(3,65)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-	-	-
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total em Curso	-	(3,65)	-	-	(3,65)
Total Geral	(327,73)	15,37	-	-	(312,36)

Obs: A partir da RTP 2016 a SFF/ANEL determinou que a Concessionária que renovar sua Concessão, contabilize o Excedente de Reativo e a Demanda de Ultrapassagem no grupo 2211 - Passivo Financeiro Setorial. Por essa razão não houve movimentação neste grupo em 2025.

11. Patrimônio Líquido

Capital Social

O Capital Social da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 1.022,73 mil, composto por 1.022.730 (Um milhão e vinte e dois Mil, setecentos e trinta) cotas, sendo as mesmas de responsabilidade limitada valendo R\$ 1,00 (Um Real) cada, distribuída em 13 (Treze) cotistas, conforme segue:

Acionistas	Cotas	Preferenciais %
Espolio Victor Cesa	774,64	75,74%
Helena Amália Frassetto	102,35	10,01%
Inocente Frassetto	45,92	4,49%
Angelica Feltrin Cesa	42,96	4,20%
Edson de Silvestre	15,44	1,51%
Daniel Paulino de Araujo	15,44	1,51%
Alda Feltrin Patel	5,42	0,53%
Vilson Moacir Cesa	5,11	0,50%
Espolio Lírio Cesa	5,11	0,50%
Emerson Cardoso Cesa	5,11	0,50%
Jorge Henrique Cesa	1,74	0,17%
Fátima Raquel Cesa Pereira	1,74	0,17%
Hélio Roberto Cesa	1,74	0,17%
Total	1.022,73	100,00%

Reservas de Capital

	2025	2024
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras	-	(233,14)
Total	-	(233,14)

Outros Resultados Abrangentes

	2025	2024
Reavaliação regulatória compulsória	3.527,55	3.593,71
Depreciação da reavaliação regulatória compulsória	(1.999,51)	(1.937,52)
Total	1.528,04	1.656,19

Reservas de lucros

	2025	2024
Reserva legal	-	-
Lucros a realizar	-	-
Reserva para investimentos	-	-
Total	-	-

Lucros (prejuízos) acumulados

	2025	2024
Lucros acumulados	3.025,47	2.622,33
Prejuízos acumulados	-	-
Total	3.025,47	2.622,33
Total patrimônio líquido	5.576,24	4.046,38

OBS 1: A EFLJC por ser uma Sociedade Ltda não está obrigada a constituir reservas de lucros. Por esse motivo justificamos a ausência de tais números.

OBS 2: Não houve ajustes em exercícios anteriores nos anos de 2024 e 2025.

12. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fornecimento - Faturado	4.023	4.007	15.213,42	15.858,46	13.054,82	12.021,58
Residencial	3.475	3.446	8.822,77	8.655,23	7.303,20	6.397,56
Comercial	417	417	3.365,47	3.902,71	2.920,60	3.089,48
Industrial	68	76	1.874,51	2.113,45	1.958,75	1.739,56
Rural	4	4	13,57	13,48	11,62	10,19
Poderes Públicos	56	62	735,98	769,40	644,78	597,51
Iluminação Pública	1	1	392,34	395,78	207,74	180,47
Serviço Público	2	1	8,78	8,41	8,13	6,81
Suprimento Faturado						
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	7	5	28,45	28,81	2.435,83	1.990,79
Consumidores Cativos			-	-	-	-
Consumidores Livres	7	5	28,45	28,81	2.435,83	1.990,79
Encargos de conexão de agentes de geração			-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado						
(-) Transferências	-	-	-	-	(34,11)	(31,62)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	(12,29)	(12,68)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	(21,82)	(18,94)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas	-	-	-	-	-	-
Regulatórias	-	-	-	-	5.583,81	6.586,41
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	509,74	(5,37)
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	(85,06)	(258,12)
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	455,11	797,96
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	29,33	33,61
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	4.502,07	3.642,54
Receita de Construção	-	-	-	-	172,62	2.375,79
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	-	-	-	-	(3,99)	78,20
Renda Não Faturada	-	-	-	-	(3,99)	78,20
Total	4.030,00	4.012,00	15.241,87	15.887,27	21.036,36	20.645,36

Obs: A Renda Não Faturada apresentada acima compõem-se exclusivamente de Consumidores Cativos: R\$ (3,99) mil.

13. Compra e venda de energia elétrica de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2024 e 2025 a Concessionária Empresa Força e Luz João Cesa Ltda não efetuou comercialização de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, optando, neste exercício, pela continuidade do Suprimento de Energia via CELESC-D.

No exercício de 2025, a JOAO CESA, buscou aperfeiçoamento na modalidade de compra de energia que trouxesse aos seus consumidores a menor tarifa possível.

Fomos amparados pelos dados gerados por Empresa contratada no ano anterior, especializada no Setor para alinhamento e projeção de carga, análise de riscos das tão temidas cotas compulsórias de energia, planejamento de capital de giro, e, alinhamento de fluxo de caixa para equilíbrio econômico e financeiro da Empresa.

Tais dados trouxeram à tona enormes desafios enfrentados por pequenas Concessionárias, ao lidarem com um ambiente tão complexo como a Comercialização de EE, junto ao Mercado Livre. A Empresa Força e Luz João Cesa LTDA segue em constante análise, no que tange o Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, para que a tais ações resultem em Qualidade de Energia e modicidade tarifária.

14. Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores

	2025	2024
Pessoal	2.444,14	2.252,73
Remuneração	1.643,00	1.497,34
Encargos	555,21	500,02
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	-	9,60
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	245,93	245,77
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros - (-) Transferencia para Ordens em Curso	-	-
Administradores	605,98	575,86
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	569,40	540,09
Benefícios dos administradores	36,58	35,77
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Total	3.050,12	2.828,59

15. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.092,28	750,28
Ajustes Efeitos IFRS	115,94	120,71
Lucro ajustado	1.208,22	870,99
Ajustes LALUR	43,68	18,84
Dedução de Prejuízo de Exerc. Anteriores (Parte B LALUR)	-	-
Base de Calculo Fiscal	1.251,90	889,83
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	401,65	278,54
Efeitos fiscais sobre:	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	401,65	278,54

OBS: Os impostos expressos acima referem-se a R\$/Mil de CSLL e R\$/Mil de IRPJ.

16. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

Sendo a EFLJC uma Distribuidora de Energia Elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação de Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade. Por esse motivo justificamos sua ausência na presente nota explicativa.

17. Revisão e Reajuste Tarifário

17.1 Revisão Tarifária Periódica

Em 24/08/2021 nossa Empresa encerrou o seu Quinto Ciclo de Revisão Tarifária Periódica. Tal resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL N no 2.923, de 24/08/2021, que entrou em vigor em 29/08/2021. O índice de reposicionamento foi: 9,76% referente à Parcela A + Parcela B, e de 2,14% quanto aos "componentes financeiros".

Gerando assim um reposicionamento de 11,90% (A+B+Componentes Financeiros). O Componente Pd e T do Fator X foi fixado em (2,61)%. O Nível Regulatório de Perdas de Energia Elétrica a ser adotado nos reajustes tarifários de 2021 a 2026 foi definido em 4,055% para as perdas técnicas sobre a energia injetada e 0,722% para as perdas não técnicas sobre o mercado faturado de baixa tensão.

17.2 Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IPCA, ajustado pela aplicação do Fator X, conforme mencionado no item anterior.

Nos meses de janeiro à julho/2025, nossa tarifa foi norteada pela Resolução Homologatória ANEEL No. 3.382/2024. No dia 26/08/2025 foi publicada nossa Tarifa para o ciclo 2025/2026, com vigência a partir de 26/08/2025, através da Resolução Homologatória ANEEL No. 3.516/2025.

A presente Resolução, atualizou a nossa "Parcela B" que havia sido fixada no último ciclo de Revisão Tarifária Periódica, conforme determinado pelo PRORET sub módulo 2.2, aprovado pela REN 660 de 28/04/2015.

Já com relação à Parcela A, absorveu o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais determinados a nossa Empresa.

O reajuste real total foi de 17,11 % para o Grupo A e 12,27% para o Grupo B, porém, gerou aos consumidores um efeito médio de 13,28%. Este reajuste vigorará até 26/08/2026.

17.3. Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser "blindada". Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;

b) As inclusões entre as datas-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;

c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-base do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);

d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e

e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IPCA, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração.

Descrição	IPCA - Fator X				
	2021	2022	2023	2024	2025
		10,24%	6,57%	6,40%	6,78%
	Valores	Valores	Valores	Valores	Valores
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	5.148,11	5.675,28	6.048,14	6.435,22	6.871,53
(2) Índice de Aproveitamento Integral	-	-	-	-	-
(3) Obrigações Especiais Bruta	316,74	349,18	372,12	395,93	422,78
(4) Bens Totalmente Depreciados	837,32	923,06	983,70	1.046,66	1.117,62
(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)	3.994,05	4.403,04	4.692,32	4.992,63	5.331,13
(6) Depreciação Acumulada	2.315,51	2.552,61	2.720,32	2.894,42	3.090,66
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	2.832,61	3.122,66	3.327,82	3.540,80	3.780,87
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-	-	-	-	-
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	2.832,61	3.122,66	3.327,82	3.540,80	3.780,87
(10) Almoxarifado em Operação	12,90	14,22	15,16	16,13	17,22
(11) Ativo Diferido	-	-	-	-	-
(12) Obrigações Especiais Líquida	251,12	276,83	295,02	313,90	335,19
(13) Terrenos e Servidões	-	-	-	-	-
(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)	2.594,39	2.860,05	3.047,96	3.243,03	3.462,91
(15) Saldo RGR PLPT	-	-	-	-	-
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	-	-	-	-	-
(17) Taxa de Depreciação	3,84%	3,84%	3,84%	3,84%	3,84%
(18) Quota de Reintegração Regulatória	153,37	169,08	180,19	191,72	204,72
(19) WACC real antes de impostos	10,64%	10,64%	10,64%	10,64%	10,64%
(20) Taxa RGR PLPT	-	-	-	-	-
(21) Taxa RGR Demais Investimentos	-	-	-	-	-
22) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)	6,43	7,08	7,55	8,03	8,58
23) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)	282,35	311,26	331,71	352,94	376,87

Composição do Investimento Remunerável

Componentes do Investimento Remunerável	R\$ mil				
	" REVISÃO 08/21 "	R\$ mil 2022	R\$ mil 2023	R\$ mil 2024	R\$ mil 2025
a) Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	5.148,11	5.675,28	6.048,14	6.435,22	6.871,53
b) (-) Depreciação Acumulada	(2.315,51)	(2.552,61)	(2.720,32)	(2.894,42)	(3.090,66)
c) (-) Obrigações Vinculadas ao SPEE	(251,12)	(276,83)	(295,02)	(313,90)	(335,19)
d) = Ativo Imobilizado em Serviço Líquido	2.581,49	2.845,83	3.032,80	3.226,90	3.445,68
e) (+) Almoxarifado	12,90	14,22	15,16	16,13	17,22
f) = Investimento Remunerável (B.Remuneração)	2.594,39	2.860,05	3.047,96	3.243,03	3.462,91
		0			
h) = Investimento total Remunerável na tarifa	2.594,39	2.860,05	3.047,96	3.243,03	3.462,91
i) Bens 100% depreciados	837,32	923,06	983,70	1.046,66	1.117,62
j) Variação do IPCA (líquido fator X)					
k) Cota de Depreciação – Taxa média Anual 4,24%	153,37	169,08	180,19	191,72	204,72

17.4 Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo.

Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

A tabela a seguir resume os valores relativos ao CAIMI:

Descrição	IPCA - Fator X				
	2021	2022	2023	2024	2025
		10,24%	6,57%	6,40%	6,78%
	Valores	Valores	Valores	Valores	Valores
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	1.124,36	1.239,49	1.320,93	1.405,46	1.500,76
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	505,96	557,77	594,42	632,46	675,34
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	134,92	148,74	158,51	168,66	180,09
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	483,47	532,98	568,00	604,35	645,32
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	52,85	58,26	62,09	66,07	70,55
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	26,45	29,16	31,07	33,06	35,30
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	116,93	128,90	137,37	146,17	156,08
(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)	196,23	216,33	230,54	245,29	261,93

17.5 Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IPCA, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.

Vale salientar que, 6o. Ciclo Tarifário, a ANEEL verificará esse procedimento ao final do ciclo, controlando anualmente os índices de continuidade e de qualidade, de forma a verificar se os investimentos tiveram efetivos resultados aos consumidores, e, em caso positivo, poderá não haver os ajustes.

17.6 Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão ou reajuste tarifário da EFLJCL é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita	Receita		Variação	Impacto no	Part. na
	Último RTP R\$	Verificada	Reajuste	Projetada %	Reajuste Tarifário %	Receita %
1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)	8.210,32	10.049,42	11.178,26	269,37%	95,22%	221,54%
1.1. Encargos Setoriais	1.389,22	2.445,16	3.429,42	221,55%	78,06%	67,97%
RGR	-	-	-	- %	- %	- %
CCC	-	-	-	- %	- %	- %
TFSEE	15,96	26,68	28,62	67,16%	7,28%	0,57%
CDE	1.091,81	2.038,03	2.956,66	86,66%	45,07%	58,60%
PROINFA	178,70	247,91	311,53	38,73%	25,66%	6,17%
P&D (Eficiência Energética)	102,75	132,55	132,61	29,00%	0,05%	2,63%
NOS	-	-	-	- %	- %	- %
ESS	-	-	-	- %	- %	- %
1.2. Transmissão	1.895,16	2.802,32	2.997,15	47,87%	6,95%	59,40%
Rede Básica	-	-	-	- %	- %	- %
Rede Básica Fronteira	-	-	-	- %	- %	- %
Itaipu	-	-	-	- %	- %	- %
Conexão	-	-	-	- %	- %	- %
CUSD	1.895,16	2.802,32	2.997,15	47,87%	6,95%	59,40%
Outros	-	-	-	- %	- %	- %
1.3. Compra de Energia	4.917,72	4.793,51	4.742,32	(2,53)%	(1,07)%	93,99%
CCEAR Existente	-	-	-	- %	- %	- %
CCCEAR Nova	-	-	-	- %	- %	- %
Contratos Bilaterais	4.917,72	4.793,51	4.742,32	(2,53)%	(1,07)%	93,99%
Itaipu	-	-	-	- %	- %	- %
1.4 Receita Irrecuperável	8,22	8,43	9,38	2,48%	11,27%	0,19%
2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	4.733,22	4.871,41	5.208,96	2,92%	6,93%	103,23%
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	4.733,22	4.871,41	5.208,96	2,92%	6,93%	103,23%
2.2. Remuneração	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
2.3. Depreciação	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
2.4. Receitas Irrecuperáveis	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
2.5. Outras Receitas	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
3. Reposicionamento Econômico	9,76%	-	9,83%	-	-	-
4. Componentes Financeiros	2,14%	-	0,72%	-	-	-
5. Reposicionamento com Financeiros	11,90%	-	10,55%	-	-	-
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	1,40%	-	11,90%	-	-	-
7. Efeito para Consumidor	13,30%	-	13,28%	-	-	-

18. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias. Conforme segue:

Descrição	2025			2024			
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societario	Regulatório	Ajustes	Societario
Ativos							
Ativo circulante		4.553,61	-	4.553,61	4.278,72	-	4.278,72
Caixa e equivalentes de caixa		461,19	-	461,19	826,90	-	826,90
Consumidores		1.747,75	-	1.747,75	1.449,50	-	1.449,50
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		123,63	-	123,63	186,19	-	186,19
Tributos compensáveis		26,12	-	26,12	270,90	-	270,90
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		20,81	-	20,81	27,25	-	27,25
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais		1.338,27	-	1.338,27	749,01	-	749,01
Despesas pagas antecipadamente		24,83	-	24,83	28,65	-	28,65
Ativos de operação descontinuada e bens Destinados à alienação		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		811,01	-	811,01	740,32	-	740,32
Ativo não circulante		5.191,31	(1.557,61)	3.633,70	5.084,82	(1.682,43)	3.402,39
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		25,22	-	25,22	20,38	-	20,38
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Investimentos temporários		14,69	-	14,69	13,73	-	13,73
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais		-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes (Ativo Financeiro da Concessão)	18.3	-	399,79	399,79	-	306,69	306,69
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
Imobilizado	18.4.1	5.135,81	(5.135,81)	-	5.018,11	(5.018,11)	-
Intangível	18.7.2	15,59	3.178,41	3.194,00	32,60	3.028,99	3.061,59
Total do ativo		9.744,92	(1.557,61)	8.187,31	9.363,54	(1.682,43)	7.681,11

	2025			2024			
	Nota Regulatório	Ajustes	Societario	Regulatório	Ajustes	Societario	
Passivo							
Passivo circulante	3.837,98	-	3.837,98	3.936,69	-	3.936,69	
Fornecedores	1.419,64	-	1.419,64	1.381,10	-	1.381,10	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	64,74	-	64,74	101,79	-	101,79	
Obrigações sociais e trabalhistas	243,80	-	243,80	218,83	-	218,83	
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	
Tributos	592,85	-	592,85	810,20	-	810,20	
Provisão para litígios	190,62	-	190,62	190,62	-	190,62	
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	
Encargos setoriais	388,28	-	388,28	322,48	-	322,48	
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-	-	
Passivos financeiros setoriais	523,75	-	523,75	630,05	-	630,05	
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-	-	
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	
Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-	
Outros passivos circulantes	414,30	-	414,30	281,62	-	281,62	
Passivo não circulante	330,70	(23,71)	306,99	358,73	(26,24)	332,49	
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	16,72	-	16,72	
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	
Tributos	-	-	-	-	-	-	
Provisão para litígios	-	-	-	-	-	-	
Encargos setoriais	-	-	-	-	-	-	
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-	-	
Tributos diferidos	-	-	-	-	-	-	
Passivos financeiros setoriais	18,34	-	18,34	14,27	-	14,27	
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	
Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-	
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-	-	
Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	18.6.1	312,36	(23,71)	288,65	327,74	(26,24)	301,50
Total do passivo	4.168,68	(23,71)	4.144,97	4.295,42	(26,24)	4.269,18	
Patrimônio líquido							
Capital social		1.022,73	-	1.022,73		1.022,73	
Reservas de capital	18.8	-	-	(233,14)	220,48	(12,66)	
Outros resultados abrangentes	18.8	1.528,04	(1.528,04)	1.656,20	(1.656,20)	-	
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-	-	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	18.8	3.025,47	(5,86)	3.019,61	2.622,33	(220,47)	2.401,86
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	
Reserva de sobras	-	-	-	-	-	-	
Sobras à disposição da Assembleia	-	-	-	-	-	-	
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-	-	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	
Total do patrimônio líquido		5.576,24	(1.533,90)	4.042,34	5.068,12	(1.656,19)	3.411,93
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.744,92	(1.557,61)	8.187,31	9.363,54	(1.682,43)	7.681,11

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Descrição	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em continuidade							
Receita / Ingresso		20.863,76	172,62	21.036,38	18.269,58	2.375,79	20.645,37
Fornecimento de energia elétrica		6.740,58	-	6.740,58	6.164,05	-	6.164,05
(-) Transferências		-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		8.711,98	-	8.711,98	7.894,91	-	7.894,91
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		964,85	-	964,85	792,59	-	792,59
Serviços cobráveis		29,33	-	29,33	33,61	-	33,61
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		4.502,07	172,62	4.674,69	3.642,54	2.375,79	6.018,33
Outras receitas vinculadas		(85,05)	-	(85,05)	(258,12)	-	(258,12)
Tributos	18.7.3	(4.097,66)	-	(4.097,66)	(3.269,20)	-	(3.269,20)
ICMS		(3.060,98)	-	(3.060,98)	(2.553,55)	-	(2.553,55)
PIS-PASEP		(184,91)	-	(184,91)	(127,14)	-	(127,14)
Cofins		(851,77)	-	(851,77)	(588,51)	-	(588,51)
ISS		-	-	-	-	-	-
Encargos - Parcela "A"		(3.021,31)	-	(3.021,31)	(2.122,60)	-	(2.122,60)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(67,95)	-	(67,95)	(97,23)	-	(97,23)
Programa de Eficiência Energética - PEE		(67,95)	-	(67,95)	(32,14)	-	(32,14)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(2.858,22)	-	(2.858,22)	(1.969,96)	-	(1.969,96)
Taxa de fiscalização		(27,19)	-	(27,19)	(23,27)	-	(23,27)
Receita líquida / Ingresso líquido		13.744,79	172,62	13.917,41	12.877,78	2.375,79	15.253,57
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(8.761,93)	-	(8.761,93)	(8.647,87)	-	(8.647,87)
Energia elétrica comprada para revenda		(5.316,11)	-	(5.316,11)	(5.301,30)	-	(5.301,30)
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfa		(311,53)	-	(311,53)	(244,29)	-	(244,29)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		(3.134,29)	-	(3.134,29)	(3.102,28)	-	(3.102,28)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		4.982,86	172,62	5.155,48	4.229,91	2.375,79	6.605,70
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(4.063,28)	(56,68)	(4.119,96)	(3.635,25)	(2.255,08)	(5.890,33)
Pessoal e administradores (inclui R\$/mil de remuneração a administradores)		(3.050,11)	-	(3.050,11)	(2.828,58)	-	(2.828,58)
Entidade de previdência privada		-	-	-	-	-	-
Material		(179,67)	-	(179,67)	(152,64)	-	(152,64)
Serviços de terceiros		(593,87)	-	(593,87)	(396,58)	-	(396,58)
Arrendamento e aluguéis		-	-	-	-	-	-
Seguros		(4,46)	-	(4,46)	(3,69)	-	(3,69)
Doações, contribuições e subvenções		(42,80)	-	(42,80)	(31,98)	-	(31,98)
Provisões		(43,58)	-	(43,58)	(94,12)	-	(94,12)
(-) Recuperação de despesas		18,43	-	18,43	20,19	-	20,19
Tributos		(16,81)	-	(16,81)	(16,50)	-	(16,50)
Depreciação e amortização		(346,55)	115,94	(230,61)	(335,89)	120,71	(215,18)
Gastos diversos da atividade vinculada		(177,10)	(172,62)	(349,72)	(145,33)	(2.375,79)	(2.521,12)
Outras Receitas Operacionais		395,30	-	395,30	368,58	-	368,58
Outras Gastos Operacionais		(22,06)	-	(22,06)	(18,71)	-	(18,71)
Resultado da Atividade		919,58	115,94	1.035,52	594,66	120,71	715,37
Equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro		172,70	-	172,70	155,62	-	155,62
Despesas financeiras		(137,95)	-	(137,95)	(39,25)	-	(39,25)
Receitas financeiras		310,65	-	310,65	194,87	-	194,87
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	18.5.2	1.092,28	115,94	1.208,22	750,28	120,71	870,99
Despesa com impostos sobre os lucros	18.7.3	(401,65)	-	(401,65)	(278,54)	-	(278,54)
Resultado líquido das operações em continuidade		690,63	115,94	806,57	471,74	120,71	592,45
Operações descontinuadas							
Resultado líquido do exercício		690,63	115,94	806,57	471,74	120,71	592,45
Atribuível aos:							
Quotistas controladores		543,94	91,31	635,25	371,54	95,07	466,61
Quotistas não controladores		146,69	24,63	171,32	100,20	25,64	125,84
Lucro por ação		0,69	0,12	0,81	0,47	0,12	0,59
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	18.9	0,54	0,09	0,64	0,37	0,10	0,47
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,15	0,02	0,17	0,10	0,03	0,13
Lucro por ação originado das operações em continuidade							
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	18.9	-	-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-

18.1. Consumidores

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

18.2. Ativos e passivos financeiros setoriais

Não houveram ajustes em ativos e passivos financeiros setoriais, uma vez que, atualmente, são aceitos pelas normas do IFRS.

18.3. Ativos financeiros da concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 - Contratos de Concessão e OCPC 05, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e, desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado em serviço.

18.4. Imobilizado

18.4.1. Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 5º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não reconhecido na contabilidade societária.

18.4.2. Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 5º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não reconhecido na contabilidade societária.

18.5. Intangível

18.5.1. Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 5º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não reconhecido na contabilidade societária.

18.5.2. Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 5º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não reconhecido na contabilidade societária.

18.5.3. Intangíveis da Concessão

Os valores ali demonstrados como AJUSTES tratam-se dos bens vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, não aceitos pela Contabilidade Internacional como Ativo Imobilizado. Preve-se que os valores aqui registrados estejam totalmente depreciados até o final da Concessão. Saldo residuais previstos foram transferidos para o Ativo Financeiro da Concessão.

18.6. Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

18.6.1. Reavaliação Regulatória Compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 5º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não reconhecido na contabilidade societária.

18.6.2. Amortização

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação regulatório compulsório do 5º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não reconhecido na contabilidade societária.

18.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

18.7.1. Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.2. Ativo intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

18.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve remuneração do ativo financeiro nos exercícios contábeis de 2024 e 2025.

18.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houveram ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios de 2024 e 2025.

18.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço. Somentamos que esta reavaliação somente sofreu baixas e depreciação no exercício de 2025.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores e do Órgão Regulador, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

	2025	2024
Patrimônio Líquido Societário	4.042,34	3.411,92
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	-	220,48
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)		
Ativos e passivos financeiros setoriais		
Reavaliação regulatória compulsória	1.528,04	1.656,20
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória		
Efeitos IFRS - Outras Reservas de Capital	5,86	(220,48)
.....	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
Patrimônio Líquido Regulatório	5.576,24	5.068,12

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço. Somentamos que esta reavaliação somente sofreu baixas e depreciação no exercício de 2025.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores e do Órgão Regulador, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

18.9. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	806,57	592,45
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	(115,94)	(120,71)
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	-	-
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(115,94)	(120,71)
Receita/Despesa de Construção	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	690,63	471,74

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2025, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

19. Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2025 a EFLJCL contabilizou 5,24% de Perdas (Técnicas e não Técnicas). A ANEEL publicou a meta regulatória de 7,4%. Com satisfação a JOÃO CESA apresenta perdas globais abaixo da meta regulatória. Durante o ano de 2026 a EFLJCL continuará seu investimento nesta área com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

20. Quotas da CDE repassadas as Distribuidoras e reembolsadas pela CCEE

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a EFLJCL realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2025 o saldo de R\$ 391,62 mil.

	2024	2025				
	A Receber	Realizado	Recebido	Ajustes	A Receber	A Pagar
Subvenção Carga Consumidores Livres- Especiais	129,71	638,81	(962,28)	193,76	-	(136,14)
Subvenção CDE - Descontos Regulatorios	-	-	-	-	-	-
Diferença Mensal de Receita - DMR (residencial Bx. Renda)	16,30	118,95	(110,78)	-	24,47	-
Subvenção - Lei 14299	288,62	3.428,07	(3.217,00)	-	499,69	-
Subvenção - SCEE	122,37	435,09	(465,04)	(33,02)	59,40	(55,80)
Subvenção - Rural	-	-	-	-	-	-
Subvenção - Serviço Publico	-	-	-	-	-	-
Total	557,00	4.620,92	(4.755,10)	160,74	583,56	(191,94)

21. Almoxarifados

Em atendimento às normas da ANEEL, demonstramos abaixo os valores dos equipamentos presentes em nossos Almoxarifados, de acordo com as divisões regulamentadas, conforme segue:

Almoxarifados	2025	2024
Almoxarifado de Investimento	168,17	153,53
Almoxarifado de Manutenção	20,12	26,91
Almoxarifado de Sucata	0,70	0,34
TOTAL	188,99	180,78

22 - Despesas pagas antecipadamente

Conforme regras contábeis, as despesas pagas cujos efeitos serão durante o prazo de vigência, devem ser reconhecidas como pagamentos antecipados e levados a resultado em forma de realização mensal. Seguem abaixo os valores ainda não realizados por tipo de seguro/encargo nos exercícios de 2025 e 2024:

Despesas Pagas Antecipadamente	2025	2024
Prêmios de Seguros	2,66	2,69
Predial / Terrenos	2,14	2,15
Automóveis	0,53	0,53
Regulatórios	22,17	25,96
Proinfa	22,17	25,96
TOTAL	24,83	28,65

23 - Informação Complementar - DVA - Demonstração do Valor Adicionado Regulatório

A ANEEL, no intuito de que os agentes do Setor Elétrico informem com clareza a riqueza gerada no exercício, bem como a forma como essa riqueza foi dividida entre funcionários, acionistas, financiadores e governo, recomendou que, além do resultado ser citado no relatório de administração, fosse disponibilizado à sociedade todo o quadro de apuração. Neste sentido, a EFLJC, nos anos 2025 e 2024 apresentam os seguintes resultados:

Demonstração do Valor Adicionado

	Legislação regulatória	
	2025	2024
Receitas		
Venda de energia e serviços	21.193,42	18.600,61
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.863,76	18.269,58
Resultado não operacional	(43,58)	(18,84)
	373,24	349,87
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(10.364,18)	(10.025,52)
Insumos consumidos	-	-
Outros insumos adquiridos	(828,71)	(6.374,02)
Material e serviços de terceiros	(9.535,47)	(3.651,50)
(=) Valor adicionado bruto	10.829,24	8.575,09
(-) Quotas de reintegração	(346,55)	(335,89)
(=) Valor adicionado líquido	10.482,69	8.239,20
(+) Valor adicionado transferido	172,70	155,62
Resultado Financeiro	172,70	155,62
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
(=) Valor adicionado a distribuir	10.655,39	8.394,82
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	1.988,87	2.014,76
Remunerações	1.708,03	1.573,34
Encargos sociais (exceto INSS)	140,43	303,14
Entidade de previdência privada		
Auxílio alimentação	140,70	146,33
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária		
Provisão para gratificação		
Convênio assistencial e outros benefícios	115,77	110,21
Participação nos resultados		
Custos imobilizados	(116,06)	(118,26)
Provisão Trabalhistas		
Governo	7.975,89	5.908,32
INSS (sobre folha de pagamento)	455,27	237,98
ICMS	3.060,98	2.553,55
Imposto de renda e contribuição social	401,65	278,54
Outros (PIS/COFINS/ Enc. Setoriais, outros)	4.057,99	2.838,25
Financiadores	-	-
Juros e variações cambiais	-	-
Aluguéis	-	-
Acionistas	690,63	471,74
Remuneração do capital próprio	-	-
Lucros retidos	690,63	471,74
Valor adicionado (médio) por empregado	710,36	559,65

24 – Ativo Indenizável da Concessão

Demonstramos abaixo quadro figurativo do valor de nosso Ativo Indenizável da Concessão no dia 31/12/2025.

Conta	Descrição	VOC		VNR	
		Valor	Depreciação	Valor	Depreciação
1232.3.01.01	DISTRIBUIÇÃO - TERRENOS	30.767,25	-	-	-
	DISTRIBUIÇÃO - EDIFICAÇÕES,				
1232.3.01.03	OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS	85.515,50	73.565,12	-	-
1232.3.01.04	COMERCIALIZAÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.489.389,47	1.606.811,39	1.808.918,00	597.612,64
1232.3.01.05	DISTRIBUIÇÃO - VEÍCULOS	323.926,56	269.085,30	381.792,36	381.792,35
1232.3.01.06	COMERCIALIZAÇÃO - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	20.410,39	17.710,16	6.341,26	6.341,27
1232.4.01.01	ADMINISTRAÇÃO - TERRENOS	47.816,15	-	238.136,84	-
	ADMINISTRAÇÃO - EDIFICAÇÕES,				
1232.4.01.03	OBRAS CIVIS E BENFEITORIAS	179.916,21	46.608,42	867.369,07	808.848,92
1232.4.01.04	ADMINISTRAÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	301.754,19	120.075,81	178.944,66	143.688,52
1232.4.01.05	ADMINISTRAÇÃO - VEÍCULOS	149.334,39	84.443,39	27.881,74	27.881,74
1232.4.01.06	ADMINISTRAÇÃO - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	18.583,87	17.650,58	54.708,61	46.196,57
1233.3.01.03	DISTRIBUIÇÃO - INTANGÍVEIS	126.520,10	110.929,66	23.391,05	23.391,05
	TOTAL GERAL:	5.773.934,08	2.346.879,83	3.587.483,59	2.035.753,06
	TOTAL GERAL DO ATIVO INDENIZÁVEL EM 12/2025	4.978.784,78			

25 - Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$ mil), com 2 casas decimais e configuram o Balanço Regulatório de 2025 da Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.

Edson de Silvestre
Diretor Administrativo
CPF nº 024.589.159-57

Sednir Cesa
Diretor Financeiro
CPF nº 298.507.039-20

David Roger Kesting
Contador – CRC nº SC - 046009/O-5
CPF nº 063.668.609-47

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

Aos
Srs. Cotistas e Administradores da
EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA
Siderópolis - SC

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis Regulatórias – DCRs, da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base nas disposições do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 933/21 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de relatórios contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base contábil de elaboração das demonstrações contábeis

Chamamos a atenção para a nota explicativa 02 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis, que foram elaboradas para auxiliar a companhia a cumprir os requisitos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Consequentemente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis regulatórias como um todo e na formação de nossa

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros Assuntos

A **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, elaborou um conjunto de demonstrações contábeis em separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado para os cotistas e administradores da **EMPRESA FORÇA E LUZ JOÃO CESA LTDA**, com data de 1 de abril de 2026.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 17 de abril de 2026.

HERMENEGILDO
JOAO
VANONI:29601045953

Assinado de forma digital por
HERMENEGILDO JOAO
VANONI:29601045953
Dados: 2026.04.24 11:02:56
-03'00'

Hermenegildo João Vanoni

Sócio Responsável
Contador–CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S

CRC-SC 4.012

Audiconsult
Auditores S/S



João Cesa
Energia para a vida

Empresa Força e Luz João Cesa Ltda.
CNPJ 86.301.124/0001-22 - Inscr. Est. 251.789.560
Rua José do Patrocínio, 56 - Centro - CEP 88860-000 - Siderópolis/SC
Fone/Fax: (48) 3435-8300 - www.joaocesa.com.br